Uniube
UNIVERSIDADE DE UBERABA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021–2024

UBERABA – MG
2020

UNIVERSIDADE DE UBERABA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2021-2024

UBERABA-MG
2020

© 2021 by Universidade de Uberaba

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Universidade de Uberaba.

Universidade de Uberaba

Reitor
Marcelo Palmério

Pró-Reitor Adjunto
Marco Antônio Nogueira

Pró-Reitora de Ensino Superior
Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
André Luís Teixeira Fernandes

Pró-Reitor de Educação a Distância
Fernando Cesar Marra e Silva

Editoração e Arte
Produção de Materiais Didáticos-Uniube

Revisão ortográfica, gramatical, textual e de estilos
Erlane Silva Nunes

Editoração eletrônica
Jessica de Paula

Projeto da capa
Jessica de Paula

Edição
Universidade de Uberaba
Av. Nenê Sabino, 1801 – Bairro Universitário

Catalogação elaborada pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Universidade de Uberaba.
U3p Plano de desenvolvimento institucional: 2021-2024 / Universidade de Uberaba. – Uberaba: Universidade de Uberaba, 2020.
248 p. : il. color.

1. Universidades e faculdades. 2. Ensino – Pesquisa. 3. Pesquisa – Projetos. 3. Projetos pedagógicos. I. Título.

CDD: 378

Comitês de Elaboração e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade de Uberaba.

Comitê Gestor

Marcelo Palmério
Alaor Vilela
Ana Vera Marquez Palmério Cunha
André Luiz Teixeira Fernandes
Cristiano Pereira Arruda
Fernando Cesar Marra e Silva
Marco Antonio Nogueira
Maria Cecilia Palmério Toubes
Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço
Rosecler Gomes

Comitê de Planejamento

André Luis Silva de Paula
Cláudia Beatriz Mariano Borges da Cunha
Geraldo Thedei Junior
Guilherme Gonçalves Costa
Janete Aparecida Pereira Melo
Karina Ruas Rodrigues Oliveira
Leonardo Campos de Assis
Lúcio Antonio Scalon
Luiza de Marilach Carneiro Assunção
Marcos Eduardo Tanner
Maria Soledade Gomes Borges
Maria Beatriz B. Russo Rodrigues
Nelson Rannieri Tirone
Nilo Cézar Ayer

Lista de Ilustrações

Figura 1 Mapa Estratégico Institucional..... 52

Figura 2 Propósito Institucional..... 54

Figura 3 O Processo de Produção de Materiais Didáticos..... 153

Figura 4 Fluxo de Processo de Controle de Distribuição de Material Didático..... 155

Figura 5 Fases do Processo de Controle de Distribuição de Material Didático..... 160

Figura 1 AVA Uniube *On-Line* – relação e interação. 238

Figura 2 AVA Uniube *On-Line* - O aluno e os processos..... 239

Quadro 1 Perspectivas, Objetivos e Indicadores 2021-2024..... 55

Quadro 2 Plano de Expansão de Cursos de Graduação..... 90

Quadro 3 Plano de Expansão de Cursos de Especialização..... 91

Quadro 4 Plano de Expansão de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. 100

Quadro 5 Meios de comunicação da IES com a comunidade Externa. 116

Quadro 6 Meios de Comunicação com a Comunidade Interna. 118

Tabela 1 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira..... 167

Tabela 2 Área Total e Construída dos *Campi.* 169

Tabela 3 Instalações por *Campi*.. 172

Tabela 4 Número de Salas de Aula por *Campi*.. 177

Tabela 5 Identificação de Salas e Área Total... 177

Tabela 6 Auditórios com Área dos *Campi*... 179

Tabela 7 Descrição de Equipamentos por Sala – Campus Uberaba.. 210

Tabela 8 Descrição de Equipamentos por Sala – Campus Uberlândia.. 218

Tabela 9 Distribuição dos Computadores e Impressoras nas Áreas Administrativas e Acadêmicas.. 225

Sumário

Apresentação XIII

Capítulo 1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 1

1.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 5
1.2 Pressupostos da Proposta Didático-Pedagógica 11
1.3 Princípios da Proposta Didático-Pedagógica 14
1.3.1 Fundamentos Legais dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. 18
1.3.2 Critérios para a Seleção dos Conteúdos das Organizações Curriculares dos Cursos de Graduação 20
1.3.3 Estrutura dos Projetos Pedagógicos Dos Cursos De Graduação 24
1.4 Perfil do Egresso 25
1.5 Princípios do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Responsabilidade Social 27
1.6 Cursos da Educação Superior 32
1.7 Modalidades de Ensino 36
1.8 Sistema de Avaliação 37
1.9 Aproveitamento de Estudos e Competências desenvolvidas no Trabalho e outros meios e Ambientes de Aprendizagem 38
1.10 Estágio e Prática Profissional 39

Capítulo 2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 41

2.1 Planejamento e Avaliação Institucional 43
2.1.1 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional 43
2.1.2 Processo de Autoavaliação 44
2.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica 47
2.1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados 48
2.1.5 Relatórios de Autoavaliação 49
2.2 Desenvolvimento Institucional 49
2.2.1 Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais 50
2.2.2 PDI, Planejamento Didático-Institucional e Política de Ensino de Graduação

e de Pós-Graduação 58
2.2.3 PDI, Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural 63
2.2.4 PDI, Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa de Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial..... 65
2.2.5 PDI e Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social 74
2.2.6 PDI e Política Institucional para Modalidade EAD 75
2.2.7 Estudo para Implantação de Polos EAD..... 81
2.3 Políticas Acadêmicas 83
2.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação 83
2.3.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação ***Lato Sensu*****..... *91***
2.3.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação ***Stricto Sensu*****..... *99***
2.3.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural 101
2.3.5 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativos para a Extensão 103
2.3.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente 107
2.3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos 109
2.3.8 Política Institucional para Internacionalização 112
2.3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa 116
2.3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna 117
2.3.11 Política de Atendimento aos Discentes 119
2.3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)..... 137
2.4 Políticas de Gestão..... 140
2.4.1 Titulação Docente..... 141
2.4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada..... 141
2.4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo 144
2.4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância 147
2.4.5 Processo de Gestão Institucional..... 147
2.4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático..... 156
2.4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional....

2.4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna 167
2.5 Infraestrutura 168
2.5.1 Instalações Administrativas 170
2.5.2 Salas de Aula 177
2.5.3 Auditório(s) 184
2.5.4 Sala dos Professores 185
2.5.5 Espaços para Atendimento aos Discentes 185
2.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação 185
2.5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: infraestrutura física 187
2.5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA-Uniube 204
2.5.9 Biblioteca: infraestrutura 204
2.5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo 208
2.5.11 Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 210
2.5.12 Instalações Sanitárias 224
2.5.13 Estruturas dos Polos EAD 224
2.5.14 Infraestrutura Tecnológica 229
2.5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte 231
2.5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 232
2.5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 234
2.5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA 238
Considerações finais 249
Referências 251

Apresentação

Às universidades cabe importante função na transformação e desenvolvimento da sociedade. Não só pela produção do conhecimento, mas também pela formação de cidadãos comprometidos com a justiça, com a ética e com o progresso. A produção do conhecimento nas universidades não deve ficar intramuros, há que se desenvolver com grande aproximação da sociedade, estabelecendo um movimento bilateral ao conhecer os problemas e desafios sociais e buscar soluções por meio do conhecimento científico e dos avanços tecnológicos. Essa relação, possível apenas com o fortalecimento da educação, estendendo-a às mais diversas camadas sociais, torna-se fundamental para o avanço da sociedade.

Entende-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não pode ser apenas um documento, mas sim um norteador de ações para alinhar o planejamento estratégico, com um planejamento participativo, que orienta o desenvolvimento da Universidade de Uberaba em busca da unidade de metas, ações e objetivos institucionais.

O PDI transformou-se ao longo dos anos de um requisito legal para o instrumento estratégico em prol da melhoria da qualidade da Educação e das Instituições de Ensino Superior (IES) e, nesse sentido, a Universidade de Uberaba integra esse movimento para que o PDI seja um instrumento efetivo de evolução da IES.

A partir de 2019, com a criação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, a Universidade de Uberaba (Uniube) promove uma reestruturação das ações de planejamento estratégico, avaliação institucional, pesquisa institucional e avaliação. Dessa forma, pretende sistematizar a elaboração, o acompanhamento e a avaliação das metas, objetivos e indicadores institucionais. Bem como articular e desenvolver ações para que toda a comunidade acadêmica participe efetivamente da construção e avaliação do PDI ao longo da trajetória da Uniube.

Este projeto visa sistematizar o período do ciclo avaliativo do PDI em suas dimensões legais, pedagógicas e estratégicas a fim de contribuir efetivamente com a melhoria da qualidade da Instituição, de forma transparente e participativa, tendo por princípios:

- transparência nas etapas, ações e propostas de documentos elaborados;
- participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa;
- utilização de ferramentas informatizadas para coleta de sugestões, realização de eventos, divulgação de cronogramas de atividades, resultados de eventos e documentos elaborados;
- elaboração do Planejamento Estratégico com base em diagnóstico interno e externo através do levantamento dos macroproblemas institucionais, definição da matriz SWOT e criação do mapa estratégico com a utilização do *Balanced Scorecard* (BSC);
- comprometimento da equipe gestora institucional nas etapas, ações e atividades de elaboração.

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional formaliza a constituição de comissões a fim de desenvolver todas as ações inerentes ao planejamento institucional, a princípio: a Comissão Central e a Comissão de Planejamento.

A proposta é que o PDI tenha a vigência de 4 (quatro) anos com revisões programadas a cada 2 (dois) anos pelas Comissões, sendo os acompanhamentos das metas, objetivos e indicadores realizados sistematicamente ao longo dos anos.

A elaboração do PDI 2021-2024 foi iniciada no ano de 2019 após a criação do setor de Desenvolvimento Institucional, que engloba os setores responsáveis pela coleta de informações da instituição, como a CPA - Uniube e o Pesquisador Institucional, um setor compartilhado com a tecnologia, para a geração de informações acadêmicas e de gestão, e o novo setor de Gestão Estratégica, que acompanhará a execução do planejamento estratégico nas áreas de negócio da instituição.

Para a organização dos dois momentos e a articulação do PPI com o PDI, teremos uma fase de acompanhamento e outra de elaboração.

a. Planejamento

Compreende a formulação, o processo de concepção e a definição do escopo das diretrizes estratégicas, programas, objetivos estratégicos, metas e indicadores avaliativos com:

- Implementação do comitê de elaboração e acompanhamento do PDI e PPI.
- Aprovação da estrutura e do funcionamento do comitê.

b. Execução

Nesta fase serão definidos os métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão vinculadas:

- Definir a forma de comunicação institucional – organização do espaço na *home page* institucional, definição de identidade visual para os documentos e/ou comitê, campanha de divulgação e mobilização da comunidade acadêmica.

- Analisar os relatórios de avaliação *in loco* realizada no período, a fim de contribuir com elementos para promoção de melhoria.
- Acompanhar e avaliar o PPI e o PDI em vigor.
- Revisar e elaborar o PPI e o PDI da próxima vigência.
- Definir a metodologia adequada para elaboração e execução do PPI 2021 – 2025.
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para participação no processo de elaboração do PPI e do PDI.
- Realizar o diagnóstico estratégico institucional.

c. Monitoramento e Avaliação

Aqui serão analisados os cenários, identificando quais ações do PDI tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos, a fim de reorientar e definir estratégias para o desenvolvimento de ações.

d. Agir

Definição de ações de intervenção sempre que necessário para manter o ciclo de melhoria contínua.

Dessa forma, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período 2021-2024, representa o esforço conjunto de toda a comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba (Uniube), tendo por base os resultados da Comissão Própria de Avaliação – CPA, bem como a consonância com a missão institucional e com os valores da instituição. Formaliza, assim, a proposta de desenvolvimento da Universidade de Uberaba nos próximos quatro anos, visando continuar colaborando com o desenvolvimento na região onde está sediada, além de consolidá-la como referência em educação a distância no território nacional.

Capítulo 1

Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

A implementação do Projeto Pedagógico Institucional na Universidade de Uberaba inclui a participação e colaboração da comunidade acadêmica, o que resulta em uma identificação institucional. As condições para sua implementação, as suas possibilidades e seus limites estão relacionados aos contextos externo e interno da instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional concretiza a condição de autonomia universitária na sua competência para fixar os currículos dos cursos e programas, para estabelecer os conteúdos programáticos de suas atividades/disciplinas, ainda que observadas as diretrizes gerais pertinentes, e estabelecer planos, programas e projetos de pesquisas científicas, produção artística e atividades de extensão, conforme dispõe o artigo 53 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

O Projeto Pedagógico Institucional direciona a elaboração do projeto pedagógico de cada curso de graduação, pós-graduação ou extensão. O projeto pedagógico do curso deve refletir a organização curricular, conferindo organicidade para a obtenção da relevância das ações, definindo intencionalidades e perfis profissionais. Irá decidir sobre os focos decisórios do currículo (objetivos, conteúdo, metodologia, recursos didáticos e avaliação), analisar as condições reais e objetivas de trabalho, otimizar recursos humanos, físicos e financeiros, definir e administrar o tempo necessário para o desenvolvimento das ações.

As diretrizes curriculares e normas, homologadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), encaminham à elaboração de projetos pedagógicos mais flexíveis e atentos aos diferentes aspectos da formação dos estudantes, com respeito ao desenvolvimento da capacidade crítica, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Mediante as transformações do mundo contemporâneo, com o compromisso estabelecido na missão institucional e na observação aos aspectos legais e pedagógicos que motivam a discussão de um Projeto Pedagógico, a Universidade de Uberaba propõe a construção de um novo Projeto Pedagógico Institucional.

Desse modo, a Universidade de Uberaba procura instalar um ambiente favorável em sua comunidade acadêmica, tornando-a corresponsável e parceira da construção do modelo que incorpora a nova visão de futuro, pautada na excelência do ensino, nas metodologias inovadoras e ativas e nas novas relações da universidade com a sociedade e com o mundo do trabalho.

O ambiente favorável para a adoção do modelo proposto é essencial ao sucesso da proposta e deve garantir a participação de todos e abranger todos os segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo, buscando, na construção do seu Projeto Pedagógico Institucional, explicitar as concepções de mundo, homem, sociedade, educação, universidade, cidadão, diplomado, profissional e, a partir do entendimento institucional, promover uma profunda modificação na estruturação dos novos projetos pedagógicos dos cursos e nas atividades de pesquisa e extensão.

Dessa forma, as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Uberaba devem estar sintonizadas com uma nova visão de mundo, expressa no novo paradigma de sociedade e de educação, garantindo a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os problemas contemporâneos.

1.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

Ações, metas, programas e o Projeto Pedagógico Institucional (PDI), como um todo, orientam-se por uma organicidade e uma coerência tidas como essenciais à sua natureza sistêmica e complexa. Daí a necessidade de que todas suas propostas e finalidades se mostrem afinadas com um PDI de escolhas que expressem a consciência dos referenciais que as fundamentam e as finalidades que as norteiam, de forma que sua adoção tenha ressonância no contexto em que se inserem. Portanto, entende-se o PDI como fonte de princípios e fundamentos epistemológicos, éticos, legais, educacionais e técnicos para decisões e políticas a orientar objetivos, programas, projetos e ações a serem realizados pela instituição, em um determinado espaço e tempo. De certo modo, tais referenciais se prestam a integrar em ações comuns e orgânicas atividades diversas nucleadas por objetivos e políticas definidas em níveis institucionais, como expressão de prioridades e escolhas a serem implementadas em um dado período histórico e socialmente constituído. Este é o sentido que se busca ao demarcar os referenciais que se seguem.

Em termos de referenciais epistemológicos, compreende-se ser pertinente e coetâneo à condição do século XXI a Universidade de Uberaba assumir uma concepção de ciência como atividade historicamente construída que perpassa as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, respeitados sempre os fundamentos éticos e da responsabilidade social. Tal concepção entende o ser humano como aquele que é capaz de apropriar-se do saber, avançar em sua elaboração e socializá-lo e divulgá-lo como conhecimento ampliado a outros. Em outras palavras, este é o que se pode considerar como o homem de espírito científico que tem e se apropria, em sua prática e formação, da síntese da humanidade, em seu processo civilizatório e de conquista da natureza. Torna-se capaz de protagonizar um empreendimento em que os resultados não serão

apenas seus, mas a combinação de escolhas, esforços, recursos e investimentos de muitos, em torno de interesses e prioridades de um povo e de uma sociedade em um determinado tempo e lugar.

Não há ciência sem a convicção de objetivos definidos, a partir de pressupostos teórico-metodológicos comuns implementados e compartilhados. Assim, há que se considerar, sempre, que não há unanimidade de princípios, mas pluralidades a reconhecer e escolhas a fazer, tendo em vista o reconhecimento do que é possível integrar e do que é necessário admitir, como complementar e diverso, no processo de investigação do real. Dessa forma, entende-se ser possível promover o avanço do conhecimento e sua validade para traduzir o real e desencantar o mundo, aprender a ver os fatos como produção histórica, desnaturalizando o que é aparentemente sobrenatural, casual, inerente ao cotidiano e à vida dos homens e ao curso da sociedade.

A concepção de ciência como uma produção humana, que é dinâmica, ora cumulativa, ora disruptiva, pode ser o parâmetro para balizar e conduzir os objetivos do ensino, da pesquisa, extensão e inovação que orientam as metas, os programas e as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesta direção, a expectativa é que estabelecidos e explicitados os referenciais, seja possível oportunizar a identificação de situações-problema com as quais o estudante deverá lidar, elaborar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários para, em relação a elas, atuar. Isso admitido, fica evidenciada uma concepção de ciência como um processo altamente criativo e crítico e o conhecimento como processo em produção continuamente revista e reconstruída. Desse modo, não se trata de buscar verdades definitivas e inquestionáveis.

Em processo contínuo de atualização científica e em confronto com a realidade, a Uniube pode eleger prioridades que a orientem a

desenvolver-se como universidade orientada por uma concepção de ciência que se constrói permanentemente, tendo como foco a procura da verdade, o contínuo questionamento das teorias, métodos e processos de investigação que possibilitem atingir e traduzir o real em suas dimensões e complexidade. Nessa ótica, o foco do ensinar desloca-se para as relações do aprendiz com a situação-problema, ou seja, para as competências de analisá-la, descrevê-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários, disponíveis e/ou construídos, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os - eles próprios - uma situação-problema. Em uma frase: importa que a ele se oportunize a formação e o exercício de seu "espírito científico" (BACHELARD, 2005); que seja incentivado a construir sua postura investigativa e a evoluir da "curiosidade natural e intuitiva" ao desenvolvimento da dúvida fundada na disciplina e no método, aos moldes da "dúvida metódica" de Descartes. Funde-se, assim, no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação – funções da formação universitária – o processo técnico-científico e pedagógico orientado e traduzido essencialmente no ato técnico, pedagógico e científico dos professores. Criam-se e facilitam-se, desta forma, condições para que o estudante aprenda a produzir conhecimento científico e a socializá-lo, sobremaneira colocando-o, se não a serviço de todos, a serviço da maioria.

Adota-se, assim, uma pedagogia fundamentada no processo científico, na unidade de propósitos e na socialização de resultados. Uma pedagogia que remete à renovação dos sujeitos, dos programas, das instituições e supõe, afinal, uma renovação do espírito e da prática pedagógica. Um processo de ensino-aprendizagem em ação, aberto à pluralidade do saber no sentido de estabelecer articulações com a imaginação criativa e com o espírito de invenção.

Esta abordagem de ensino, pesquisa, extensão e inovação na formação em nível superior pode ultrapassar as práticas adotadas, tidas como

tradicionais, que se mostrem incompatíveis ou incongruentes com a realidade social. Pode, ainda, favorecer a mudança necessária às demandas sociais e históricas, pela abordagem e tratamento equilibrado tanto dos pressupostos da ciência, como daqueles relacionados aos avanços da tecnologia em suas ligações com as necessidades das pessoas e da sociedade, em seus níveis individuais e coletivos.

Para tal propósito, a adoção da flexibilidade e da interdisciplinaridade curricular pode servir de base teórica e metodológica para uma concepção técnico-científica que se reconhece como pertinente e se pretende adotar, por traduzir uma renovada atitude em relação ao processo ensino-aprendizagem com condições para potencializar a autonomia, o protagonismo e a emancipação dos envolvidos. Que contemple a superação do processo de ensino-aprendizagem fragmentado e/ou destituído de significação interna e externa.

A flexibilidade curricular e a abordagem interdisciplinar, que potencializam a articulação disciplinar dos programas de ensino, em todos os níveis, poderão favorecer práticas escolares que deem crédito ao estudante, para que exerça sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional, tendo como referência a dimensão ética e a responsabilidade social, como pressupostos e ao mesmo tempo alvo de suas ações. Isso supõe que o processo ensino-aprendizagem seja norteado por ações preconizadas e previstas por políticas institucionais fundadas em princípios éticos e pedagógicos e nas regulações legais que norteiam a Educação Superior.
A abordagem interdisciplinar consiste na comunicação, no diálogo entre saberes e práticas para gerar novos saberes e novas práticas que conduzam à diminuição das fronteiras disciplinares e à diminuição da competitividade e lutas pelo poder.
Segundo Thiesen (2013), as instituições de ensino, na busca da interdisciplinaridade, têm desenvolvido esforços no sentido de transpor

as fronteiras rígidas que foram estabelecidas historicamente entre as disciplinas escolares, de forma a evitar propostas pedagógicas fragmentadas de produção, organização e disseminação do conhecimento. Isso pode ocorrer tanto no sentido epistemológico como na concretização dos currículos escolares.

A Universidade de Uberaba, tendo em vista a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, que norteiam concepções e posturas em relação ao processo ensino-aprendizagem, insiste em manter uma política interna de desenvolver esforços para romper a tradição do ensino fragmentário, a partir de estratégias pedagógicas que aproximem áreas afins e complementares, por meio de eventos científicos, reestruturações curriculares e parcerias diversas que viabilizem migrar de um modelo de formação centrado em conteúdos disciplinares, contribuindo mais para o isolamento do que para o debate científico e a postura investigativa.
Com esses propósitos, tem adotado metodologias que facilitem a integração dos conteúdos na forma de projetos integrados, estudos interdisciplinares, práticas integrativas, destacando a questão da universalidade do conhecimento, buscando inter-relações significativas entre as diversas disciplinas. Busca, deste modo, desenvolver uma postura interdisciplinar a partir de uma visão ousada e criativa sobre a educação e a escola, garantindo a especificidade dos conteúdos, ao mesmo tempo que procura integrá-los em um todo harmonioso, contextualizado e significativo.

Nesse sentido, ficam estabelecidas as seguintes políticas institucionais:

- Oferta do ensino de qualidade em diferentes modalidades de interesse social e econômico da comunidade, observadas as diversidades teóricas e metodológicas que permitam a formação de mentalidades abertas ao pluralismo e à diversidade epistemológica, capazes de confrontar dogmatismos de quaisquer ordens e naturezas.
- Incentivo sistemático à criação, consolidação e desenvolvimento de

grupos e linhas de pesquisa relevantes, que resultem em suporte à qualidade do ensino, à adequação da oferta de serviços que atendam às necessidades da sociedade e ao seu desenvolvimento sócio-econômico-cultural e político.

- Manutenção e/ou renovação dos serviços de atenção à saúde preventivos e curativos por meio de seus laboratórios e clínicas integradas, no processo de desenvolvimento profissional pessoal e da sua comunidade acadêmica.
- Estabelecimento e manutenção do estímulo à qualificação contínua do seu quadro de profissionais para responder aos desafios e exigências gestadas pelas constantes mudanças da sociedade contemporânea.
- Promoção e qualificação da extensão universitária, através de uma programação comprometida com os anseios da comunidade, aberta à participação de todos, independentemente da formação ou escolaridade, alicerçadas nos princípios de cidadania, ética na atividade humana e responsabilidade social.
- Ampliação de sua infraestrutura tecnológica, mediante parcerias estratégicas que viabilizem uma proposta de desenvolvimento sustentável para a região e do país.
- Ampliação das iniciativas de inovação tecnológica e solidariedade social, a partir de intercâmbios locais, regionais e nacionais.

Admitidos esses referenciais e reconhecida a legitimidade da implementação dessas políticas, espera-se que a Uniube se consolide cada vez mais como instituição de referência na geração e disseminação de conhecimento, na formação de profissionais de diferentes áreas, na expansão de ações de inovação tecnológica e na extensão de seus serviços à comunidade local e regional em que se insere. Dessa forma agindo, poderá dar visibilidade e materialidade à sua missão de “Buscar a excelência na promoção do ensino e da geração do conhecimento, formando o profissional compromissado com uma sociedade justa”, contribuindo para o desenvolvimento social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação.

Ademais, articulando valores, conhecimentos e práticas tecnológicas e científicas, a Uniube poderá de fato promover a formação crítica do cidadão e do futuro profissional e o atendimento aos interesses, necessidades e prioridades do contexto social em que está inserida.

1.2 Pressupostos da Proposta Didático-Pedagógica

As transformações ocorridas na concepção de homem e mundo e as consequentes mudanças de paradigmas no seio da comunidade científica propiciaram o surgimento de novas exigências orientadas à busca de alternativas de enfrentamento das questões postas pelo contexto social, cultural, político e econômico capazes de contemplar as necessidades individuais e coletivas, norteadas por uma nova ética e estética de vida e de relação. As relações dos seres humanos entre si e com o contexto em que vivem têm passado por inúmeras transformações, e por isso, requerem revisões de objetivos, de planejamentos e de práticas profissionais que se prestem a uma inserção social equilibrada e promotora de bem-estar e crescimento coletivo e individual. Para tal propósito, espera-se que a formação profissional esteja em sintonia com os reclamos dos tempos emergentes e futuros, embora enraizada em valores e princípios tidos ainda válidos e legítimos, quando a questão diz respeito à condição humana.

Assim, com o já constituído e preservado pelo patrimônio cultural e civilizatório, os princípios de diversidade, pluralidade e os conceitos de interdisciplinaridade passam a fazer parte do cenário científico desafiando a contínua constituição de novos olhares e novas leituras dos fenômenos humanos. Esse universo solicita a modificação das relações do homem com seu mundo, e com os distintos processos de trabalho

que possibilitem aos diferentes profissionais atuarem como sujeitos de sua própria ação e campo de conhecimento de forma sintonizada e harmônica com a cultura, com as questões sociais e com seus atores.

Desse modo, manter seu lugar no cenário histórico, seja preservando o patrimônio institucional, seja conduzindo os seus agentes ao processo de sua revisão e adequação aos desafios dos novos tempos. Afinal, à comunidade acadêmica e científica importa o protagonismo da crítica e da intervenção em prol de uma vida sustentável e mais sadia.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade de Uberaba podem ganhar significados e pertinências que os sustentem, pois, em uma concepção humanista de Educação e em uma perspectiva multiculturalista crítica, cabe buscar e trabalhar por uma educação voltada à formação de profissionais comprometidos com o pleno desenvolvimento humano e com capacidade crítica e de ação para agir e compreender, de forma contextualizada, os elementos que caracterizam a realidade atual.

Os pressupostos metodológicos, presentes nos projetos pedagógicos dos cursos, orientam-se pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendida como a possibilidade de que cada atividade de ensino envolve também a dimensão da produção do conhecimento e do envolvimento responsável com a comunidade. Coerente com esse princípio da indissociabilidade, pautam-se pela busca da articulação entre teoria e prática, propiciando ao educando uma sólida formação fundamentada nos conhecimentos de sua área específica, bem como de seus usos no mundo do trabalho, articulando os saberes técnico-científicos às dimensões social, ética, artística, estética, cultural e econômica.

Desta forma, a proposta pedagógica abre possibilidades para que o aluno se responsabilize enquanto sujeito ativo no processo de aprendizagem,

fazendo escolhas ou propondo o desenvolvimento de atividades que vão além das acadêmicas cotidianas e, muitas vezes, extrapolam os muros da Universidade.

Busca-se criar novos espaços de ensino-aprendizagem que independem de espaços físicos e geográficos, oportunizando ao estudante uma aprendizagem mais significativa em que ele seja corresponsável pela construção do seu próprio conhecimento, bem como o compartilhamento de suas experiências. A proposta pedagógica adotada volta sua atenção para o papel dos alunos em atividades colaborativas, favorecendo a interação aluno-professor e aluno-aluno, viabilizando a construção do conhecimento individual e coletivo. A abordagem andragógica[1] exige a criação de ambientes seguros para participação do aluno e o apoio ao desenvolvimento de identidades. A postura facilitadora de diálogos possibilita a autenticidade no estabelecimento de relações interpessoais e consolidação de valores, crenças e competências que vão sendo desenvolvidos durante o curso, o que facilita as aprendizagens significativas.

Na educação de alunos jovens e adultos, é preciso levar em conta que eles são motivados a aprender na medida em que experimentam a satisfação de suas necessidades e interesses, o que influi na organização das atividades de ensino-aprendizagem pelo professor. A adoção de metodologias que facilitem a integração dos conteúdos na forma de estudos interdisciplinares, projetos integrados, práticas integrativas, destacando a questão da universalidade do conhecimento, buscando inter-relações significativas entre as diversas disciplinas, favorece a promoção de aprendizagens mais significativas. Dessa forma, os componentes curriculares precisam estabelecer os programas de

1 Andragogia significa (...) “ensino para adultos”. Um caminho educacional que busca compreender o adulto desde todos os componentes humanos, e decidir como um ente psicológico, biológico e social. Goecks, 2003.

aprendizagem a partir de situações de vida, pois a experiência é a fonte mais rica para o adulto aprender.

Como a sociedade brasileira apresenta uma grande diversidade de grupos e culturas, a utilização das tecnologias, ferramentas mediadoras da educação a distância, democratiza o acesso ao ensino e ao conhecimento e intercedem nas relações sociais nas diferentes dimensões humanas, aproximando as pessoas de diferentes regiões do país.

Torna possível dar vida a alternativas eficazes para a solução de problemas sociais e provocar a adoção de políticas públicas que considerem a relação educação-ciência-tecnologia-sociedade em favor da melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio de soluções mais efetivas de transformação social.

A Educação consolida-se, nesse sentido, em uma prática educativa de interação pedagógica cujos objetivos, conteúdos e resultados obtidos identificam-se com aqueles que caracterizam a educação como projeto e processo humano, histórico e politicamente definidos na cultura das diferentes sociedades; uma educação que integre e que inclua a todos, oportunizando o acesso das classes menos favorecidas ao conhecimento científico e tecnológico, como condição imprescindível à formação do cidadão e ao desenvolvimento do país.

1.3 Princípios da Proposta Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica da Universidade de Uberaba orienta-se pelo estabelecido nos referenciais epistemológicos, éticos, educacionais e técnicos pelos quais a Universidade de Uberaba assume o compromisso de formar o cidadão para atuar profissionalmente, com condições de

perceber a realidade em sua complexidade, questioná-la em suas contradições e transformá-la para a superação dos problemas que afetam as sociedades contemporâneas. Isso pressupõe também que o processo ensino-aprendizagem seja norteado por ações preconizadas e previstas por políticas institucionais fundadas em princípios éticos e pedagógicos e nas regulações da legislação que norteiam a Educação Superior.

O conhecimento é aqui concebido como construção dinâmica, contínua e progressiva da prática social, meio de promover o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, e recurso a ser mobilizado para desenvolver saberes que possibilitem intervir na realidade física e social, identificando os desafios e problemas colocados pela vida em sociedade, buscando soluções que possam garantir a inclusão da diversidade humana e o comprometimento com valores humanos e éticos que promovam o ser humano individual e coletivamente.

A legislação educacional constitui-se como referência para a organização dos processos educativos com ênfase na flexibilidade, na interdisciplinaridade e transversalidade cada vez mais necessárias à formação profissional no século XXI.

A interdisciplinaridade, presente na proposta pedagógica, ocorre por meio da postura e prática que não significam diluir as teorias, os métodos e as técnicas dos diferentes campos do saber em um todo amorfo e eclético, mas sim valer-se dos saberes específicos das diversas áreas do conhecimento na organização dos componentes curriculares e na integração entre os componentes de uma etapa e entre as etapas no curso.

Para atingir tais propósitos, a adoção da flexibilidade e da interdisciplinaridade curricular possibilita a criação de uma base teórica e metodológica para uma concepção técnico-científica que se reconhece como pertinente e se pretende adotar por traduzir uma renovada atitude

em relação ao processo ensino-aprendizagem com condições para potencializar a autonomia, o protagonismo e a emancipação dos envolvidos. Que contemple a superação do processo de ensino-aprendizagem fragmentado e/ou destituído de significação interna e externa.

A flexibilidade curricular e a abordagem interdisciplinar potencializam a articulação disciplinar dos programas de ensino, em todos os níveis, favorecendo práticas escolares que oportunizem ao estudante o exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e a busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional, tendo como norte a dimensão ética e a responsabilidade social.

Quanto à abordagem interdisciplinar que consiste na comunicação, no diálogo entre saberes e práticas para gerar novos saberes e novas práticas que conduzam à diminuição das fronteiras disciplinares, a Universidade de Uberaba tem desenvolvido esforços no sentido de transpor as fronteiras rígidas que foram estabelecidas historicamente entre as disciplinas escolares. Dessa forma evita propostas pedagógicas fragmentadas de seleção, produção, organização e disseminação do conhecimento na concretização dos currículos, desenvolvendo a postura interdisciplinar a partir de uma visão ousada e criativa sobre a educação e a escola, garantindo a especificidade dos conteúdos, ao mesmo tempo que procura integrá-los em um todo harmonioso, contextualizado e significativo.

Como um importante instrumento na busca das condições necessárias para uma formação de qualidade, imprescindível para a realidade atual, a análise e discussão sobre a função social das instituições de ensino, a democratização do acesso e permanência dos alunos nos estudos e o surgimento de possibilidades oriundas do avanço tecnológico tornaram possível a revisão dos paradigmas educacionais, propiciando o avanço da modalidade da educação a distância na educação superior. É nesse contexto que se insere a proposta da Uniube na formação de profissionais

na modalidade EAD, que valoriza a informação, a construção do conhecimento de forma colaborativa e a educação continuada, como forma de manter-se no mundo de trabalho e em sintonia com o novo.

A inclusão social e o consequente reconhecimento da cidadania perpassam a questão educacional. Fomentar as condições necessárias ao surgimento de uma educação transformadora, que integre e que inclua a todos, oportunizando o acesso das classes menos favorecidas ao conhecimento científico e tecnológico é condição imprescindível à formação do cidadão e ao desenvolvimento do país.

A concepção atual de educação exige uma mudança significativa na postura epistemológica do professor, na busca da consolidação do perfil do profissional cidadão que se pretende formar por meio da promoção de variadas situações de ensino-aprendizagem nas quais os alunos tenham oportunidades de desenvolver o conhecimento, as habilidades, as atitudes e a postura que compõem esse perfil. Isso exige ações docentes capazes de incentivar o aluno a conquistar uma autonomia intelectual que o estimule, em uma visão ética e humanística, a atender as demandas da sociedade de forma crítica e reflexiva, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Torna-se necessária uma modificação de postura em relação à compreensão do processo de formação de docentes e recursos humanos para a educação: trabalho com a mediação tecnológica, de forma interdisciplinar, mediante parcerias; revisão dos instrumentos de avaliação; trabalho lúdico que estimule o imaginário; democratização dos processos de acesso; revisão dos currículos e a inserção da pesquisa e extensão universitária cada vez mais presentes. A concepção atual de educação exige, ainda, uma nova prática discente alicerçada na participação, colaboração, na resolução de problemas de forma individual e coletiva e aprendizagens independentes, possibilitando

a autoaprendizagem, transformando o aluno em protagonista de sua própria formação.

1.3.1 Fundamentos Legais dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade de Uberaba têm como fundamentos legais as normas da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, bem como das demais legislações que normatizam o ensino superior e suas modalidades.

Considerando-se que a formação universitária se centra no princípio da cidadania como patrimônio universal, em que todos os cidadãos possam compartilhar dos avanços alcançados. Neste sentido, atendem, ainda, às legislações: a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, e a Lei nº 11.645/2008 (que propõe a inclusão da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena); a Lei nº 9.795/1999, que trata da Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Em relação à Educação a Distância, desde 1996, os cursos e programas ministrados por meio da EAD estão amparados legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, a qual, em vários artigos, regulamenta o seu desenvolvimento demonstrando a evidência de sua viabilidade e importância para o fortalecimento dos processos educacionais do país. O Art. 80 explicita:

> [...] o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

Em 2017, o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 regulamentou o Art. 80 da Lei no 9.394/96.

A Resolução nº 01, de 11 de março de 2016, estabelece as diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na Modalidade a distância, relacionadas ao material didático, avaliação e acompanhamento da aprendizagem; à sede e dos polos na modalidade de educação a distância; aos profissionais da educação e aos processos de avaliação e regulação da educação a distância. E a Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabeleceu normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

A Resolução CNE/CEB nº 01, de 02 de fevereiro de 2016, define as Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.

Percebe-se, na atual legislação que normatiza e norteia a modalidade, o rompimento com um entendimento da EAD como autodidatismo e aprendizagem individual e solitária, e passa a valorizar a incorporação das tecnologias da informação e comunicação, priorizando uma visão de interatividade e compartilhamento em diferentes instâncias.

O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, embora não represente a solução para todos os problemas educacionais, deve se constituir em um meio de oportunizar ao cidadão comum conviver com o conhecimento, fazer parte da sociedade do saber, ter acesso a um mundo que é seu, de direito, e não apenas contemplá-lo com a distância determinada pelas diferenças sociais e econômicas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação demonstram claramente a preocupação com o ensino superior no país, ao explicitar o perfil do egresso, as habilidades e competências a serem desenvolvidas, os eixos de formação que conduzem à estruturação da proposta curricular, os objetivos e os aspectos didático-pedagógicos a serem observados no processo de formação do profissional.

A Universidade de Uberaba, de maneira especial a graduação, tem contribuído para o desenvolvimento tecnológico, sem se deixar reduzir a uma profissionalização estrita e técnica. Busca o domínio de competências de forma a estabelecer as bases para a formação continuada, desenvolvendo uma relação com o conhecimento que, para além da assimilação de sua aplicabilidade momentânea, leve à permanente crítica sobre seus fundamentos; e busquem o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanista.

1.3.2 Critérios para a Seleção dos Conteúdos das Organizações Curriculares dos Cursos de Graduação

A seleção dos conteúdos que compõem os componentes curriculares dos currículos dos Cursos de Graduação da Universidade de Uberaba se faz de acordo com alguns critérios.

Primeiramente, diante do conjunto de conhecimento produzido e acumulado em determinada área, elegem-se conteúdos considerados essenciais para a formação do profissional que se pretende, tendo em vista o perfil descrito no Projeto Pedagógico. São considerados essenciais aqueles conteúdos por meio dos quais o aluno terá acesso aos processos investigativos e aos modos de pensar próprios daquela área de conhecimento. Assim, relativiza-se o valor do conteúdo em si e valoriza-se o seu potencial para o desenvolvimento de competências e habilidades que compõem o perfil desejado e necessário no contexto sociocultural.

A natureza e os objetivos do componente curricular, assim como a sua localização na periodização do curso, também determinam os recortes a serem feitos na seleção dos conteúdos. Procura-se identificar em que momento da formação do aluno determinado conteúdo deverá ser abordado, tendo em vista a sua complexidade, a sua integração à proposta pedagógica, o seu potencial para ajudar no estabelecimento das relações teoria-prática e para a reflexão sobre a realidade social.

A preocupação com a melhoria da qualidade do ensino vem motivando ações importantes no meio acadêmico, sobretudo incentivando o desenvolvimento de programas institucionais com a finalidade de valorizar os aspectos didático-pedagógicos nas relações ensino e aprendizagem. Procura-se, dessa forma, criar situações que tornem a aprendizagem significativa para o aluno. Para isso, privilegiam-se os procedimentos metodológicos que dão ênfase às relações interpessoais, possibilitadoras das trocas de experiências entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Por meio do diálogo, os alunos são estimulados a contribuir com suas experiências, em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem e participar de propostas inovadoras que dão sentido à formação universitária.

Também, a adoção da acessibilidade em seu sentido amplo que inclui, além da adequação dos aspectos arquitetônicos, práticas educacionais que viabilizem uma proposta de formação universitária, visa garantir a todos os estudantes acesso, permanência e formação de qualidade no ensino superior.

Considerando a importância do incentivo aos alunos para o enfrentamento dos desafios atuais, a Uniube tem divulgado possibilidades de participação em programas de internacionalização. Para isso, instituiu, em 2016, uma Comissão de Relações Internacionais que visa garantir maior agilidade e eficácia dos programas de mobilidade docente e discente.

Conta com um grupo de docentes dedicado a atender às demandas relacionadas à internacionalização do conhecimento e à integração dos alunos e professores na comunidade científica internacional. O Programa de Mobilidade Acadêmica foi criado para permitir aos estudantes a oportunidade de realizar intercâmbio internacional, como é o caso do Programa de Bolsas Santander Universidades - Ibero-Americanas.

Ao longo dos mais de 70 anos de existência, a Uniube tem demonstrado forte inserção na comunidade e está comprometida com o desenvolvimento da educação não só em nível regional como nacional, por meio da formação de recursos humanos e atividades relacionadas à extensão, à pesquisa científica, à prestação de serviços aos setores público e privado e ao fomento à inovação tecnológica.

Assim, no sentido de fortalecer a inovação e o empreendedorismo, os cursos de graduação são parceiros da incubadora Unitecne — Unidade de Tecnologia e Negócios da Uniube — que abriga empresas residentes de base tecnológica e startups. A incubadora seleciona projetos por meio de um edital permanente de seleção (Banco de Ideias) que, após aprovados, passam a integrar os programas de pré-incubação e incubação de empresas, recebendo orientações específicas referentes à gestão, às finanças, à tecnologia e ao mercado, para as etapas de concepção, implementação e consolidação de empreendimentos ou transferências de tecnologias.

Os cursos também contam com o apoio do NIT — Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade de Uberaba, órgão técnico subordinado à Reitoria e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Universidade de Uberaba, atuando na identificação e recepção de demandas relacionadas à ciência e tecnologia, especificamente para auxiliar na proteção das inovações tecnológicas e dos direitos da propriedade intelectual, conforme definidos na legislação brasileira e em

tratados internacionais dos quais o Brasil figura como país signatário. Tem por objetivo auxiliar tecnicamente a Universidade de Uberaba na avaliação dos investimentos relacionados a bens da propriedade intelectual resultantes de sua exclusiva atividade de pesquisa ou fruto de parcerias firmadas com inventores autônomos e entidades públicas ou privadas, cuidando dos instrumentos necessários à competente proteção de citados bens, das garantias dos direitos intelectuais das partes envolvidas e das relações contratuais de cooperações técnicas e transferência de tecnologias.

O planejamento integrado torna viável a promoção das relações entre os eixos temáticos que compõem os currículos, e possibilita atividades integradas multidisciplinares e projetos em que se articulem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em junho de 2005, por meio da Portaria nº 1.871, a Universidade de Uberaba foi credenciada para a oferta de cursos superiores a distância (EAD). Desde então passou a ofertar, nos currículos dos cursos de graduação, componentes curriculares não presenciais e semipresenciais, sob a orientação do Programa de Educação a Distância.

Em decorrência de fatores políticos, econômicos, sociais e culturais, visando ao atendimento da demanda e das exigências contemporâneas, torna-se uma necessidade a modernização do processo educativo, o que implica novas formas de acesso ao ensino, propostas curriculares inovadoras que possibilitem o autoaperfeiçoamento, revisão de papéis de discentes, docentes, gestores e da própria instituição ao adotar: as tecnologias de informação e comunicação; a cultura do convívio salutar entre pares; a comunicação, a flexibilidade e a abertura intra e interinstitucional com a sociedade, o redimensionamento dos espaços e das práticas de aprendizagem.

Dessa forma, a Universidade de Uberaba poderá contribuir efetivamente para a concretização de mecanismos sócio-políticos que promovam o pleno exercício da cidadania e da ética em todo o território nacional, por meio da adoção de uma forma democrática de difusão do saber.

1.3.3 Estrutura dos Projetos Pedagógicos Dos Cursos De Graduação

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Uniube atendem a uma estrutura básica que contempla os indicadores do Ministério da Educação/Inep, constantes do Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação Presenciais e a Distância: Dimensão 1 – Organização Didático – Pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3 - Infraestrutura e, ainda, às normativas e orientações da Pró-Reitoria de Graduação e estão alinhados ao perfil do egresso que a Universidade deseja formar e ao perfil próprio de cada área de formação.

Em relação às Dimensões do Instrumento de Avaliação de cursos, quanto à Dimensão 1, os projetos pedagógicos contemplam: as políticas institucionais no âmbito do curso e as políticas para o corpo docente; os objetivos do curso; o perfil profissional do egresso; a proposta pedagógica do curso que inclui: a estrutura curricular, os conteúdos curriculares; a flexibilidade e interdisciplinaridade presentes na proposta curricular, as atividades de ensino-aprendizagem, tais como as atividades complementares; os trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) conforme legislação; o ementário e bibliografia dos componentes curriculares; a metodologia adotada; as tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino–aprendizagem; o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; o material didático institucional; o estágio curricular supervisionado (quando obrigatório) e suas especificidades de acordo com o curso; os estágios não obrigatórios; os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos

de ensino-aprendizagem e os processos de avaliação interna e externa; os programas de atendimento ao discente (programas de benefícios, programas de apoio ao aluno e os programas de Ensino); o Programa de Mobilidade Acadêmica da Universidade de Uberaba; o sistema de gestão e planejamento do curso; a gestão do curso; a tutoria; o número de vagas autorizadas; as atividades práticas; a inovação e o empreendedorismo.

Em relação à Dimensão 2 são explicitados: Os órgãos colegiados: Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado do Curso, como são estruturados e o que fazem. Os recursos humanos: o coordenador; o corpo docente; os tutores, a equipe multidisciplinar; a assistência pedagógica e a secretaria.

Em relação à Dimensão 3 - Infraestrutura , os Projetos de Curso descrevem os espaços de trabalho da coordenação do curso, dos professores de tempo integral, do pessoal técnico-administrativo, a sala de professores, as salas de aula, os laboratórios de uso comum e laboratórios específicos dos cursos; a biblioteca e bibliografias básicas e complementares; os processos de controle e distribuição de material didático (logística); os locais de estágio próprios da Uniube (NPJ, Clínicas Integradas e os ambientes profissionais vinculados aos cursos (EAD); o Comitê de Ética.

1.4 Perfil do Egresso

O mundo contemporâneo, caracterizado por um ambiente de alta instabilidade e pela emergência diária de problemas que afetam a qualidade de vida das pessoas, requer inovação contínua e exige uma estreita integração entre o mundo do trabalho e as instituições de ensino superior, principalmente no que se refere à formação de profissionais capazes de superar a rápida obsolescência das soluções do presente.

As demandas da sociedade e as informações de possibilidades de atuação no mercado de trabalho, concedidas pelas organizações públicas, privadas e não governamentais, constituem-se em referências para a elaboração dos perfis profissionais desejados dos estudantes de ensino superior.

A proximidade da Universidade com as realidades social, econômica, política e cultural possibilita uma prática pedagógica que privilegia o ensino contextualizado, problematizador e crítico.

Assim, pretende-se alcançar como perfil do egresso profissionais com competência técnico-científica, ético-política, socioeducativa para:

- Promover a geração de conhecimento com compromisso com a justiça social;
- Dominar os conhecimentos técnico e científicos desenvolvidos ao longo da sua formação;
- Atuar de forma ética no exercício profissional e enquanto cidadão;
- Atuar com fundamento no rigor científico e de forma empreendedora nas mais diversas áreas da sua formação;
- Participar de projetos de equipe multidisciplinar demonstrando, em suas atitudes, o compromisso ético com o desenvolvimento da organização em que atua, associado ao respeito à cidadania, à preservação do meio ambiente e à qualidade de vida em sociedade;
- Atuar de forma comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, com formação humanística, generalista, crítica, científica, tecnológica e instrumental, com visão sistêmica de procedimentos e processos e de organização do mundo do trabalho.

As diretrizes curriculares dos cursos de graduação atentam quanto à adoção dos perfis do egresso na estruturação dos currículos e apresentam as competências e habilidades necessárias para uma atuação competente do profissional que se pretende formar. Os projetos

pedagógicos dos cursos da Universidade de Uberaba, além de refletir os princípios e referenciais postos neste documento, tendem às emergentes necessidades mercadológicas e às atuais demandas sociais.

Assim, o delineamento do perfil do egresso deve pautar-se em competências, observando os pressupostos institucionais e buscando a coerência com o mundo do trabalho e o processo de justiça social.

1.5 Princípios do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Responsabilidade Social

Compreende-se que o Ensino está comprometido com a construção do conhecimento técnico-científico e com a preservação e difusão de valores e bens culturais, propondo-se a promover uma crescente melhoria na qualidade da formação profissional. Fundamentando-se nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional de Educação, propõe-se:

- Implementar currículos flexíveis, que reflitam as necessidades da população e propiciem uma formação integral do profissional-cidadão;
- Consolidar o processo de avaliação e acompanhamento do Ensino de Graduação, com a participação de todos os segmentos da comunidade interna e externa;
- Incentivar e viabilizar a formação docente no que se refere às práticas pedagógicas e às novas tecnologias e metodologias de ensino;
- Adequar e diversificar os espaços de aprendizagem para os cursos de graduação;
- Fortalecer a atuação do aluno nos papéis de representatividade junto aos órgãos colegiados, para o exercício da cidadania na vida acadêmica.

A política de pesquisa é fundamentada nos princípios da autonomia universitária e, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a:

- Consolidar gradualmente os grupos de pesquisa, buscando torná-los de excelência em nível nacional;
- Manter um grupo de professores pesquisadores permanentes, do seu quadro total de professores;
- Concentrar as atividades de pesquisa em temas locais e regionais, preferencialmente;
- Para garantir a execução das políticas de pesquisa, faz-se necessário prover ações essenciais, como: manutenção da instituição credenciada/cadastrada em órgão de fomento, como CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, e CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior;
- a criação de fundos institucionais de apoio à pesquisa;
- a participação de pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos;
- a criação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- a existência de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- a implantação/manutenção de programa de Iniciação Científica;
- a manutenção de um Comitê de Ética em Pesquisa registrado no CONEP- Conselho Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde;
- a atualização constante do Plano de Atendimento ao Art. 52, da Lei 9.394/96, que estabelece: as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:
    - **I** - produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

- **II** - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- **III** - um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

A política de Extensão está alicerçada nos princípios de cidadania, autonomia universitária, ética na atividade humana, responsabilidade institucional e social, e é desenvolvida em consonância com o Plano Nacional de Educação, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o Projeto Pedagógico Institucional, Política Nacional de Extensão e com as Diretrizes de Extensão da Universidade de Uberaba.

A Universidade de Uberaba entende por Extensão Universitária a prática acadêmica que promova a integração entre as atividades de ensino e pesquisa e as demandas da comunidade, favorecendo a formação do profissional cidadão e constituindo-se como espaço privilegiado de construção do conhecimento e colaborando para o desenvolvimento social. Como forma de produção de conhecimento, que se dá no confronto do saber acadêmico com a realidade social, a Extensão deve se constituir como um processo sistemático e sistêmico e adotar o diálogo com a sociedade como princípio da ação extensionista, que respeita a cultura local, possibilitando a criação de vínculos entre a Universidade e a sociedade.

Para o desenvolvimento de sua política e a consecução dos seus objetivos, as atividades de extensão da Universidade de Uberaba se organizam e se desenvolvem sob a forma de programas e projetos, preferencialmente de natureza interdisciplinar ou multiprofissional, que se concretizam sob a forma de cursos, ações, eventos, prestação de serviços e outras ações envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Os programas/projetos atendem a editais institucionais previamente publicados com essa finalidade, informando os objetivos, metas e como será a avaliação dos efeitos da participação do estudante e da equipe de trabalho na qual ele se inclui sobre os problemas sociais da comunidade envolvida. Os resultados dessas atividades são apresentados à comunidade. O Seminário de Extensão (SEMEX) da Universidade de Uberaba divulga as atividades extensionistas realizadas pelos alunos da Uniube e de outras Instituições de Ensino Superior.

A Uniube oferece cursos de extensão que são abertos a candidatos, independentemente do nível de formação, desde que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso. Buscam, principalmente, oferecer à comunidade o acesso ao conhecimento.

A partir da flexibilização e de práticas didáticas inovadoras, pautadas na responsabilidade social, a Uniube tem assumido uma postura muito diferente da concepção tradicional, meramente assistencialista, que recaia na prática de ações esporádicas. A extensão universitária e de responsabilidade social buscam um novo conceito de sala de aula, considerando a relação “aluno/professor/comunidade” e, assim, deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, para adquirir uma estrutura ágil e dinâmica, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da Universidade.

As ações de Extensão e de Responsabilidade Social buscam estabelecer a identidade institucional, firmada na missão de “Promover o ensino e a geração de conhecimento, formando o profissional compromissado com uma sociedade justa”. São realizadas por meio de programas, projetos, eventos, cursos de atualização e capacitação, cooperação interinstitucional, divulgação e publicação da produção acadêmica, prestação de serviços e do apoio à comunidade universitária e à população em geral.

A Uniube concebe Responsabilidade Social como atividades desenvolvidas pela Universidade vinculadas a programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão que atendam as demandas da comunidade interna e externa devidamente registradas nos setores responsáveis.

Essas atividades potencializam:

- Apoio ao estudante em sua trajetória no ensino superior, com relação a aspectos culturais, de ensino, pesquisa, extensão, profissão e de cidadania.
- Ações que promovam a qualidade de vida dos funcionários da Uniube, para atendimento do desenvolvimento pessoal e profissional.
- Ações culturais, desportivas e de manifestações artísticas.
- Ações integradas com os setores públicos e privados – em suas várias instâncias – e com as entidades da sociedade civil, abrangendo programas, projetos, eventos, cooperação interinstitucional e a prestação de serviços.

A realização das atividades relativas à extensão e responsabilidade social exige:

- O estabelecimento de relações operacionais pautadas em duas premissas: o cumprimento do estabelecido nas peças regimentais da Universidade e a agilidade dos procedimentos.
- A disponibilização, no orçamento da Universidade, de recursos físicos, materiais e humanos, destinados ao seu desenvolvimento.
- A existência de um espaço específico na estrutura organizacional para abrigar a gestão dessas políticas.
- A instalação de uma cultura permanente de avaliação, buscando estabelecer retroalimentação, além da prospecção de novos cenários.

Os resultados das atividades de responsabilidade social são apresentados no Relatório da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES).

1.6 Cursos da Educação Superior

A Universidade de Uberaba oferece os seguintes cursos, de educação profissional e tecnológica, de graduação acadêmica, de graduação tecnológica, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de extensão, de acordo com as necessidades e anseios da sociedade, adotando um modelo includente que implica não atuar apenas em um único segmento social articulados com a pesquisa.

Educação Profissional e Tecnológica

Compreendendo que a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, de educação profissional de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, conforme artigo 39, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Uniube realizará estudos e terá como horizonte a oferta de cursos técnicos de nível médio e, também, de formação inicial e continuada, se a legislação educacional oportunizar.

O primeiro movimento, nesse sentido, foi realizado na adesão da Universidade ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) sem a obtenção do êxito esperado na ocasião.

Os tecnológicos de graduação com características especiais, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que é estruturado para atender aos diversos setores da economia,

abrangendo áreas especializadas. Com a definição de um Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, a partir de 2006, aprimora e fortalece esses cursos estabelecendo os eixos da formação tecnológica, constituindo-se como um guia de referência para estudantes, educadores, instituições ofertantes, sistemas e redes de ensino, entidades representativas de classes, empregadores e público em geral. Já os cursos tecnológicos de pós-graduação, com o objetivo de contribuir com o setor produtivo nacional, é voltado para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Obedece a processo seletivo próprio.

Graduação acadêmica

Os cursos de graduação conferem diploma com o grau de Bacharel, Licenciado, Tecnólogo ou título específico referente à profissão. O grau de *Bacharel* ou o título específico referente à profissão habilitam o portador a exercer uma profissão de nível superior; o de *Licenciado* habilita o portador para o magistério na educação infantil, no ensino fundamental e médio. É possível obter o diploma de bacharel e de licenciado cumprindo os currículos específicos de cada uma dessas modalidades. Além das disciplinas de conteúdo da área de formação, a Licenciatura requer também disciplinas pedagógicas e horas de prática de ensino, conforme a legislação vigente. Na modalidade EAD são ofertados mais de vinte e cinco cursos de graduação para a formação de Bacharéis e Licenciados. Na modalidade presencial são mais de trinta e cinco cursos de graduação ofertados nos *campi* de Uberaba e Uberlândia.

Pós-graduação

Os programas de pós-graduação da Uniube compreendem a pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização, MBA e Residência Multiprofissional em Saúde) e Programas de Pós-Graduação *Stricto*

Sensu, composto pelo Mestrado (Acadêmico e Profissional) e Doutorado. Na atualidade a Uniube oferta cursos de MBA nas áreas de Administração, Saúde, Engenharias, Ciências Ambientais; cursos de especialização *lato sensu* nas áreas: Biológicas, Saúde, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Direito, Educação, Veterinária, Ciências Agrárias, Ciências Ambientais e Odontologia; mestrados acadêmicos nas áreas de educação, medicina veterinária e odontologia; mestrado profissional na área de engenharia química; mestrado profissional na área de educação (Campus Uberlândia) e doutorado acadêmico na área de educação.

A Uniube, no que se refere à pós-graduação, tem desenvolvido atividades que consideram o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Extensão

A Universidade de Uberaba entende por Extensão Universitária a prática acadêmica que promove uma integração entre as atividades de ensino e pesquisa e as demandas da comunidade, favorecendo a formação do profissional cidadão e constituindo-se como espaço privilegiado de construção do conhecimento e colaborando para o desenvolvimento social. Como forma de produção do conhecimento que se dá no confronto do saber acadêmico com a realidade social, a Extensão deve se constituir como um processo sistêmico e adotar o diálogo com a sociedade como princípio da ação extensionista, que respeita a cultura local, possibilitando a criação de vínculos entre a Universidade e a sociedade.

A Uniube oferece cursos de extensão que são abertos a candidatos, independentemente do nível de formação, desde que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso. Tais cursos buscam, principalmente, oferecer à comunidade o acesso ao conhecimento. As ações de Extensão da Universidade de Uberaba fazem parte do

Projeto Pedagógico Institucional – PPI e orientam-se baseadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Regimento Geral da Universidade e na política nacional de extensão expressa no Plano Nacional de Extensão.

Pesquisa

A pesquisa constitui instrumento para o desenvolvimento científico e tecnológico, juntamente com a pós-graduação. Por ser estratégica ao desenvolvimento regional e nacional, a gestão da pesquisa exige, além de competência e habilidades, conhecimento da política nacional e dos diferentes órgãos de fomento.

A Universidade de Uberaba insere na sua missão a promoção da geração do conhecimento para proporcionar a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, existe uma coordenação de pesquisa, gerida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – PROPEPE, que apoia os institutos e grupos de docentes na consolidação de seus laboratórios e de seus núcleos de pesquisa.

A PROPEPE coordena o Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – PAPE, que oferece financiamento para o desenvolvimento de projetos institucionais de pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC- Uniube, PIBIC-CNPq, PIBITI, PIBID e PIBIC-FAPEMIG, que estimulam as atividades de pesquisa dos alunos, orientados por docentes da instituição; incentivam a participação dos docentes e alunos vinculados a núcleos de pesquisa em eventos científicos; apoiam os institutos e grupos de docentes na elaboração de propostas de cursos de pós-graduação "*lato* e *stricto sensu"* e na implantação de programas de pós-graduação "*stricto sensu*" e gerenciam, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino Superior – PROES, o Programa de Capacitação Docente da Universidade de Uberaba. Todos esses programas envolvem alunos e professores dos cursos superiores da Universidade de Uberaba,

independentemente da modalidade de educação – presencial ou EAD – em que são oferecidos.

Percebe-se que a diferença da participação dos alunos nos programas institucionais, por modalidades de educação dos seus cursos, ocorre em virtude do pouco tempo de oferta dos cursos a distância, em relação ao tempo de oferta dos cursos presenciais, uma vez que os processos que envolvem a trajetória de uma pesquisa, mesmo aquelas relacionadas à iniciação científica, envolvem mudanças culturais no perfil e na formação dos alunos. Com isso, o amadurecimento da proposta de formação acadêmica numa modalidade de educação em que a distância geográfica redefine a própria proposta de ensinar e de aprender da comunidade acadêmica, encontra-se, ainda em processo de implementação.

Para mudar esse cenário, a Universidade de Uberaba está estruturando uma campanha de divulgação e de conscientização não só dos professores, sobretudo dos alunos, quanto à importância do envolvimento nos programas institucionais, mais especificamente no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, de maneira que a pesquisa se consolide como um dos pilares, na formação da comunidade acadêmica, independentemente da modalidade de educação na oferta dos respectivos cursos.

1.7 Modalidades de Ensino

Os cursos superiores da universidade são ofertados nas modalidades presencial e a distância.

Na modalidade presencial, os cursos ofertam componentes com atividades presenciais e/ou não presenciais, com tipologia teórica, prática ou de atividade, conforme Portaria nº 2.117 de, 06 de dezembro de 2019. Exige a frequência do aluno em 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e em todas as avaliações, conforme estabelecido no Regimento Geral.

Já na modalidade a distância, o processo educativo amplia a dimensão do tempo-espaço escolar, em que aluno e professor se encontram em espaços físicos diferentes e a interlocução se faz mediada por atores e recursos didáticos, sistematicamente organizados, nos quais se ressalta o paradigma da interação como suporte do processo ensino-aprendizagem.

1.8 Sistema de Avaliação

O acompanhamento sistemático dos processos de operacionalização dos procedimentos acadêmicos deve ser capaz de: gerar informações que permitam certificar se o estudante está alcançando os objetivos propostos; se as metodologias estão adequadas a fim de garantir eficácia no processo ensino-aprendizagem e, ainda, subsidiar a seleção de oportunidades para a construção do conhecimento desejado; analisar o desempenho de discentes e docentes; orientar e auxiliar na definição e redefinição de estratégias de ensino e de aprendizagem com base nos dados quantitativos e qualitativos observados.

Entende-se como finalidades da avaliação a melhoria das políticas, programas e projetos por meio da incorporação dos resultados obtidos com responsabilidade e tendo por princípios:

- avaliação como processo contínuo e formativo;
- transparência no sistema de avaliação e clareza na divulgação dos resultados;
- oportunidade de recuperação da aprendizagem e valorização dos conhecimentos desenvolvidos;
- multiplicidade de instrumentos avaliativos.

Para tanto, são utilizados os sistemas informatizados. Todo o processo de avaliação e acompanhamento é de responsabilidade da Universidade de

Uberaba. A avaliação do ensino-aprendizagem é um processo contínuo e formativo, atendendo ao disposto na legislação vigente.

1.9 Aproveitamento de Estudos e Competências desenvolvidas no Trabalho e outros meios e Ambientes de Aprendizagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, define no seu art. 41 que o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Para tanto, essa lei regulamenta a realização de Exame de Proficiência para alunos que demonstrarem extraordinário conhecimento em determinado componente curricular para fins de dispensa de cursá-lo.

A Uniube, assim como outras instituições educacionais, propõe que as organizações curriculares tenham como base modelos que traduzam competências no sentido da flexibilização da formação dos estudantes. Os novos modelos incluem a articulação entre conhecimentos teóricos (científicos) e práticos, a construção de habilidade e competências (conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação) para a formação profissional, e a solução de problemas de forma interdisciplinar.

A Uniube, ao pensar o seu processo formativo com base no aproveitamento das experiências anteriores dos estudantes, procura, antes de tudo, perceber as demandas da coletividade e o atendimento ao mercado, cumprindo dessa forma sua missão de geração de conhecimentos para a construção de uma sociedade mais justa.

1.10 Estágio e Prática Profissional

A Universidade de Uberaba conta com o Programa de Estágio – PROEST – que tem como objetivo sistematizar e monitorar o processo de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório, no âmbito dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos, nas modalidades presencial e EAD, atendendo às políticas da instituição e à legislação nacional de estágio.

Ao PROEST compete firmar convênios com as organizações interessadas em ofertar estágios aos alunos da Universidade; receber os documentos pertinentes aos estágios e encaminhá-los, em tempo hábil, para a tramitação legal.

O programa das atividades de estágio é definido em comum acordo entre Empresa e Universidade e mantém a coerência com a proposta pedagógica do curso e a legislação vigente. Envolve, portanto, não só os aspectos técnicos da profissão, mas diversos outros que irão permear a vida profissional do aluno e futuro profissional.

O desenvolvimento das atividades do estágio requer a participação do aluno e a dos colaboradores do PROEST, da Coordenação Pedagógica, do professor-tutor, bem como a participação efetiva do gestor do curso e do supervisor no campo de estágio.

Cabe ao Supervisor de estágio prover orientação adequada para a elaboração e apresentação do Relatório, atendendo a natureza e especificidade do estágio. Essas orientações ocorrerão em encontros presenciais e serão acompanhadas pelos preceptores.

Uma vez preenchida e regularizada a documentação necessária, o aluno estará apto(a) a entrar para o campo de estágio, ambiente que requer observação, reflexão, pesquisa e mais: pontualidade e assiduidade, para que existam compromissos mútuos, trabalho colaborativo e aprendizagem.

Essa documentação pressupõe o estabelecimento de convênio entre a Universidade e as instituições que se constituirão em campos de estágio e é composta pelo Termo de Compromisso de Estagiário - TCE.

O aluno deve se posicionar com profissionalismo e ética, sentir-se como parte integrante da instituição, corresponsável pelo desenvolvimento de ações naquele espaço de ensino aprendizagem, alguém que pode contribuir significativamente para a melhoria da prática profissional, e que disponibiliza, para a empresa, seus conhecimentos adquiridos e construídos no processo acadêmico.

A realização do estágio curricular supervisionado dá oportunidade ao estudante de aplicar, na prática, o que aprendeu em sala de aula e desenvolver atividades profissionais sem prejuízo de suas atividades acadêmicas.

Existe, também, a possibilidade de o aluno realizar estágios não obrigatórios a partir do 1º período do curso, desde que o discente esteja apto a desenvolver, no campo do Estágio, as habilidades e competências requeridas para essa atividade. Ressalta-se, além disso, em consonância com as diretrizes curriculares, que a adoção de postura ativa frente ao desconhecido constitui-se em um aspecto favorável ao processo ensino-aprendizagem.

Capítulo 2

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Universidade de Uberaba (Uniube), com seus mais de setenta anos de existência, contados da fundação da primeira faculdade isolada em 1947, embrião desta instituição universitária, vem consolidando sua missão institucional por meio de uma comprometida comunidade acadêmica.

Na condição de Universidade, muito tem feito pelo desenvolvimento regional, com a consolidação dos cursos nas diversas áreas do conhecimento. O trabalho desta academia ultrapassou as fronteiras regionais, alcançando longínquas regiões do Brasil por meio do programa de Educação a distância. Além de consolidar sua atuação na área de Saúde no município de Uberaba.

Neste PDI, pretende-se consolidar os avanços alcançados no Plano anterior, com destaque pelos progressos alcançados na área de saúde; na pesquisa com a chegada dos novos mestrados e doutorados e, com a Educação a Distância nos mais de cem polos credenciados.

No perfil institucional, contextualizamos a história da Universidade e na sequência avançaremos com o PDI, partindo da missão e dos objetivos e metas, devidamente correlacionados.

2.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O presente item contempla o eixo Planejamento e Avaliação, da Lei nº 10.861/2004, evidenciando a interação da Avaliação Interna com o planejamento da Universidade, apresentando sua evolução e a busca pela excelência em seus procedimentos e processos.

2.1.1 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O Relato Institucional (RI) é (re)elaborado ao final de cada ciclo de autoavaliação e segue o proposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES

Nº 62, de 9 de outubro de 2014. O documento busca demonstrar a articulação entre os resultados obtidos nas avaliações externas e internas, e como os resultados dessas avaliações são utilizados para o planejamento e execução das ações acadêmicas e administrativas. Também são apresentados os resultados da evolução institucional, a série histórica dos conceitos dos cursos e a consecução dos objetivos do PDI.

O Relato Institucional (RI) dentro do processo de planejamento e avaliação institucional da Universidade de Uberaba (Uniube) é analisado em consonância com a gestão da IES, tanto acadêmica quanto de cursos, a fim de que seus preceitos sejam apropriados pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes por meio de um plano de comunicação institucional.

2.1.2 Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional da Uniube segue as orientações gerais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que prevê o desenvolvimento de autoavaliação ou avaliação interna em três etapas a serem desenvolvidas em preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que orienta a preparação das avaliações para um período de três anos, sendo produzidos relatórios parciais nos dois primeiros anos e um relatório final no terceiro ano.

Dentro desse processo, o SINAES traz como referência algumas dimensões a serem consideradas e que foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, em seu artigo 3º. A partir dessas dimensões e considerando cada caso e a sua pertinência dentro da instituição, a autoavaliação é organizada em três núcleos:

- Núcleo básico e comum – contempla os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições de educação superior;
- Núcleo de temas optativos – sugestões e demandas oriundas dos cursos e demais órgãos e setores educacionais para as reflexões e discussões;
- Núcleo de documentação, dados e indicadores – são analisados dados, indicadores, relatórios de avaliações externas e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

A avaliação interna é estruturada tendo como base as dimensões indicadas pelo SINAES conforme os três núcleos sugeridos, sem torná-los elementos rígidos, mas que sejam aproveitados e possam ser geradores de outros possíveis, dependendo das características da Uniube, sem perder a sua identidade e especificidade.

O processo de avaliação interna é desenvolvido de forma contínua e articulada entre a Pró-Reitoria de Ensino Superior, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, a Pró-Reitoria de Educação a Distância, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) e demais setores administrativos da instituição. É composto por diferentes integrantes relacionados entre si, cuja finalidade é a de promover um permanente repensar sobre a qualidade da Universidade. Tais componentes estão dispostos na seguinte ordem:

a. Análise situacional – proceder ao diagnóstico da realidade institucional, em que serão definidas as dimensões escolhidas para serem avaliadas e analisadas;
b. Realização das avaliações para identificação de potencialidades e fragilidades – identificar problemas e ressaltar conquistas já consolidadas. E, a partir de uma ampla discussão, priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com vistas a ampliar a qualidade dos serviços prestados pela Uniube.

c. Levantamento de possíveis soluções – selecionar algumas ações que reflitam e atendam a coletividade, articulando os diferentes atores que participarão da implementação das possíveis soluções.
d. Elaboração do plano de ação – planejar as ações que foram consideradas necessárias, definindo prazos, responsabilidades, recursos. Esse plano constitui elemento chave para a transformação da realidade e permitirá uma visualização efetiva dos esforços necessários na busca da qualidade institucional.
e. Acompanhamento das ações – criar estratégias de acompanhamento das ações implementadas neste processo.
f. Elaboração do relatório final de autoavaliação e divulgação dos resultados para comunidade acadêmica.

O processo de avaliação tem por objetivo identificar o perfil da instituição, o cumprimento do PDI e o significado de sua atuação, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

a. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
b. a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica e de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
c. a responsabilidade social da instituição, considerada como o conjunto de atividades desenvolvidas pela Universidade vinculadas a programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão que atendam às demandas das comunidades interna e externa, devidamente registradas nos setores responsáveis;
d. a comunicação com a sociedade;
e. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
f. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora. A

participação dos segmentos da comunidade universitária implica a participação ativa nos processos decisórios;

g. infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
h. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
i. políticas de atendimento aos discentes;
j. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Lei nº 10.861, artigo 3º, inciso X - SINAES);

Além dessas dimensões, podem ocorrer outras dimensões que a instituição venha a considerar importantes.

Para cada dimensão acima, são criados instrumentos como questionários, entrevistas, formulários, análise de relatórios, entre outros, a serem respondidos pelos discentes, docentes, técnico-administrativos, incluindo os egressos e a comunidade externa.

A autoavaliação institucional também utiliza como forma de medir o seu desempenho na consecução de seus objetivos os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudante (ENADE) (relatórios de curso, microdados, questionário do estudante e questionário de percepção de prova), relatórios de visitas *in loco* e os dados do censo da educação superior.

2.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A Universidade de Uberaba conduz a autoavaliação institucional como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação (CPA-Uniube) possui regulamento interno desde 2004, é constituída de forma a garantir a participação de membros da comunidade. Dessa forma, o regulamento da comissão e o artigo 4º

da Portaria 028/2011 asseguram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada (docentes, discentes, representantes da sociedade civil e técnicos-administrativos). Todos estarão envolvidos e serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

A CPA-Uniube possui um sistema próprio para registro dos instrumentos de avaliação e operacionalização do processo de parte da autoavaliação. Por meio desse sistema, é possível acompanhar a quantidade de instrumentos de avaliação disponibilizados e respondidos. Dessa forma, é possível acompanhar a adesão dos avaliadores ao processo, permitindo conhecer o índice de participação.

2.1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa: análise e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados dos relatórios de avaliações internas e externas ocorrem por meio de reuniões para apresentação dos resultados do relatório anual de avaliação com Gestores de curso, Pró-Reitoria de Ensino Superior, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Pró-Reitoria de Educação a Distância, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e demais instâncias administrativas.

Em um segundo momento, os Diretores, Gestores e Coordenadores de Curso divulgarão os resultados no âmbito do curso para os Docentes, Discentes, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Para os Discentes, os resultados são divulgados com banners informativos no ambiente virtual de aprendizagem, AVA Uniube *on-line*, e afixados nos *campi*, *site* institucional e redes sociais.

Os resultados apresentados pelo relatório orientam as ações para melhorias na instituição e cursos. As propostas elaboradas pelo NDE

e Colegiado, com base nos resultados apresentados pelo relatório, são formatadas em planos de ações que permitam a execução dos objetivos e seu acompanhamento.

2.1.5 Relatórios de Autoavaliação

O relatório de autoavaliação da Uniube segue a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 que orienta a preparação das avaliações para um ciclo de três anos, sendo produzidos relatórios parciais nos dois primeiros anos e um relatório final no terceiro ano. Esta etapa refere-se à consolidação da avaliação institucional com discussão e divulgação dos resultados finais das avaliações e ações para aprimoramento dos processos. Os destinatários desse relatório são os membros da comunidade acadêmica, Ministério da Educação e sociedade civil. As análises produzidas pelos resultados do relatório orientarão o planejamento institucional e farão parte das ações programadas para o próximo ciclo de avaliação da Universidade de Uberaba.

Os relatórios são disponibilizados no *site* da Uniube pelo endereço (http://www.uniube.br/cpa/) e por meio de documentos informativos de acordo com a proposta da comunicação institucional.

2.2 Desenvolvimento Institucional

O presente item contempla o eixo Desenvolvimento Institucional previsto na Lei nº 10.861/2004, sendo que a Uniube tem como principais políticas institucionais:

- oferta do ensino em diferentes modalidades de interesse da comunidade, dentro dos padrões de qualidade;
- consolidação e desenvolvimento de linhas de pesquisa relevantes, que resultem em suporte à qualidade do ensino, bem como responda

às necessidades da sociedade para o seu desenvolvimento sócio-econômico-cultural e político;

- manutenção dos serviços de atenção à saúde - preventivo e curativo - por meio de seus laboratórios, clínicas integradas e hospitais, e de atendimento jurídico, entre outros atendimentos, no processo de desenvolvimento profissional da sua comunidade acadêmica;
- qualificação contínua do seu quadro de pessoal, para responder aos desafios das constantes mudanças da sociedade contemporânea;
- extensão universitária, por meio de ações comprometidas com os anseios da comunidade, aberta à participação de todos, independentemente da formação ou escolaridade, alicerçadas nos princípios de cidadania, ética na atividade humana e responsabilidade social;
- ampliação de sua infraestrutura tecnológica, mediante parcerias estratégicas que viabilizem uma proposta de desenvolvimento sustentável para as localidades em que atuamos.

2.2.1 Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais

Como uma instituição educacional, a Uniube tem um compromisso com o ser humano e o seu desenvolvimento integral, impactando diretamente na melhoria da nossa sociedade. Tem também um compromisso inarredável com o conhecimento, tanto em relação à sua produção quanto à sua difusão.

Desse modo, a Uniube tem como missão:

Como toda organização, a Uniube é constituída por indivíduos que formam, coletivamente, o modo de agir e ser da instituição, orientados pela sua cultura e seus valores, que são o conjunto de princípios éticos e morais declarados pela instituição.

Por ser uma instituição educacional, a Uniube tem como valores a(o):

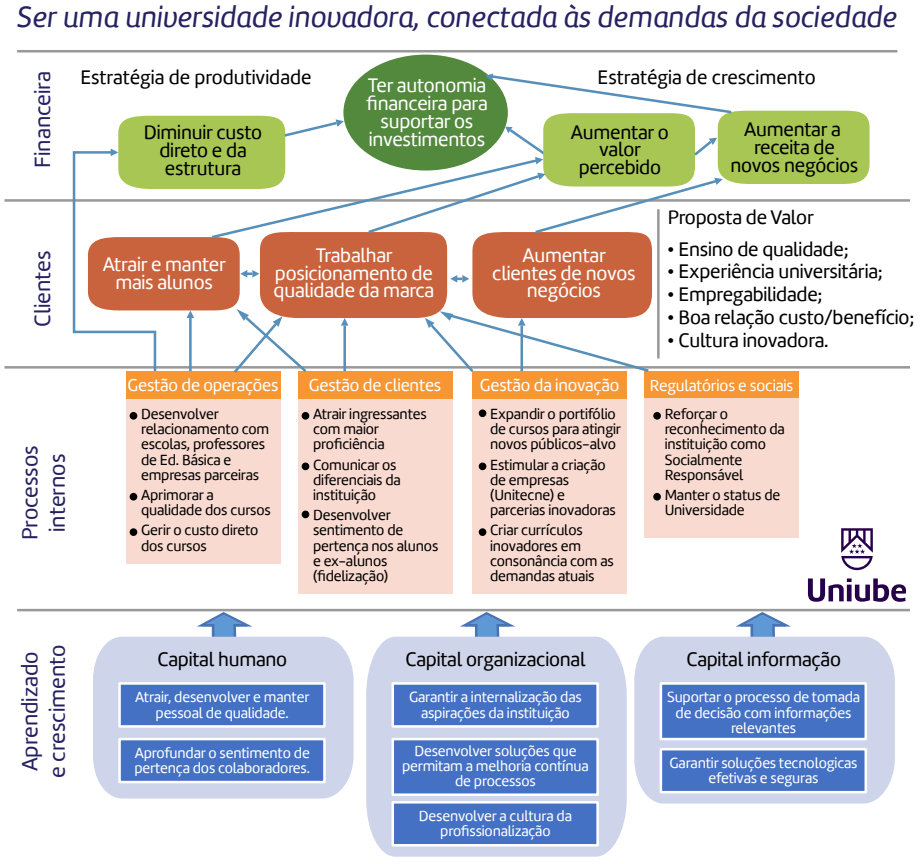
- ética e respeito nas relações;
- empatia (postura acolhedora);
- valorização dos recursos humanos;
- responsabilidade social;
- busca da excelência em seus procedimentos e processos;
- excelente qualidade no ensino;
- busca pela geração e difusão do conhecimento;
- visão futurista (cultura inovadora);
- responsabilidade na utilização dos recursos financeiros gerados.

Como parte de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Uniube definiu uma série de objetivos estratégicos para que, em 2023, atinja a sua visão de futuro:

De acordo com este PDI, a Uniube propõe como visão de futuro a consolidação da Universidade como referência na pesquisa, no ensino de qualidade, na extensão e na ação comunitária onde ela se faz presente, firmando-se como uma instituição com responsabilidade social.

O modelo escolhido para a comunicação dos objetivos estratégicos foi o Mapa Estratégico, dos autores Kaplan e Norton (2018), amplamente utilizado para a apresentação da estratégia das organizações, por possibilitar expressar a relação entre todos os objetivos em um único quadro, facilitando a sua visualização e compreensão.

Figura 1: Mapa Estratégico Institucional.



Como pode ser observado, o mapa é dividido em quatro perspectivas: Financeira, de Clientes, de Processos e de Aprendizado e Crescimento. A relação entre as diretrizes se estabelece de modo ascendente no mapa, para conquistar a visão de futuro da instituição, descrita na parte superior.

Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

O Mapa Estratégico se inicia pelas pessoas, dentro da perspectiva de Aprendizado e Crescimento, constantes na parte mais baixa do Mapa (de cor azul). As pessoas são a alma da instituição e serão elas que garantirão a conquista das demais diretrizes do Mapa.

Na parte de Capital Humano, estão os objetivos relacionados às pessoas e o seu desenvolvimento.

Já na parte de Capital Organizacional, busca-se delinear os objetivos que vão propiciar a comunicação da cultura e dos valores da instituição e da sua melhoria contínua.

O Capital da Informação foca nos objetivos voltados para o desenvolvimento da Inteligência do negócio, com reflexos diretos na sua gestão.

Perspectiva de Processos Internos

Os processos internos são o modo de ser da instituição, pois são realizados por pessoas, que são a sua alma. Com pessoas e processos bem definidos, consegue-se criar valor diferenciado aos serviços. Para facilitar a compreensão, os processos internos estão organizados nas áreas de Gestão de Operações, Gestão de Clientes, Gestão da Inovação e Processos Regulatórios e Sociais.

Perspectiva de Clientes

A perspectiva de Clientes concentra os objetivos estratégicos voltados diretamente a quem reconhecerá o valor dos serviços, numa visão mais de resultados do que de processos, já contemplada anteriormente.

Perspectiva Financeira

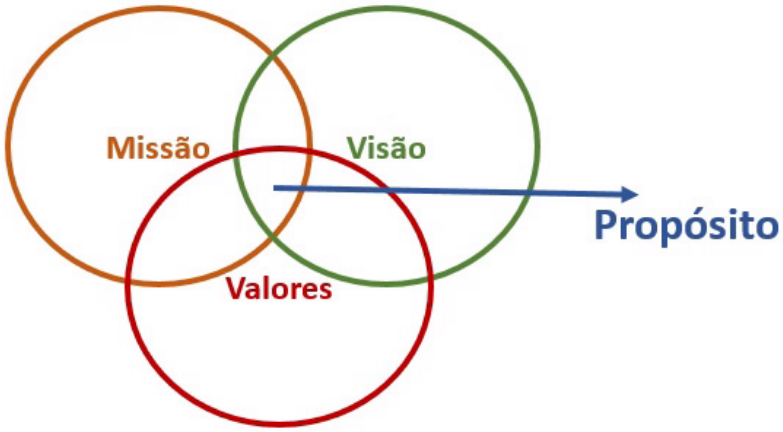
Na sua parte final, superior, em verde, está a perspectiva Financeira. O objetivo final de toda empresa é a obtenção de lucro para remunerar os seus sócios. No caso da Uniube, que é uma instituição sem fins

lucrativos, a sua principal diretriz, nessa perspectiva, é atingir a Autonomia Financeira para suportar os investimentos necessários, ou seja, a instituição precisa gerar um resultado financeiro positivo para poder realizar os investimentos de melhoria da sua qualidade sem a necessidade de recorrer a financiamentos.

Propósito

A junção da Missão da instituição, com os seus valores e a sua visão de futuro, determina o seu propósito, como pode ser visto na figura a seguir:

Figura 2: Propósito Institucional.



O propósito de uma instituição é o que nos inspira a fazer mais do que nos é pedido. Para a Uniube, propósito é:

Transformar vidas por meio da Educação.

Objetivos 2021-2024

Quadro 1: Perspectivas, objetivos e indicadores 2021-2024.

PERSPECTIVA		OBJETIVOS	INDICADORES
Financeira		Ter autonomia financeira para suportar os investimentos	• Resultado Operacional de Caixa • Resultado Econômico • Margem de Contribuição • Ebitda
	Estratégia de Produtividade	Diminuir o custo da estrutura	• Custo da estrutura indireta por aluno
		Diminuir o custo direto	• Custo da Folha direta por aluno
	Estratégia de crescimento	Aumentar o valor percebido	• Ticket médio líquido por aluno
		Aumentar o resultado de novos negócios	• Porcentagem do resultado de novos negócios
Clientes		Atrair e manter mais alunos	• Número de alunos matriculados • Taxa de evasão registrada e total • Taxa de reposição
		Trabalhar posicionamento de qualidade da marca	• Pesquisa de marca
		Aumentar clientes de novos negócios	• Porcentagem de alunos de novos negócios

Processos Internos	Gestão de Operações	Desenvolver relacionamento com escolas, professores de Educação Básica e empresas parceiras	• Número de professores de Educação básica vinculados a programas de formação continuada • Números de alunos inscritos no PIAS • Número de empresas parceiras • Número de alunos advindos das parcerias • Total de alunos oriundos da Rede Particular
		Aprimorar a qualidade dos cursos	• IGC da Uniube (e CPC/ENADE para cursos) • Índice de satisfação dos alunos
		Gerir o custo total	• Comprometimento do custo total • Comprometimento da Folha
	Gestão de Clientes	Atrair ingressantes com maior proficiência	• Nota média dos ingressantes pelo ENEM • Concorrência no Mestrado/ Doutorado • Porcentagem de vagas preenchidas na Pós-graduação *lato sensu*
		Comunicar os diferenciais da instituição	• Número de e-mail, jornal interno • Indicador de percepção comunicação de interna • Custo de campanha por inscrição

Processos Internos		Desenvolver sentimento de pertença nos alunos e ex-alunos (fidelização)	• Número de ideias enviadas pelos alunos • Número de reclamações via redes sociais • Taxa de alunos da Uniube nos cursos de Pós-Graduação • Valor arrecadado no programa de doações de ex-alunos
Aprendizagem e Crescimento	Capital Humano	Atrair, desenvolver e reter as melhores pessoas	• Taxa de *turnover* no nível estratégico (gestão e docente) • Valor investido em formação • Taxa de absenteísmo • Quantidade de benefícios sociais ofertados • Número de colaboradores capacitados por meio do RH/Sesmt. • Pesquisa de clima organizacional • Quantidade de entrevistas de desligamento (Uberaba)
		Aprofundar o sentimento de pertença dos colaboradores	• Número de novas ideias enviadas pelos colaboradores • Número de colaboradores acima de 5 anos de casa

	Capital Organizacional	Garantir a internalização das aspirações da instituição	• Resultado de pesquisa sobre as aspirações institucionais
		Desenvolver soluções que permitam a melhoria contínua de procedimentos e processos	• Número de processos internos mapeados e melhorados/controle interno • Número de projetos de melhoria apresentados no Workshop
		Desenvolver a cultura da profissionalização	• Índice geral de cumprimento de metas (porcentagem) pelos colaboradores
	Capital de Informação	Suportar o processo de tomada de decisão com informações relevantes	• Número de telas de controle de indicadores disponíveis
		Garantir soluções tecnológicas efetivas e seguras	• Número de casos de instabilidade dos sistemas de gestão

2.2.1 PDI, Planejamento Didático-Institucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

A política de ensino da Universidade de Uberaba, pautada nos compromissos explicitados neste planejamento educacional estratégico, orienta-se por princípios pedagógicos que subsidiam suas práticas acadêmicas e, como tais, norteiam as diretrizes pedagógicas nos seus

aspectos gerais, previstas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Universidade.

Nesse sentido, prima-se pela organicidade, coerência e consistência dos objetivos e ações, desde a estrutura administrativa até a proposta pedagógica, com princípios constantes no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (UNESCO), consubstanciados em quatro pilares da educação, quais sejam: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, de maneira a possibilitar ao indivíduo conhecimento dinâmico do mundo, das demais pessoas e de si próprio, capacitando-o para o exercício profissional almejado.

Tais princípios estruturantes são assegurados no planejamento e na avaliação dos resultados; na integração entre a teoria e as práticas; na formação continuada dos discentes e docentes; nos currículos em conformidade com as diretrizes; nos investimentos em inovação e tecnologia; na atualização de acervos bibliográficos, assim como na utilização de metodologias atualizadas e adequadas às atividades acadêmicas.

Com isso, objetiva-se maior nível de eficácia e eficiência nos processos de ensino-aprendizagem e, consequentemente, melhor êxito nas ações educacionais planejadas, cujos impactos positivos são relevantes para o desenvolvimento pessoal e social, haja vista a importância que assume o papel da Educação como fator determinante ao desenvolvimento, através da qualificação da pessoa humana, dotada de conhecimento, competência e habilidades imprescindíveis.

A organização didático-pedagógica que orienta o processo educacional e as respectivas ações educativas desenvolvidas pela Universidade pauta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional, este, por sua vez,

subsidia a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atrelado à legislação educacional pertinente, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação, além de considerar o contexto sócio-político-cultural-econômico no qual a Universidade se insere.

Importante destacar que, em sua organização didático-pedagógica, a Universidade observa as seguintes premissas metodológicas: a) condutas didático-pedagógicas comprometidas com a qualidade excelente; b) compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem deve ser o resultado da construção ativa, pelos sujeitos envolvidos neste processo (docentes e discentes), com destaque para o papel docente como ator motivador, facilitador e inspirador do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades do discente, também protagonista de seu aprendizado; d) atenção à implementação e desenvolvimento dos conteúdos curriculares de maneira que teoria e prática sejam indissociáveis; e) implementação de metodologias ativas de aprendizagem, com base na contextualização, problematização, engajamento, através da integração de vivências e práticas cotidianas ao processo educacional; f) desenvolvimento da capacidade de convivência e de trabalho em equipe, de forma a contribuir para que o estudante desenvolva habilidades de convivência e formação política, cultural e profissional comprometidas com a solidariedade, o trabalho em equipe e o espírito coletivo; g) revisão e atualização periódica dos projetos pedagógicos dos cursos, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, oportunizando aos discentes o acesso aos diferentes campos do conhecimento, da teoria e da prática de ensino, integrado numa filosofia humanista indispensável à formação profissional e adequado às demandas de mercado; h) incentivo à participação em eventos de iniciação científica, eventos culturais, programas de extensão, projetos sociais, estágios extracurriculares, atividades técnico-científicas, programas de educação tutorial e monitorias; i) realização sistemática de avaliação institucional,

a partir de um processo de autoavaliação, possibilitando à Instituição estabelecer um juízo reflexivo e decisório, coletivo e seguro quanto às tomadas de decisões, em prol da melhoria constante.

É nesse contexto que a Universidade de Uberaba oferece cursos de graduação acadêmica, de educação profissional e tecnológica, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de extensão universitária, de acordo com as necessidades e anseios da sociedade, adotando um modelo includente que implica não atuar, apenas, para um único segmento social. Contudo, a partir de 2021 a Universidade passa a ofertar, também, cursos de nível técnico-profissional, abrangendo cursos de formação sequencial ao ensino médio, conforme autorização pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 39.

A graduação acadêmica da Universidade oferta cursos nas modalidades presenciais e a distância, conferindo diplomas com graus de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. O grau de Bacharel ou o título específico habilitam o portador a exercer uma profissão de nível superior; o de Licenciado habilita o portador para o magistério na educação infantil, no ensino fundamental e médio.

As políticas de ensino da graduação, a partir das diretrizes curriculares nacionais dos respectivos cursos ofertados, do projeto pedagógico institucional, da definição do perfil profissional do egresso, das competências e habilidades específicas, possibilitam que os projetos pedagógicos dos cursos apresentem a seleção de conteúdos curriculares, as indicações bibliográficas, os princípios metodológicos e os processos de avaliação a serem utilizados e vivenciados na prática didático-pedagógica institucional.

Compromissada com sua missão, visão, valores, objetivos e metas, a Universidade efetiva seus compromissos mediante as seguintes políticas de ensino: a) busca permanente e constante da excelência

acadêmica, pela melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, pela pluralidade, pela gestão democrática e colegiada dos processos educativos; b) estabelecimento de condições favoráveis à formação de cidadãos comprometidos com as questões sociais e políticas, detentores de valores éticos, empreendedores e que possam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, humanista e solidária; c) promoção da formação contínua do corpo docente; d) permanente busca de adequação entre a titulação docente, a produção acadêmica, a experiência no magistério superior e a experiência profissional com os objetivos dos cursos e disciplinas que ministram; e) estímulo à flexibilização e otimização dos diversos espaços (físicos e remotos) de aprendizagem além da sala de aula: laboratórios, visitas técnicas, viagens de estudos; f) fortalecimento e otimização de ações que auxiliem estudantes em dificuldades financeiras e psicopedagógicas; g) aprimoramento das ações de acompanhamento e orientação didático-pedagógica aos docentes.

No campo da pós-graduação, a Universidade de Uberaba tem desenvolvido a política institucional de consolidar grupos de pesquisa com a contratação de pessoal qualificado e com potencial para atender aquilo que se expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), criando Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que atendam à demanda de formação profissional requerida pela região.

Dessa forma, a contratação de docentes tem se pautado não só pela experiência do candidato na área do ensino, mas também na avaliação do seu potencial como pesquisador, demonstrado pela produção científica acumulada até o momento, além da necessária adequação às linhas de pesquisa em desenvolvimento na Instituição, fortalecendo as já existentes e também criando novas frentes de investigação.

Do ponto de vista institucional, a criação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem atendido ao propósito da Universidade de se consolidar como um centro gerador de conhecimento para Uberaba

e região, além de oferecer aos alunos de graduação a possibilidade de aprendizado com doutores produtivos. Esse contato se dá tanto nas aulas dos diversos cursos de graduação (onde os professores da pós-graduação também ministram aulas) quanto através do Programa de Iniciação Científica. Essa política de incentivo à atividade de pesquisa, pautada pela meritocracia, tem levado à criação de programas altamente inseridos no contexto da cidade e da região, caso dos cinco Programas que estão em andamento atualmente na Universidade, todos eles implantados após a aprovação de suas propostas de curso pela CAPES, são eles: os Programas de Mestrado Acadêmico em Educação, Odontologia, Sanidade e Produção Animal nos Trópicos e os Programas de Mestrado Profissional em Engenharia Química e Educação. Além dos programas stricto sensu, a Universidade conta com um Programa de Residência Médica nas áreas de Obstetrícia e Ginecologia, Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família e Residência Multiprofissional, o que permite o contato dos alunos com os profissionais engajados nesses programas de residência, trazendo a realidade profissional para o dia a dia do acadêmico. Além disso, a Universidade conta com inúmeros cursos de pós-graduação *lato sensu* para os quais não só os profissionais da instituição são convidados a ministrar aulas, mas também e prioritariamente profissionais altamente qualificados e inseridos nas áreas específicas dos cursos.

2.2.3 PDI, Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

Coerente com a sua Missão, de “Buscar a excelência na promoção do ensino e da geração do conhecimento, formando o profissional compromissadocom uma sociedade justa”, a Universidade de Uberaba tem mantido como política institucional a priorização do desenvolvimento de projetos com forte atuação regional, sem perder de vista o cenário nacional e mundial da pesquisa científica. Assim sendo, a Política

Institucional prioriza o apoio a projetos de pesquisa que permitam um retorno à sociedade, embasado naquilo que há de mais atual na área do conhecimento à qual o projeto esteja vinculado.

Visando à formação do profissional, todos os projetos de pesquisa devem ter a participação de alunos de graduação e, nos casos em que se aplica, de pós-graduação. Além disso, os projetos devem, sempre que possível, retroalimentar Projetos de Extensão, os quais também devem contar com a participação de alunos, para com isso completar a interrelação ensino-pesquisa-extensão.

Compromissada com o desenvolvimento da pesquisa institucional, a Universidade mantém um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) desde 1998 e um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação (PIBITI) desde 2011, os quais receberam apoio da FAPEMIG e do CNPq (através de cota de bolsas) desde seus anos iniciais, somando-se às bolsas concedidas com recursos próprios da Instituição.

Esse apoio se complementa com o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPE), que concede recursos Institucionais para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, os quais são aprovados após rigorosa avaliação por uma Comissão Externa de Seleção, composta por bolsistas de produtividade do CNPq.

Sempre atenta na aplicação das pesquisas na área comercial, industrial, agrícola, a Instituição mantém uma Incubadora de Empresas (Unitecne), além de Núcleo de Inovação Tecnológica, o ITEC (Instituto de Tecnologia) e o Núcleo de Prática de Engenharia, Informática e Arquitetura (NUPEIA). Essa rede de apoio à inovação permite que projetos que envolvam a ciência aplicada sejam rapidamente conduzidos no sentido de gerarem patentes além de aplicações úteis à sociedade.

A Universidade conta com cinco Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Capes, os quais realizam atividades de

pesquisa envolvendo os alunos de mestrado/doutorado juntamente com alunos de iniciação científica. Os projetos são focados em temas pertinentes às áreas de concentração e linhas de pesquisas dos respectivos PPGs e muitas vezes envolvem alunos de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma visão multi e transdisciplinar na formação acadêmica. É comum a participação nos PPGs de profissionais de outras áreas do conhecimento que não aquela específica do PPG. Por exemplo, no Programa de Mestrado Acadêmico em Odontologia, participam médicos, enfermeiros, biólogos e outros profissionais que desenvolvem suas pesquisas na área de concentração em Biopatologia. Já no Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica, participam também profissionais de diversas áreas do conhecimento e não apenas aqueles ligados à área da educação.

Os eventos científicos organizados na instituição favorecem a divulgação da produção científica de professores e alunos, bem como a discussão de forma inter e transdisciplinar, visto que toda a comunidade acadêmica toma conhecimento e pode participar deles. Destaca-se o Seminário Institucional de Iniciação Científica – SEMIC, o Encontro de Tecnologia – ENTEC, o Encontro de Pesquisa em Educação – EPEDUC e o Encontro de Desenvolvimento de Processos Agroindustriais – EDEPA, realizados anualmente e abertos à comunidade acadêmica da instituição, bem como de suas congêneres.

2.2.4 PDI, Políticas Institucionais voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa de Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

Considerando que as transformações sociais, econômicas e tecnológicas no cenário mundial exigem mudanças na formação e na qualificação dos profissionais, torna-se necessário que as instituições de ensino superior estejam atentas às exigências da dinâmica do mundo globalizado, e

desenvolvam políticas voltadas para Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa de Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.

Nos Projetos Pedagógicos dos cursos da Universidade de Uberaba (Uniube), esses temas emergentes, além de ocuparem lugar nos currículos em componentes que tratam dessas questões e seus reflexos nas propostas educativas, possibilitam a reflexão sobre eles, pois revelam-se também de forma transversal por meio de trabalhos de alunos expostos no campus, nos eventos e atividades desenvolvidas pelos cursos (palestras, debates, mesas redondas, seminários), nas propostas de Atividades Complementares, o que concorre para a formação geral dos alunos desta universidade.

A presença dessas temáticas nos currículos atendem às diretrizes do Projeto Político Institucional da Universidade de Uberaba, que orienta, principalmente, a elaboração de projetos pedagógicos atentos à flexibilização dos currículos e à interdisciplinaridade e têm como fundamento legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares de cada um dos Cursos de Graduação; a legislações que se referem ao Art. 216 da Constituição Federal, que trata do Patrimônio Cultural e Art. 216-A, que trata do Sistema Nacional de Cultura; a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, e a Lei nº 11.645/2008, que propõem a inclusão da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; a Lei nº 9.795/1999, que trata da Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.536/2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; e a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Os temas transversais, a serem trabalhados em todas as etapas do curso, visam à reconstrução do saber, à construção de novas modalidades de interpretação do real e a integração horizontal e vertical do currículo pela via da interdisciplinaridade. Promovem a transversalidade do currículo, e os trabalhos interdisciplinares orientados e acompanhados por professores possibilitam ao aluno a visão de um mesmo problema ou fenômeno sob diferentes ângulos e facultam aos alunos desenvolverem-se sem perder de vista a unidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Perpassam os currículos dos cursos colaborando na formação do egresso para atuar de forma ética e comprometida com o bem-estar social, demonstrando competência na profissão e atitudes que gerem a construção de valores orientados para a cidadania, tais como o respeito à diversidade de toda e qualquer natureza, a promoção da inclusão social e a responsabilidade para com o desenvolvimento sustentável.

As transformações ocorridas na concepção de homem e mundo e consequentes mudanças de paradigmas no seio da comunidade científica têm provocado o surgimento de novas exigências orientadas pela busca de alternativas de enfrentamento das questões postas, capazes de contemplar as necessidades individuais e coletivas, norteando-se por uma nova ética e estética de vida e de relação.

Os princípios de diversidade, pluralidade e os conceitos de interdisciplinaridade passam a fazer parte do cenário científico desafiando a contínua constituição de novos olhares e escutas, e, portanto, novas leituras dos fenômenos humanos. Esse universo solicita novas relações do homem com seu mundo, e com os diferentes processos de trabalho. Relações de trabalho que possibilitem aos diferentes profissionais atuarem como sujeitos de sua própria ação e campo de conhecimento de forma engendrada com a cultura, com as questões sociais e com seus atores.

Dessa forma, amplia-se o estudo, para além da formação específica do curso escolhido, o que possibilita a formação geral do acadêmico alimentando o perfil do profissional que se pretende formar por meio de vivências, da pesquisa e da produção de conhecimento para o enfrentamento das demandas sociais emergentes.

Os projetos pedagógicos dos cursos da Uniube têm se fundamentado com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) destacando: em seu artigo 2º, inciso III, a "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação", e em seu inciso X, "a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental", defendendo o protagonismo de todos os estudantes e grupos em sua diversidade; adaptando metodologias para garantir a inclusão aos ingressantes com necessidades especiais; aprimorando os canais de participação dos alunos e professores nas decisões e na condução político-pedagógica do curso. E, ainda, o Art. 8º, § 1º, Inciso III: "garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades."

Sintonizam-se também com as metas do referido Plano, no que se refere à contribuição para a elevação da taxa de matrícula e retenção na educação superior com qualidade de oferta; conta com a atuação de professores mestres e doutores, e vem contribuindo para a superação das desigualdades educacionais, atendendo ao compromisso com a melhoria da qualidade do ensino, com a formação para o trabalho, com a promoção humanística, científica e tecnológica do País, com a difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática da educação. Adota o componente Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, em suas organizações curriculares como disciplina institucional optativa e/ou obrigatória, conforme o curso.

A complexidade da organização social humana demanda profissionais proativos, com conhecimento e conduta técnica e ética frente às situações do cotidiano, enfatizando cuidados em termos de aprimoramento, aquisição e aperfeiçoamento de habilidades de comunicação para facilitar a compreensão mútua. Indiscutivelmente, a humanização é necessidade primordial para todo e qualquer profissional que conclui uma formação superior. Vindo ao encontro desta necessidade de se dedicar mais ao cenário humano, social e organizacional, os cursos buscam uma formação que auxilie a garantia de um bom relacionamento entre as pessoas, o que colabora para o aprimoramento dos espaços de trabalho.

Busca-se aprimoramento nas relações, um melhor e maior entendimento dos fatores que conduzem à autorrealização, à satisfação de executar bem as propostas e desafios que surgem de forma a se contrapor ao clima de competitividade profissional tão presente nas relações humanas hoje. Possibilita um executar de funções ligadas, cada vez mais, ao grupo, às equipes, à competência nos relacionamentos, abandonando-se a esfera do individualismo profissional e social.

Quanto à acessibilidade, na Universidade de Uberaba é pensada em seu sentido amplo que inclui, além da adequação dos aspectos arquitetônicos, práticas educacionais que viabilizem uma proposta de formação universitária que reduza as desigualdades historicamente acumuladas e garantam a igualdade de oportunidades para minorias até então discriminadas. Visa, assim, garantir a todos os estudantes o acesso e permanência no ensino superior.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, para os alunos com deficiência física, a Universidade apresenta as seguintes condições favoráveis: livre circulação dos estudantes nos espaços coletivos (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento com ampla sinalização próxima à entrada principal; liberação do acesso de veículos que transportem pessoas com deficiência física ou visual;

rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; corrimão nas escadarias; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Com relação às instalações físicas gerais e específicas para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a CPA-Uniube tem avaliado permanentemente a infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso, na modalidade presencial e EAD. Essas adequações da infraestrutura incluem, além do cuidado com relação à manutenção, conservação e adequação das instalações já existentes como o piso tátil; informações em Braille e aquisição de mobiliário específico (quando houver necessidade), atendendo à legislação vigente.

A acessibilidade, conforto, adequação da iluminação, ventilação, acústica e segurança dos espaços também são aspectos avaliados pela CPA -Uniube que, após os ciclos de avaliação, encaminha os resultados e sugere as mudanças e/ou adequações, que considera relevantes e necessárias.

Na Universidade de Uberaba, a acessibilidade não se restringe somente aos espaços físicos, uma vez que aprender e ensinar são ações que se dão em múltiplos espaços e tempos, estendendo-se, assim, ao espaço virtual de aprendizagem – AVA Uniube *On-line*, com o desenvolvimento e disponibilização de ferramentas e *softwares* específicos para o atendimento das necessidades dos alunos e do projeto, propiciando, desta forma, a acessibilidade tecnológica. Para atender os alunos com deficiências, são disponibilizadas ferramentas de alto contraste, conversão de livros em áudios, conversão de textos em Libras, entre outros.

Na proposta de avaliação interna da instituição, pela CPA-Uniube, um dos eixos contempla avaliar a missão, o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, considerada

especialmente no que se refere à sua contribuição em relação aos direitos humanos, à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Uniube tem assumido institucionalmente e nos seus currículos, de forma interdisciplinar, uma posição favorável à formação de valores e posturas no que diz respeito à inclusão de temáticas relacionadas às questões da diversidade, do multiculturalismo, das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira.

As questões relacionadas à diversidade cultural, às desigualdades sociais, à cidadania e aos direitos humanos no Brasil são abordadas na perspectiva das Ciências Sociais, com ênfase nas dimensões históricas e condições contemporâneas. Abordam-se as relações entre grupos sociais na perspectiva da construção de identidades, espaços culturais e territoriais. Analisam-se a diversidade dos sujeitos sociais, as relações entre o Estado e a Sociedade Civil, destacando-se a necessidade de construção de políticas sociais com a participação popular.

A exclusão social hoje se dá simultaneamente pelas vias do trabalho, da cultura, da etnia, da idade, do gênero, e, assim sendo, torna-se difícil atribuí-la apenas a um aspecto desse fenômeno, tendo em vista que se constitui de vários elementos. Desse modo, dificilmente se poderá compreender a situação sem antes conhecer o fenômeno da exclusão e suas formas de manifestação que são, muitas vezes, degradantes e tão presentes na sociedade contemporânea.

Ao conceber essa realidade, a consequente necessidade da humanização do processo global, e os desafios impostos à educação frente às demandas e aos desafios do século XXI, importa ressaltar que, nesse cenário, a educação precisa evidenciar seu potencial criativo, instigante e produtivo, em resposta às expressões da questão social, na

consolidação da democracia e nos direitos à cidadania, tornando-se um dos desafios emergentes. Há um fenômeno mundial, chamado exclusão social, exigindo ações propositivas que visem à emancipação e garantia de direitos básicos e fundamentais dos cidadãos.

A Uniube, ciente dos desafios que a realidade brasileira apresenta, especialmente no tocante às desigualdades sociais, tem buscado explicitar na elaboração dos seus Projetos Pedagógicos, o compromisso educativo com o fortalecimento do processo histórico de construção de um país socialmente mais humano e mais justo – conforme preconizam a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Constituição Federal (1988), o Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente (1990) e outras leis que visam a equidade dos direitos de todos. Pretende-se, desta forma, a formação de profissionais comprometidos com o pleno desenvolvimento humano.

Quando se pretende a construção da cidadania, a resolução dos problemas relacionados às desigualdades sociais, a educação está presente como condição essencial, e a preparação para a docência e a gestão em educação precisam ser consideradas uma questão relevante. Faz-se necessário uma sólida formação, que prepare o docente dos cursos superiores e o acadêmico em formação para lidar com um processo que inclua o conhecimento científico, a tecnologia e a informação e a formação de posturas coerentes com o perfil profissional que se tem em vista.

A Uniube tem desenvolvido programas institucionais de atendimento ao aluno e ações de caráter pedagógico que promovem a conscientização, a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, bem como o desenvolvimento progressivo na promoção de uma convivência solidária, ética e pacífica no âmbito institucional.

No cenário da globalização, desenham-se graves questões ambientais e torna-se, cada vez mais, necessário o controle da qualidade, da

normatização, do acompanhamento e da avaliação de processos e de empreendimentos

Atendendo à necessidade de adotar um sistema de Gestão Ambiental atento às práticas ecologicamente corretas e socialmente responsáveis, a Uniube criou nos meados de 2004 o Programa de Controle Ambiental – PCA.

O Programa, composto de quatorze membros, se dá por meio de implantação de programas, ações e medidas de orientação à comunidade escolar e a todos os colaboradores da Universidade de Uberaba – Uniube, onde tais medidas e ações irão reduzir o impacto negativo sobre os meios físicos, biológicos e socioeconômicos. Através de uma comissão permanente que representa todos os *campi* da Instituição, o Programa de Controle Ambiental – PCA visa oferecer, através de uma educação continuada, melhora da qualidade de vida de toda a comunidade.

O Programa de Controle Ambiental é composto pelos seguintes segmentos: Controle Integrado de Pragas e Vetores (CIPV); Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); Programa de Gerenciamento do Controle Microbiológico da Água (PGCMA); Programa de Manutenção de Ar-Condicionado (PMAC); Programa do Manejo de Resíduos de Construção Civil (PMRCC).

O detalhamento desse programa encontra-se em:
https://www.uniube.br/pca/.

A temática relacionada ao *meio ambiente* nos cursos da Uniube é desenvolvida de modo a contribuir para o entendimento das ideias fundamentais da interdisciplinaridade e transversalidade da educação ambiental, por meio de um diálogo direto com os participantes, discutindo os programas educativos, dirimindo suas dúvidas, questionamentos, focalizando os temas de interesse e as experiências práticas que estão

tendo êxito por meio de palestras, mesas redondas, encontros e outros tipos de eventos. São discutidos os conceitos fundamentais de ecologia, a crise ambiental, a saúde ambiental, a poluição ambiental, a avaliação ambiental e noções sobre desenvolvimento sustentável e legislação ambiental.

2.2.5 PDI e Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A Universidade de Uberaba desenvolve seu trabalho na área educacional assumindo seu compromisso com a responsabilidade social. Tem como componentes da sua função social, entre outras medidas, a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, entre outras medidas.

O tema responsabilidade social está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Uberaba.

Nas atividades de ensino, são incluídas, sempre que pertinentes, no conteúdo programático das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados seminários e encontros versando sobre o tema; cursos de capacitação de docentes etc.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida.

Na extensão, a Universidade de Uberaba desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à

inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural. Além disso, as atividades de extensão traduzem-se em ações concretas que rompem com o elitismo e atendem às necessidades da população.

A Universidade de Uberaba contribui ainda para reduzir as desigualdades sociais, mediante o oferecimento de bolsas de estudos pelo Programa de Bolsas para Alunos do Ensino Médio em Escola Pública – PROEM. Além disso, está cadastrada no Ministério da Educação para participar do Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES e no Programa Universidade para Todos – ProUni, mecanismos de inserção e manutenção de alunos que apresentam hipossuficiência socioeconômica.

A Universidade de Uberaba oferece, ainda, bolsas para portadores de diploma de curso superior; descontos para o primeiro colocado no concurso vestibular/PIAS; bolsas para alunos maiores de 50 anos; e bolsas para policiais militares e civis, em efetivo exercício.

A Instituição possui políticas de educação inclusiva voltadas para as pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

2.2.6 PDI e Política Institucional para Modalidade EAD

A modernização do ensino, decorrente de fatores políticos, econômicos e sociais, visando ao atendimento da demanda e das exigências sociais, torna-se uma necessidade a ser resolvida de maneira urgente. Implica novas formas de acesso ao ensino, propostas curriculares inovadoras que possibilitem o autoaperfeiçoamento, revisão de papéis de discentes, docentes, gestores e da própria instituição ao adotar: as tecnologias de informação e comunicação; a cultura do convívio salutar entre pares, a comunicação, a flexibilidade e a abertura intra e interinstitucional e

com a sociedade, o redimensionamento dos espaços e das práticas de aprendizagem.

A EAD surge, portanto, como um importante instrumento na busca das condições necessárias para uma formação de qualidade, imprescindível para essa nova realidade. A análise e discussão sobre a função social das instituições de ensino, a democratização do acesso e permanência dos alunos nos estudos e o surgimento de possibilidades oriundas do avanço tecnológico tornaram possível a revisão dos paradigmas educacionais, propiciando o avanço da modalidade da educação a distância, além da educação presencial, também na Educação Superior. Aí se insere a proposta da Uniube na formação de profissionais na modalidade a distância.

Esse avanço ocasionou uma revisão de paradigmas da sociedade, que valoriza a informação, a construção do conhecimento de forma colaborativa e a educação continuada, como forma de manter-se no mercado de trabalho e em sintonia com o novo.
A inclusão social e o consequente resgate da cidadania perpassam a questão educacional. Fomentar as condições necessárias ao surgimento de uma educação transformadora, que integre e inclua, oportunizando o acesso das classes menos favorecidas ao conhecimento científico e tecnológico, é condição imprescindível à formação do cidadão e ao desenvolvimento do país.

O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, embora não se constitua como solução para todos os problemas educacionais do país, deve se constituir em um meio de oportunizar ao cidadão comum conviver com o mundo do conhecimento, fazer parte da sociedade do saber, ter acesso a um mundo que é seu, de direito e não apenas contemplá-lo com a distância determinada pelas diferenças sociais e econômicas.

É uma oportunidade a mais para que os cidadãos que moram em regiões distantes dos grandes centros, cidadãos que, por motivos de ordem pessoal, social ou econômica, não puderam dar continuidade aos seus estudos ou mesmo a pessoas que não tiveram a oportunidade de conseguir ingressar em cursos de graduação. Enfim, é uma forma democrática de difundir o saber e oportunizar a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Isso exige uma modificação de postura em relação à compreensão do processo de formação de docentes e recursos humanos para a educação: trabalho com a mediação tecnológica, de forma interdisciplinar, mediante parcerias; revisão dos instrumentos de avaliação; trabalho lúdico que estimule o imaginário; democratização dos processos de acesso; revisão dos currículos e a inserção da pesquisa. Exige ainda uma nova prática discente alicerçada na participação, colaboração, solução de problemas de forma individual e coletiva e aprendizagem independente, possibilitando a autoaprendizagem, possibilitando ao aluno ser o protagonista de sua própria formação, transformando-se também em protagonista do desenvolvimento da região onde vive, possibilitado pela inserção, antes distante, no ensino superior.

A oferta e realização de cursos de licenciaturas na modalidade de ensino a distância surge como uma possibilidade efetiva de atender à demanda por profissionais competentes, com uma visão crítica e conhecimento verticalizado em uma determinada área, considerando que na EAD são criados novos espaços de ensino-aprendizagem que independem de espaços físicos e geográficos, permitindo assim que um número maior de pessoas tenha acesso a um curso de formação para a docência e para inserção qualitativa no mercado de trabalho.

Desde 1996, os cursos e programas ministrados por meio da EAD estão amparados legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional – LDB nº 9.394/96, a qual, em vários dispositivos, regulamenta o desenvolvimento da educação a distância, demonstrando a evidência de sua viabilidade e importância para o fortalecimento dos processos educacionais do país.

A Educação a Distância na Universidade de Uberaba consolida-se em uma prática educativa de interação pedagógica cujos objetivos, conteúdos e resultados obtidos identificam-se com aqueles que caracterizam a educação como projeto e processo humano, histórico e politicamente definidos na cultura das diferentes sociedades.

O aluno é visto como sujeito original, singular, único, dotado de inteligências múltiplas, com habilidades próprias para resolver problemas. O professor desempenha um novo papel: um educador que sabe ouvir, observar, refletir, problematizar conteúdos e situações.

A metodologia possibilita a concretização da concepção de educação como um processo sociointerativo que leva o aluno a alcançar a sua autonomia intelectual. Valoriza a pesquisa e a investigação e volta-se para a construção de competências e atitudes, respeitando-se o ritmo individual do aluno.

Na Uniube, a educação a distância é um processo dinâmico e interativo que utiliza material didático impresso e digital devidamente preparado para esta modalidade de estudo e disponibiliza recursos das novas tecnologias da informação para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e acompanhamento do aluno. Conta com uma equipe docente e técnica preparada para atuar em cursos a distância.

A Uniube propõe a oferta de cursos na modalidade a distância como estratégia para o fomento das mudanças socioculturais e político-econômicas necessárias nas diversas regiões brasileiras e pretende:

- fazer parte da formação em Educação a Distância, com reconhecida competência profissional e qualidade de suas ações;
- promover a educação continuada e permanente a distância;
- contribuir para a democratização das oportunidades educacionais e para o desenvolvimento sociocultural, científico e autossustentável do país;
- colaborar para a qualificação e constante atualização profissional do cidadão, de acordo com as inovações tecnológicas e contínuas mudanças nos processos de trabalho;
- favorecer e orientar o exercício da autonomia, a fim de que cada pessoa seja capaz de construir sua própria situação de aprendizagem, tornando-se sujeito transformador dos diversos ambientes em que atua;
- equiparar as possibilidades dos alunos das diversas regiões do país, prover tecnologias que possibilitem aos alunos que possuam conexão de internet pouco estável ou de baixo desempenho para acompanharem as atividades nas mesmas condições dos alunos que estão nas regiões metropolitanas.

Deste modo, a proposta da formação em EAD tem, como finalidade precípua, a possibilidade de democratização do acesso ao ensino superior de qualidade nos mais variados locais. Essa proposta de formação para atuar também nos municípios distantes dos grandes centros urbanos, e não apenas neles, contribuirá efetivamente para a concretização de mecanismos sócio-políticos que promovam o pleno exercício da cidadania e da ética em todo o território nacional.

A Uniube, ciente dos desafios que a atual realidade brasileira apresenta, especialmente no tocante às desigualdades sociais, tem buscado explicitar na elaboração dos seus Projetos Pedagógicos, o compromisso educativo com o fortalecimento do processo histórico de construção de um país socialmente mais humano e mais justo – conforme preconizam a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Constituição Federal (1988), o Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente (1990) e outras leis que visam à equidade dos direitos de todos. Visa,

dessa forma, à formação de profissionais comprometidos com o pleno desenvolvimento humano.

O desenvolvimento das tecnologias, inclusive as digitais, nas últimas décadas, têm proporcionado o fluxo global de informações e provocou o acelerado ritmo das transformações dos sistemas industriais e empresariais, abreviou os ciclos de produtos, ampliou a busca por novos mercados e baixo custo e fez surgir oportunidades de oferta de serviços personalizados como garantia de alta produtividade com qualidade. Há, portanto, necessidade da permanente atualização dos projetos pedagógicos e respectivos currículos dos cursos, principalmente no que se refere aos avanços e às inovações tecnológicas, fatores imprescindíveis no processo de desenvolvimento de um país. Por outro lado, considerando as dimensões continentais de nosso país, há que se cuidar, na implementação dos cursos, do uso de estratégias inovadoras caminhando paralelamente com recursos que tornem disponíveis o acompanhamento e a participação de alunos de regiões ainda não servidas totalmente do que há de melhor em tecnologias da informação e comunicação.

Nesse mesmo cenário da globalização, desenham-se graves questões ambientais e torna-se cada vez mais necessário o controle da qualidade, da normatização, do acompanhamento e da avaliação de processos e de empreendimentos. A carência de profissionais que atuem com competência e responsabilidade social, no desenvolvimento e aplicação de tecnologias, dificulta o desenvolvimento do país e justifica, pelo menos em parte, a ampliação da oferta da EAD.

As transformações no cenário mundial exigem mudanças na formação e na qualificação dos profissionais. Nesse sentido, faz-se necessário que as instituições de ensino superior estejam atentas às exigências da dinâmica do mundo globalizado, quando se propõem a oferecer formação profissional que responda, de modo adequado e veloz, às necessidades contextuais e à nova ordem mundial, advindas das novas tecnologias

da informação e da comunicação, da automação e suas respectivas aplicações na indústria e nos serviços.

Será necessário, ainda, proporcionar a formação continuada daqueles que já possuem a formação em nível médio, já atuantes no mercado de trabalho, mas que são impedidos de se afastarem de suas funções para frequentarem os cursos presenciais.

2.2.7 Estudo para Implantação de Polos EAD

No período de vigência do PDI anterior, considerou-se a dinâmica do mercado, o planejamento regional que previa a análise de cada município para definição de política de expansão, uma vez que a expansão do número de polos, em virtude da publicação da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, alterou profundamente a análise prévia do real impacto da instalação, visando atender as necessidades de cada região. A escolha dos municípios em cada região deu-se por uma análise anterior dos microdados do censo do INEP, cruzando informações com dados dos municípios disponibilizados pelo IBGE e com informações disponibilizadas pelas Secretarias de Estado de Educação, conferidas na sequência com visita *in loco*, verificando presencialmente as demandas existentes em cada local. Na vigência da citada Portaria Normativa nº 11, a Uniube entendeu ser esta estratégia a que melhor poderá ir ao encontro dos anseios da população de cada local, considerando as características geográficas, existência de egressos de ensino médio, bem como as necessidades regionais de formação no ensino superior, além de contribuição para atendimento dos indicadores do Plano Nacional de Educação. Foi planejada uma expansão de 219 polos com a seguinte distribuição pelas regiões brasileiras: 132 (centro e trinta e dois) no sudeste; 7 (sete) no Centro-Oeste; e 80 (oitenta) no Norte, Nordeste e Sul do país.

Planejou-se que as expansões previstas acima ocorreriam na proporção de 50% ainda nos anos de 2018 e 2019 e os demais em 2020. Entretanto, considerando as contingências advindas da pandemia de Covid-19 (Coronavírus - SARS-CoV-2) desde o início de 2020, a Pró-Reitoria de Educação a Distância reposicionou suas metas e propostas para o período de 2021-2024, tendo por prioridade a expansão regional concentradas na área de influência da Universidade de Uberaba, tendo como prioridades: Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; Norte de São Paulo e Sul de Goiás. Nestas três áreas, a expectativa é de aproximadamente 50% dos polos serem próprios.

Essa centralização da expansão na área de influência da marca Uniube tem por objetivo contribuir de forma mais significativa com a meta 12, do Plano Nacional de Educação, de

> Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. (BRASIL, 2014, p. 11-12).

Entende-se que a expansão nessas localidades, somada à tradição e à qualidade de excelência do ensino que oferta, possibilitará maior nível de contribuição da Uniube de forma efetiva e eficaz no cenário do Ensino nacional.

Posteriormente, uma vez consolidada a expansão nas regiões citadas, priorizar-se-á os demais Estados: Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Podemos, ainda, avançar pelos outros Estados do Sudeste e alguns do Sul e Nordeste, ou, ainda, em regiões onde já há polos.

2.3 Políticas Acadêmicas

O presente item abrange o eixo *Políticas Acadêmicas*, previsto na Lei nº 10.861/2004, contemplando as políticas institucionais para o ensino, pesquisa, extensão, difusão da produção acadêmica docente e discente, acompanhamento dos egressos, internacionalização e comunicação com a comunidade acadêmica.

2.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

Dos princípios educacionais propostos, decorre a compreensão do processo de ensino e aprendizagem: ele se constitui por meio da relação entre sujeitos concretos, aluno-professor, que compartilham práticas sociais de sua cultura, e contribuem, com suas subjetividades, promovendo a reflexão e a crítica da realidade por meio dos conhecimentos adquiridos. São incentivadas as inter-relações entre docentes e discentes calcadas na coerência entre “o que se ensina” e “o que se vive” no processo ensino-aprendizagem.

Compreendendo as necessidades sociais não como carências, mas como projetos de “vir a ser”, metas a serem conquistadas, são propostas novas relações técnicas e sociais, investindo política e tecnicamente nos espaços institucionais, criando novos cenários, práticas e momentos pedagógicos, voltados à constituição de novos sujeitos sociais.

A metodologia adotada considera que o indivíduo constrói seu próprio conhecimento, o aluno compõe o seu conhecimento à medida que aquilo que lê, vê, ouve, sente e é testado em relação ao conhecimento anterior e, se for viável, pode formar um novo conhecimento.

Nessa proposta metodológica, o professor deixa de ser o eixo do processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa à condição de ser ativo e autônomo na construção de seu conhecimento, inclusive por meio da interação com o meio e com os outros sujeitos do processo. O papel do professor, enquanto agente condutor e mediador do processo de aprendizagem é o de desafiar, provocar a motivação do aluno para a exploração, a reflexão e a construção de novos conhecimentos. A sala de aula é considerada como espaço que favorece uma atividade exploratória e comprometida. Desta forma, o papel do professor é redesenhado numa tentativa de construção multi e interdisciplinar. Assim, o ensino é organizado para que o estudante possa migrar da posição de ser passivo para a de agente ativo e participativo na construção do seu aprendizado, em consonância com as necessidades decorrentes das mudanças permeadas pelo processo de globalização.

A criatividade e a sensibilidade do professor, o compromisso com a proposta pedagógica do curso, as atitudes, a vontade e a coragem de mudar metodologias e propor novas experiências didáticas é que possibilitarão a consecução do planejamento e o desenvolvimento exitosos das propostas pedagógicas.

Por se tratar de pessoas jovens e/ou adultas, a metodologia mais adequada é aquela que toma como referência a análise das experiências prévias, e favorece que o papel do professor possa ser o de engajar-se no processo de investigação junto com os alunos e não apenas transmitir conhecimentos e depois avaliar. À educação voltada para adultos importa considerar as diferenças de ritmo de aprendizagem, as peculiaridades e o estilo construído pelo aluno a partir de experiência de vida.

Ao planejar suas atividades de ensino-aprendizagem, o professor poderá propor ações pertinentes para trabalhar a complexidade do conteúdo, garantir o cumprimento dos objetivos do componente e,

consequentemente, os objetivos que visam alcançar o perfil desejado do egresso no final do curso. Nessa perspectiva, os docentes são incentivados a construir práticas pedagógicas inovadoras, de modo a contribuir para o enriquecimento da proposta dos cursos, com utilização de inúmeros materiais e recursos, tais como textos complementares, vídeos, imagens, gráficos, estações e trilhas de aprendizagens, mapas mentais e outros, visitas técnicas, workshops, seminários, possibilitando a interação entre alunos e professores, alunos - alunos, alunos e realidade social.

A proposta pedagógica está alicerçada na flexibilidade, na transdisciplinaridade, na contextualização e na atualização permanente, propiciando ou favorecendo ao aluno o desenvolvimento de suas aptidões e potencialidades, tendo em vista contribuir para a formação de um profissional comprometido com a realidade produtiva e social e capaz de, no exercício da profissão, integrar formação, atuação profissional e mundo do trabalho.

Nos cursos de graduação e pós-graduação, seja na modalidade a distância, híbrida ou na presencial, o uso sistemático das tecnologias da informação e comunicação visa auxiliar o alcance dos objetivos de flexibilização curricular e a utilização de metodologias ativas da aprendizagem, que possibilitem, entre outras vantagens, o estímulo à criatividade, ao lúdico e à simulação de situações concretas, além de diminuir o uso contínuo de momentos expositivos de transmissão de conteúdos, oriundos de práticas pedagógicas tradicionais, por vezes, já incoerentes com os pressupostos da educação centrada no aluno e capaz de promover sua autonomia e engajamento no processo de ensino-aprendizagem. Com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, os conteúdos permanecem à disposição dos alunos em qualquer local e horário, rompem-se as barreiras de tempo e espaço para o ensinar e o aprender, possibilitando privilegiar os momentos presenciais para instigar o aluno à análise e solução de

problemas, a estabelecer novas relações, como a de um/todos e todos/todos, e em especial a aprender a desenvolver competências e habilidades, o senso colaborativo e interativo.

Os cursos presenciais são desenvolvidos em uma modalidade de ensino que conjuga componentes presenciais, semipresenciais e não presenciais. O aluno é acompanhado em seu desenvolvimento pessoal e processo formativo por meio de encontros presenciais e pela utilização de recursos das tecnologias de informação e comunicação que facilitam a mediação e promovem a interatividade entre alunos, docentes e gestão do curso. Os cursos utilizam-se dos mecanismos de interação e contam com o suporte tecnológico disponível: o AVA Uniube *On-line*, uma plataforma desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e que atende aos cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação da Uniube, seja na modalidade presencial, seja na EAD.
Assim, empregando-se diversas e atuais tecnologias, o objetivo do AVA é o de desenvolver o conhecimento de forma coletiva e colaborativa. Além dos objetivos pedagógicos, favorece a gestão acadêmica e outras ferramentas que possibilitam seu uso para várias finalidades.

O AVA Uniube *On-line* é um ambiente próprio, especialmente desenvolvido para o modelo Uniube, dotado de ferramentas que possibilitam a organização, o desenvolvimento e dão suporte ao processo de aprendizagem. É simples, interativo, participativo e possibilita a distância transacional, mesmo no presencial, contribuindo para que haja maior integração entre alunos e professores. Seu projeto teve como base os conceitos da *web* 2.0 e os atributos das Redes Sociais Acadêmicas.

Os alunos dos cursos da Uniube têm acesso aos equipamentos de informática disponíveis no Laboratório de Informática Aplicado à Educação – LIAE, que dispõe de uma sala climatizada de atendimento ao aluno - SUPORTE/LIAE e salas de aula. É disponibilizado para todos os

alunos e professores, em todo o Campus Aeroporto, Hospital Veterinário, Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de Pós-Graduação e Campus Centro o acesso à internet rápida, através da rede sem fio, Wifi-Uniube.

Toda essa estrutura possibilita o desenvolvimento de uma proposta pedagógica centrada no domínio da técnica com vistas à produção do conhecimento, denominado *ensino pelo computador*. O ensino pelo computador implica que o aluno, através da máquina, possa adquirir conceitos sobre praticamente qualquer domínio e, ainda, transformar tais conceitos em conhecimento. Dessa forma, o computador se presta a funcionar como uma ferramenta que permite ao aprendiz resolver problemas, desenvolver o espírito científico através de pesquisas e realizar tarefas do dia a dia.

A proposta pedagógica implantada é a que permite ao aluno: obter conhecimento técnico suficiente e decidir qual ferramenta utilizar nas diversas situações e em qual ferramenta pretende se apoiar para aprofundar o que sabe; aprender de forma contextualizada para a aplicação de conhecimentos adquiridos no curso; desenvolver projetos utilizando a informática como recurso para pesquisa e troca de experiências; testar hipóteses através de simulações.

A Educação a Distância integra a tecnologia da informação e comunicação com os momentos presenciais e fortalece as redes de relacionamento entre alunos e professores. A proposta é desenvolvida em uma modalidade de ensino que conjuga momentos presenciais e momentos a distância.

Os estudos a distância são realizados com material didático impresso e digital, mediado pela comunicação com o professor, professor-tutor *on-line* e professor-tutor presencial. O docente atende aos alunos nos momentos presenciais, que acontecem nos Polos de Apoio Presencial,

e a tutoria *on-line* que ocorre via Ambiente Virtual de Aprendizagem. A presença do professor nos polos de apoio presencial e no AVA tem o objetivo de mediar a aprendizagem pelo estímulo, desafio intelectual, motivação e encorajamento para a reflexão; enfim, de modo a atuar na zona de desenvolvimento proximal e favorecer a aprendizagem e a construção do conhecimento.

As atividades de ensino-aprendizagem estão organizadas de forma a permitir a integração de conteúdos e metodologias com o objetivo de realizar uma abordagem interdisciplinar; favorecer a relação teoria/prática; integrar a pesquisa e a extensão ao processo de ensino-aprendizagem, durante todas as etapas do curso. Nesse sentido, essas atividades são consideradas componentes curriculares que dão flexibilidade ao currículo e possibilitam o aproveitamento do potencial científico. Algumas são desenvolvidas presencialmente nos Polos de EAD, sede da Instituição conveniada e outras, a distância, sob a forma de estudos orientados.

A interação com o computador possibilita o protagonismo do aluno na construção do seu conhecimento, em vez apenas da instrução. O computador se apresenta, então, como instrumento que permite realizar uma ampliação das capacidades humanas, pois o aluno tem liberdade de criar, mais facilidade para pesquisar em diversas fontes com rapidez e eficiência, com flexibilidade de horários e locais. O papel do computador na vida e nas relações dos atores em processo de construção do conhecimento é inegável na atualidade e, consequentemente, nos modelos pedagógicos da educação a distância.

Assim, em qualquer lugar e horário, o aluno pode acessar os conteúdos dos cursos e as áreas interativas, maximizando a utilização do seu tempo livre por meio dos recursos tecnológicos em que são disponibilizados materiais de apoio, textos, vídeos, animações, autoavaliações, entre outros, para que ele possa complementar seus estudos e ampliar seus

conhecimentos. Tais estudos são, portanto, realizados nos espaços e tempos escolhidos pelo aluno, em conformidade com os princípios de flexibilidade que fazem parte da modalidade Educação a Distância.

O estudo dos conteúdos poderá gerar subsídios para a discussão de temas tanto nas atividades presenciais como no ambiente virtual de aprendizagem. Os sujeitos envolvidos desenvolvem atividades, que são postadas no AVA pelo professor responsável pela disciplina, relacionadas aos conteúdos, de acordo com a proposta do curso para cada componente curricular. Essas atividades, programadas semanalmente, são acompanhadas pelos professores-tutores presenciais e *on-line*.

Do ponto de vista da concepção da proposta pedagógica da instituição, todo o trabalho metodológico visa possibilitar ao aluno: a busca contínua do conhecimento; sua aplicação com criatividade em novas situações; a produção de novos conhecimentos e tecnologias a partir do domínio de modelos, técnicas e informações; o foco na aprendizagem de forma contextualizada, adequando as atividades de ensino para esse fim; o desenvolvimento da capacidade de problematizar através da investigação, do questionamento, da reflexão e síntese do problema; a exploração das potencialidades individuais do aluno; a mobilização do aluno para a construção, elaboração e síntese do conhecimento; o desenvolvimento e a demonstração das competências e habilidades adquiridas ao longo do curso possibilitando a consecução do perfil profissional previsto.

No período de vigência deste PDI, a Uniube planeja dar continuidade ao seu Plano de Expansão, ofertando novos cursos de graduação: bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de Tecnologia nas modalidades Presencial e EAD.

Quadro 2: Plano de expansão de cursos de graduação.

DENOMINAÇÃO	GRAU	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Agronomia	Bacharelado	EAD	2022
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	EAD	2022
Artes Visuais	Licenciatura	EAD	2023
Biomedicina	Bacharelado	EAD	2022
Ciências de Dados	Tecnológico	EAD	2022
Ciências Econômicas	Bacharelado	EAD	2022
Design de Interiores	Tecnológico	EAD	2022
Direito	Bacharelado	EAD	2021*
Enfermagem	Bacharelado	EAD	2021*
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial – Uberaba	2021
Estética e Cosmética	Tecnológico	EAD	2022
Eventos	Tecnológico	EAD	2022
Farmácia	Bacharelado	EAD	2022
Fisioterapia	Bacharelado	EAD	2022
Gastronomia	Tecnológico	EAD	2022
Gestão de Cooperativas	Tecnológico	EAD	2022
Jogos Digitais	Tecnológico	EAD	2022
Marketing Digital	Tecnológico	EAD	2022
Negócios Imobiliários	Tecnológico	EAD	2022
Nutrição	Bacharelado	EAD	2022
Produção Audiovisual	Tecnológico	EAD	2022
Produção Multimídia	Tecnológico	EAD	2022
Produção Publicitária	Tecnológico	EAD	2022
Psicologia	Bacharelado	EAD	2021*
Psicologia	Bacharelado	Presencial – Uberlândia	2021*
Segurança da Informação	Tecnológico	EAD	2022
Sistemas de Informação	Bacharelado	EAD	2022
Tecnologia em Processos Químicos	Tecnológico	Presencial – Uberaba	2022
Zootecnia	Bacharelado	EAD	2022

* Aguardando processo de autorização junto ao Ministério da Educação - MEC.

2.3.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade de Uberaba adota como Política para a Pós-Graduação - *lato sensu,* modalidades presencial e a distância, a promoção da formação qualificada de seus alunos em consonância com as demandas regionais por mão de obra qualificada, bem como propiciar aos nossos egressos a formação continuada e especializada.

Para o período de 2021 a 2024, as diretrizes principais do nosso planejamento são:

- realizar convênios internacionais com Instituições de excelência em ensino com o intuito de promover a troca de experiências culturais, acadêmicas e profissionais, contribuindo para uma maior motivação e dedicação do aluno e, consequentemente, com um maior crescimento profissional;
- ser a principal referência, na cidade de Uberaba, como Instituição de Ensino para a Pós-Graduação (*lato sensu*) na modalidade Presencial utilizando o ensino híbrido;
- estruturar e ampliar as ofertas dos cursos de especialização, na modalidade presencial, nos Polos da Universidade de Uberaba.
- elaborar novas propostas e aumentar a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade a distância, utilizando a infraestrutura dos polos de Educação a Distância da Uniube.

No período de vigência deste PDI, a Uniube planeja implementar o seu Plano de Expansão ofertando novos cursos de especialização na modalidade Presencial, sendo que alguns cursos serão ofertados no ensino híbrido:

Quadro 3: Plano de Expansão de Cursos de Especialização.

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Acupuntura	Presencial	2021
Administração de Banco de Dados	EAD	2021
Alfabetização e Letramento	EAD	2021
Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Python	EAD	2021
Banco de Dados	Presencial	2021
Biblioteconomia	EAD	2021
Biomedicina Avançada em Imaginologia	Presencial	2021
Ciência de Dados e Big Data Analytics	EAD	2021
Ciência do Esporte	EAD	2021
Cirurgia de Cães e Gatos	Presencial	2021
Clínica Médica e cirúrgica de Animais de Companhia	Presencial	2021
Cloud Computing	EAD	2021
Comunicação Institucional	EAD	2021
Comunicação, Ética e Compliance	EAD	2021
Comunicação, Tecnologias e Mídias na Educação	Presencial	2021
Data Mining	EAD	2021
Deficiência Auditiva e Educação	EAD	2021
Desenvolvimento de Jogos Digitais	EAD	2021
Direito Administrativo Prático	EAD	2021
Direito Digital	EAD	2021
Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho	Presencial	2021
Direito e Advocacia Previdenciária	Presencial	2021
Direito e Prática Ambiental	EAD	2021
Direito e Processo do Trabalho	EAD	2021
Direito Empresarial	EAD	2021

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Direito empresarial, Governança Corporativa e Compliance	Presencial	2021
Direito Penal e Processual Penal	Presencial	2021
Docência Universitária	Presencial	2021
Educação a Distância (EaD)	EAD	2021
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Trabalho Docente	EAD	2021
Endodontia	Presencial	2021
Enfermagem do Trabalho	Presencial	2021
Enfermagem e Saúde do Trabalho	EAD	2021
Enfermagem em UTI Adulto	EAD	2021
Enfermagem: Urgência e Emergência	EAD	2021
Engenharia de Avaliações e Perícias	Presencial	2021
Engenharia de Manutenção	Presencial	2021
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	2021
Engenharia de Software	EAD	2021
Engenharia de Software	Presencial	2021
Esporte Escolar	EAD	2021
Estética Avançada: Facial e Corporal	EAD	2021
Estratégias da Comunicação Organizacional	EAD	2021
Estudos do Território	Presencial	2021
Extensão Rural	EAD	2021
Farcologia e Prescrição de Medicamentos	Presencial	2021
Filosofia	Presencial	2021
Fisioterapia Cardiorrespiratória: Hospitalar e Ambulatorial	EAD	2021
Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	EAD	2021
Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos	EAD	2021
Fisioterapia em Saúde e Estética da Mulher	EAD	2021

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Fisioterapia Ortopédica, Esportiva e Funcional	EAD	2021
Fisioterapia Respiratória	Presencial	2021
Fonoaudiologia Hospitalar	Presencial	2021
Georreferenciamento de Imóveis	Presencial	2021
Geotecnologias na Educação Ambiental	EAD	2021
Gestão e Governança de TI	EAD	2021
Gestão e Regulação do Agronegócio	Presencial	2021
Gestão na Sala de Aula	Presencial	2021
Hidráulica Agrícola e Irrigação	EAD	2021
Implantodontia	Presencial	2021
Inteligência Artificial	Presencial	2021
Internet das Coisas (IoT)	EAD	2021
Irrigação e Gestão dos Recursos Hídricos	EAD	2021
Liderança, Gestão e Negócios	EAD	2021
Língua Espanhola	EAD	2021
Língua Inglesa (English Language)	EAD	2021
Língua Portuguesa	Presencial	2021
Marketing e Mídias Digitais	Presencial	2021
MBA em Auditoria e Perícia Contábil	EAD	2021
MBA em Cadeias Produtivas do Agronegócio	EAD	2021
MBA em Coaching	Presencial	2021
MBA em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	EAD	2021
MBA em Contabilidade e Finanças Empresariais	EAD	2021
MBA em Controladoria, Compliance e Auditoria	EAD	2021
MBA em Engenharia da Qualidade e Melhoria de Processos	Presencial	2021
MBA em Engenharia de Manutenção Industrial	EAD	2021
MBA em Engenharia de Produção	EAD	2021

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
MBA em Gerenciamento de Projetos	EAD	2021
MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	EAD	2021
MBA em Gestão de E-Commerce	EAD	2021
MBA em Gestão de Mercado e Exportação no Agronegócio	EAD	2021
MBA em Gestão de Organizações do Terceiro Setor	EAD	2021
MBA em Gestão de Perícias Veterinárias	Presencial	2021
MBA em Gestão de Processos e Metodologias Ágeis	EAD	2021
MBA em Gestão de Projetos	Presencial	2021
MBA em Gestão em Educação	Presencial	2021
MBA em Gestão Empresarial	Presencial	2021
MBA em Gestão Estratégica da Qualidade	EAD	2021
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Presencial	2021
MBA em Gestão Financeira do Agronegócio	EAD	2021
MBA em Gestão Fiscal e Tributária	EAD	2021
MBA em Gestão Hospitalar	EAD	2021
MBA em Gestão Pública Aplicada ao Meio Ambiente	EAD	2021
MBA em Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	EAD	2021
MBA em Marketing Digital	EAD	2021
MBA em marketing e Mídias Digitais	Presencial	2021
MBA em Planejamento e Gestão de Eventos	EAD	2021
MBA em Planejamento e Gestão de Obras Civis	EAD	2021
MBA Planejamento e Gestão de Obras Civis	Presencial	2021
Medicina Integrativa	Presencial	2021
Metodologia Ativas na Educação	Presencial	2021
Metodologia do Ensino de Geografia e História	EAD	2021

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Nutrição Clínica e Hospitalar	Presencial	2021
Nutrição Clínica, Metabolismo e Terapia Nutricional	EAD	2021
Nutrição em Pediatria	EAD	2021
Nutrição Esportiva	EAD	2021
Ortodontia	Presencial	2021
Perícias Veterinárias	Presencial	2021
Produção de Materiais Didáticos	EAD	2021
Prótese Dentária	Presencial	2021
Psicologia Jurídica	EAD	2021
Psicologia Organizacional	EAD	2021
Psicologia Positiva e Bem-Estar	EAD	2021
Psicopedagogia	Presencial	2021
Reprodução e Nutrição de Bovinos Leiteiros	Presencial	2021
Responsabilidade Civil no Direito Brasileiro	EAD	2021
Revisão de Textos em Língua Portuguesa	EAD	2021
Saúde Estética	Presencial	2021
Saúde Pública e Coletiva	EAD	2021
Segurança da Informação	Presencial	2021
Sustentabilidade Corporativa e Finanças Ambientais	Presencial	2021
Tecnologia em Diagnóstico por Imagem	Presencial	2021
Teoria Psicanalítica	Presencial	2021
Tradução e Interpretação de Textos em Língua Portuguesa	EAD	2021
Urgência e Emergência	Presencial	2021
UTI Adulto	Presencial	2021

De acordo com o Regulamento Geral do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade de Uberaba, o corpo docente de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização deverá ser constituído, preferencialmente, por mais de 50% e, obrigatoriamente, não menos que 30% de docentes com a titulação de Mestres e Doutores, conforme legislação vigente.

Para atender às recentes necessidades que o mercado exige em função da pandemia e tendo em vista que os nossos alunos alcancem os objetivos estabelecidos em cada um dos cursos de pós-graduação, o desenvolvimento das atividades acadêmicas será também possibilitado através do ensino híbrido, orientado sistematicamente e acompanhado pelos docentes e pela coordenação de curso.

Nos momentos presenciais, os alunos poderão estar fisicamente na sala de aula junto com o professor, ou em suas casas ou polos, participando de todo o processo de forma síncrona, ainda que de modo remoto. Para tanto, neste primeiro momento estruturou-se três salas com um ambiente que permite a utilização de ferramentas para fomentar o ensino híbrido, ou seja, permite ao professor a conexão face a face com os alunos presentes em sua sala e também com aqueles que estão assistindo de outros locais.

As orientações complementares necessárias ao desenvolvimento de estudos não presenciais serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Os estudos não presenciais – com base na leitura de textos básicos, textos complementares e vídeos – devem subsidiar as discussões temáticas e/ou atividades diversas, com metodologias ativas, por exemplo, durante as aulas presenciais.

Concebendo o aluno enquanto agente de seu processo de aprendizagem, no início do curso, ele terá ciência dos objetivos, dos conteúdos de estudo

e recursos didáticos disponíveis, da dinâmica de acompanhamento, do processo de avaliação da aprendizagem e do cronograma para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Desse modo, poderá entender e participar de modo colaborativo e crítico de todo o processo. As atividades discentes e docentes de auto e heteroavaliação, por serem consideradas fundamentais no processo tanto de ensino quanto de aprendizagem, devem gerar novos diálogos e permitir a visibilidade dos objetivos alcançados, de modo que aluno e professor se reconheçam corresponsáveis pela progressão do discente no curso. Também possibilita a retomada e os avanços ao longo do processo.

Para os próximos anos, a intenção é aumentar significativamente a quantidade de salas de aula com essa mesma tecnologia ou alguma tecnologia superior, após a mensuração dos resultados iniciais alcançados.

O programa de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância da Uniube tem como objetivo ofertar a continuidade de estudos, para egressos ou não da instituição, para um grande número de alunos dispersos geograficamente pelo país, através dos polos de apoio presencial.

Atualmente, são ofertados cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD nas áreas de educação, gestão e ciências agrárias, e para os próximos anos, pretende-se ampliar a oferta de cursos em novas áreas, como direito, engenharia, computação e saúde, a fim de atender as demandas do mercado de trabalho, conforme quadro a seguir:

- Especialização em Engenharia de *Software*;
- Gestão Ambiental;
- Especialização em Língua Portuguesa: Gramática e Texto;
- Especialização em Ensino de Ciências Humanas na

Contemporaneidade;

- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Especialização em Banco de Dados;
- Especialização em Inteligência Artificial;
- Especialização em Realidade Virtual e Aumentada;
- Especialização em Direito de Família e Sucessões;
- Especialização em Direito do Trabalho;
- Especialização em *Personal Trainer*: Saúde e Desempenho;
- Especialização em Farmacologia Clínica e Prescrição de Medicamentos.

2.3.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Na vigência deste PDI, a Uniube pretende ampliar a oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* sempre visando atender às demandas da sociedade, tanto em programas acadêmicos quanto em programas profissionais, considerando as mudanças tecnológicas e o estado da arte de cada profissão alinhados com a vocação institucional e, em especial, com as necessidades regionais e nacionais no campo educacional.

Nessa direção e a partir de um Grupo de Trabalho especial, os PPGs farão a revisão e a atualização da estrutura curricular e do funcionamento das atividades acadêmicas, de modo a melhor atender às exigências de formação para a docência, a pesquisa, a gestão e a inovação dos processos de ensino e aprendizagem no contexto das transformações sociais e tecnológicas. No âmbito das ações acadêmico-administrativas, importa que sejam estreitadas as relações com os setores internos – Equipe de Desenvolvimento Institucional, Assessoria de Comunicação (Asscom) e setor de Relações Internacionais – de forma a racionalizar recursos e otimizar as atividades-meio e os resultados daí decorrentes,

explorando recursos tecnológicos e pedagógicos disponíveis na instituição.

Acrescente-se a essas propostas, a implementação de parcerias com as instituições e programas, entre as quais se incluem as da REDE SEMESP para oferta integrada de disciplinas, participação em grupos de pesquisa, formação de redes de pesquisa, integração de bancas e produção científica que, em muito, poderão fortalecer o ensino, a pesquisa, a solidariedade interinstitucional e a inserção social, critérios de avaliação e de incremento da qualidade e visibilidade do Programa. Outra ação é a oferta de hibridação dos cursos de Mestrado e Doutorado em até 40% de sua carga-horária, para fins de otimização e racionalização de algumas de suas atividades-meio.

O Quadro apresentado a seguir ilustra os cursos de pós-graduação *stricto sensu* pretendidos para o período de vigência do PDI.

Quadro 4: Plano de Expansão de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.

DENOMINAÇÃO	GRAU	MODALIDADE	ANO DE OFERTA
Odontologia	Doutorado Acadêmico	Presencial	2021 *
Educação	Mestrado Acadêmico	EAD	2021
Educação	Doutorado	Presencial Uberlândia	2022
Direito	Mestrado	Presencial	2021*
Engenharia Química	Doutorado Profissional	Presencial	2022
Sanidade e Produção Animal nos Trópicos	Doutorado Acadêmico	Presencial	2024

* Aguardando aprovação em APCN/CAPES.

2.3.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

Para operacionalizar o desenvolvimento de pesquisas na Instituição, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão conta com a Coordenação de Pesquisa, órgão que coordena todo o processo de avaliação, registro e acompanhamento dos projetos de pesquisa.

Para essa operacionalização, a Coordenação de Pesquisa lança anualmente editais com o objetivo de receber projetos em todas as áreas do conhecimento.

Os procedimentos de avaliação seguem as recomendações do Documento Básico do Programa de Iniciação Científica (Portaria nº 064/1999 – Uniube), fundamentado na Resolução 017/2006 do CNPq e na legislação referente ao Programa de Bolsas Institucionais de Bolsa de Iniciação Científica da FAPEMIG, constando de: a) avaliação quantitativa (currículo do coordenador/orientadores do projeto) realizada pelo Comitê Institucional e b) avaliação de mérito científico de cada proposta realizada pelo Comitê Externo de Seleção do CNPq.

Para viabilizar o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa, a Universidade de Uberaba mantém um “Programa de Apoio à Pesquisa” (PAPE), que aloca, anualmente, auxílio financeiro aos projetos elaborados pelos professores-pesquisadores da Instituição e recomendados por Comitê constituído de pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq. O auxílio financeiro destina-se à aquisição de equipamentos, materiais, livros e outros itens relacionados exclusivamente com a pesquisa a ser desenvolvida. O financiamento dos Projetos tem como objetivo, além de propiciar a participação de alunos de IC em atividades científicas, a formação de grupos de pesquisadores que trabalham em áreas afins.

Os alunos de IC, participantes dos projetos de pesquisa, podem receber, como forma de incentivo, uma “Bolsa de Iniciação Científica” concedida pela Universidade de Uberaba (30 bolsas PIBIC e 10 bolsas PIBITI anuais), pelo CNPq (14 bolsas PIBIC e 7 bolsas PIBITI e 10 bolsas PIBIC-Jr anuais) ou pela FAPEMIG (25 bolsas PIBIC e 10 bolsas PIBIC-EM anuais).

Tanto no PIBIC (Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica) quanto no PIBITI (Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), os alunos de cursos de graduação participam de projetos de pesquisa que atendem a demandas da sociedade em diversas áreas do conhecimento (educação, engenharias, saúde etc.) sob a orientação de professores da Universidade. Esses alunos são acompanhados por um Relator (membro do Comitê institucional de Pesquisa), elaboram o Relatório Final (ao término de 1 ano de pesquisa) e apresentam seus resultados no Seminário Institucional de Iniciação Científica (SEMIC), evento de periodicidade anual e que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica da Universidade de Uberaba envolvida com a pesquisa, além de inúmeras outras Instituições da cidade e região, com a apresentação dos trabalhos de seus alunos-pesquisadores.

Além dos Editais regulares, a PROPEPE mantém um Edital de Fluxo Contínuo, que acolhe projetos fora dos prazos dos Editais regulares, visando atender demandas específicas dos pesquisadores/alunos da Instituição.

2.3.5 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativos para a Extensão

A Universidade, desde longa data, desenvolve um vasto número de ações extensionistas e em 2003 elaborou e redigiu normas que regulamentavam as atividades de extensão junto à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Extensão visando à implantação formal dessas atividades no âmbito na Uniube (Resoluções 03/2003 e 04/2003). Em 2005, as atividades de extensão foram vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPEPE) e permanece desta forma até a data de hoje. A PROPEPE, por meio da Coordenação de Extensão, é o órgão responsável pela implantação e consolidação da política de Extensão na Universidade de Uberaba, com as atribuições de fomentar, acolher, avaliar, aprovar e acompanhar as atividades de Extensão que estejam em consonância com a política extensionista da Instituição. Em 2015 as diretrizes de extensão foram atualizadas para normatizar fluxos de proposição, aprovação e execução das propostas (diretrizes 2015).

Para o desenvolvimento de sua política e a consecução dos seus objetivos, as atividades de extensão da Universidade de Uberaba são desenvolvidas dentro e fora da Universidade, de maneira presencial, remota ou a distância e se organizam e se desenvolvem sob a forma de programas e projetos, preferencialmente de natureza interdisciplinar ou multiprofissional, que se concretizam sob a forma de cursos, ações, eventos, prestação de serviços e outras ações envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa. As atividades de extensão da Uniube são caracterizadas em três classificações: Ações Extensionistas, Projetos e Programas, todos voltados à comunidade.

São classificadas como “Ações Extensionistas” aquelas que, de maneira geral, acontecem pontualmente, como cursos e eventos que, na maioria das vezes, possuem curta duração. Nesses casos, as propostas são

acolhidas em fluxo contínuo na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPEPE) a partir de um formulário disponibilizado na página virtual da Uniube/Extensão. Os Projetos e Programas de extensão têm como objetivos atender a comunidade e a formação cidadã do aluno, são acolhidos por meio de editais (fluxo contínuo ou não) na página virtual da Uniube/extensão e são classificados em seis diferentes linhas temáticas: (1) Promoção da Saúde, (2) Desenvolvimento Urbano, (3) Direitos Humanos, (4) Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável, (5) Cultura e Arte e (6) Educação. Nesses casos, após aprovação da Câmara de Extensão, os Projetos devem desenvolver seus objetivos em prazo de um ano e podem ser renovados anualmente, e os Programas devem possuir parcerias externas, desenvolver seus objetivos em prazo de dois anos e podem ser renovados a cada dois anos. Este processo dá transparência consolida a ação perante a comunidade. Nesses dois casos, há o apontamento de horas/aulas em grade horária para os professores coordenadores e orientadores, e os alunos extensionistas, dos diferentes cursos da Universidade, realizam atividades com a comunidade após estudo da demanda, formação e contato com a comunidade.

A extensão acadêmica da Uniube mobiliza intenções e esforços para formar o profissional com o compromisso de uma sociedade mais justa, propondo ações e realizando momentos de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural. Várias são as ações extensionistas que vêm sendo realizadas, como o “Setembro Azul” que representa, nacional e internacionalmente, um momento de reflexão e de celebração das ações e das conquistas da comunidade surda; como o “*Street Store*” que promove ações junto à comunidade vulnerável de rua, as “oficinas de parentalidade” que acolhem pais e filhos em momento de divórcio evitando alienação parental, além de várias ações de promoção e prevenção em diversos ambientes seja junto à comunidade, na

Universidade ou de forma remota em diferentes locais. As demandas da comunidade que são atendidas a partir da extensão e são devidamente registradas internamente e divulgadas externamente no relatório anual da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES).

A Universidade de Uberaba promove o Seminário de Extensão (SEMEX). Nesse evento são socializados com a comunidade universitária e com a sociedade os resultados dos projetos/programas de extensão vinculados à Universidade de Uberaba ou a outras instituições. Estimula-se nesse contexto a apresentação e discussão do que foi realizado pelos docentes/alunos junto à comunidade. As atividades realizadas pela comunidade acadêmica vinculadas ao Programa Institucional de Atividades Complementares (PIAC) da Uniube também têm a oportunidade de encaminhar resultados extensionistas para serem apresentados neste evento. Todos os resumos são publicados na página *on-line* da Uniube nos anais do evento (ISSN 2675-4274).

A implantação de Empresas Juniores, devidamente registradas, também ocorreu nos últimos anos e, a partir das ações realizadas por alunos vinculados a essas empresas, sob supervisão docente, a comunidade tem acesso à orientação empresarial de qualidade e assim é mais bem atendida.
Para os próximos anos, há a perspectiva de:

- Manter e fortalecer o desenvolvimento dos projetos/programas de extensão com visão multi e interdisciplinar e ampliar a relação universidade/comunidade, promovendo ações que englobam todas as linhas temáticas, principalmente aquelas que ainda continuam com menor número de projetos/programas;
- Promover e manter a valorização de atividades extensionistas que buscam a inclusão social, a melhoria da qualidade da educação básica, a valorização da diversidade, do desenvolvimento cultural, do patrimônio cultural e da produção artística, o cuidado com meio ambiente, com a criança e com o idoso, além da promoção dos

direitos humanos e da igualdade étnico-racial. (item 2.2.4 deste documento);

- Promover e manter ações extensionistas para desenvolvimento econômico e social, propondo melhoria das condições de vida da população (item 2.2.5 deste documento);
- Manter a oferta do Seminário de Extensão anualmente, previsto em calendário acadêmico e com resultados publicados nos anais, para socialização das atividades realizadas com a comunidade (itens 2.2.4 e 2.3.6 deste documento);
- Aumentar a divulgação externa do Seminário de Extensão para propiciar a discussão de propostas para as dificuldades que envolvem comunidades em comum a outras instituições;
- Aumentar as atividades de extensão que envolvem os alunos da educação a distância e a sociedade a qual eles pertencem;
- Estimular a divulgação das ações extensionistas em eventos externos (científicos ou não) e a publicação das atividades de sucesso em revistas científicas (indicadores 3.5 e 3.12 – SINAES).
- Implementar 10 bolsas de extensão para alunos a partir de recursos próprios ou a partir de parcerias (indicador 3.5 – SINAES);
- Manter e aumentar a divulgação das atividades de extensão na página *on-line* da Uniube (indicador 3.9 – SINAES);
- Implementar um sistema de gestão acadêmica para acompanhamento de alunos extensionistas vinculados a programas e projetos, além de manter atualizado o sistema de acompanhamento de atividades extensionistas;
- Curricularizar a extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), (Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018) que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- Implementar processo de avaliação das atividades de extensão.

A política de Extensão da Uniube está alicerçada nos princípios de cidadania, autonomia universitária, ética na atividade humana, responsabilidade institucional e social, é desenvolvida em consonância com o Plano Nacional de Educação, com a Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional, com o Projeto Político Institucional, orientando-se pelos objetivos definidos institucionalmente e pelos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão, transcritos a seguir:

- reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, da saúde e habitação, da produção de alimentos, de geração de emprego e ampliação da renda;
- enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;
- estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade;
- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.3.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente

Entendendo que a produção acadêmica, fruto de pesquisa científica e da experiência do corpo docente da Instituição é parte indissociável da função social da universidade, juntamente com o Ensino e a Extensão,

são objetivos da política institucional estímulo e difusão da produção acadêmica docente:

- manter na Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão, um setor dedicado à seleção e acompanhamento dos projetos de pesquisa, atuando de acordo com as diretrizes dos órgãos reguladores, especialmente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG);
- acolher e avaliar, por meio de Editais próprios, projetos de pesquisa elaborados pelo corpo docente institucional, sempre atendendo às diretrizes do CNPq e da FAPEMIG;
- destinar carga horária específica para o desenvolvimento dos projetos e orientação de alunos a eles vinculados, para os docentes de tempo contínuo ou parcial com projetos de pesquisa aprovados;
- conceder bolsas de pesquisador aos docentes horistas cujos projetos de pesquisa forem aprovados, de acordo com a disponibilidade financeira do curso ao qual o professor está vinculado;
- manter e ampliar o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPE), para apoio financeiro (insumos, equipamentos, serviços) aos projetos aprovados nos Editais internos;
- estimular o corpo de pesquisadores, especialmente aqueles ligados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a buscarem apoio financeiro das agências nacionais e internacionais de fomento à pesquisa;
- consolidar e ampliar o programa de incentivo à participação dos docentes em eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais;
- assegurar condições adequadas para a participação dos docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, promovendo a substituição das atividades docentes, sem prejuízos financeiros ao docente participante;
- estimular e apoiar os docentes na solicitação de apoio financeiro à órgãos de fomento para a participação em eventos científicos e tecnológicos nacionais e internacionais;
- incentivar a publicação de artigos dos docentes em revistas

científicas e tecnológicas com boa classificação nos critérios do Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

- manter e ampliar o programa de premiação por artigos científicos publicados, conforme a classificação dos estratos do Qualis da Capes, com classificação B3 ou superior;
- desenvolver projeto para a criação de uma revista científica e tecnológica, interdisciplinar, para a publicação de artigos técnicos e/ou científicos de docentes e discentes da instituição.

2.3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A Universidade de Uberaba desenvolve ações de acompanhamento dos egressos utilizando variados meios para colher informações sobre onde residem, trabalham, exercem atividades e funções na área de sua formação, se estão dando continuidade aos estudos e trajetórias de pesquisa - participando de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, eventos científicos, se em caso de atuação docente, quais as principais atividades desenvolvidas – ensino, gestão, extensão, pesquisa, se se sentem recompensados financeiramente no exercício da profissão, qual foi a contribuição do curso para a sua carreira profissional, se o seu curso de graduação os capacitou para as exigências do mundo do trabalho e, ainda, sua opinião sobre a indicação de pontos que poderiam ser melhorados ou incluídos, de forma a atender de modo mais concreto às necessidades profissionais e técnicas para que seus egressos sejam ainda mais bem-sucedidos.

Uma das estratégias para o acompanhamento dos egressos é o monitoramento realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-Uniube) que avalia, por meio de instrumentos específicos, o grau de satisfação do aluno com a experiência educacional (formativa, técnico-científica e pessoal) na Uniube.

Entre os diferentes aspectos avaliados estão:

a. corpo social composto pelos quadros de pessoal técnico-científico: docentes, orientadores, tutores (nos programas em que há), gestores e pessoal; e técnico-administrativo: secretária, serviços institucionais das pró-reitoras e qualidade do atendimento;
b. infraestrutura tecnológica e física: polos de educação a distância, laboratórios (quando for o caso), biblioteca, entre outras e qualidade da prestação de serviços;
c. organização didático-pedagógica: componentes curriculares (ementas, conteúdos e bibliografia), ambiente virtual de aprendizagem, avaliações (instrumentos, modalidades, diversificações e periodicidade) e material didático.

Além destes aspectos, a CPA-Uniube aponta, a partir das respostas dos egressos nos instrumentos de avaliação, resultados que permitem conhecer o perfil socioeconômico dos alunos (renda familiar, salário, perspectivas futuras relacionadas à inserção social e profissional, à empregabilidade) e o perfil da formação percebida pelo aluno, na medida em que alcança posições no mercado de trabalho compatíveis com as habilidades e competências desenvolvidas na formação proporcionada pela Uniube.

Por outro lado, a CPA-Uniube também investiga a opinião dos principais empregadores dos ex-alunos da Uniube, por meio de instrumento de avaliação encaminhado para o setor de recursos humanos das empresas conveniadas à Universidade. No âmbito da educação, são instituições escolares, órgãos municipais como Secretaria Municipal de Educação, Superintendência Regional de Ensino do Estado, por meio do Programa de Estágio (PROEST). Nessa avaliação é possível acompanhar o grau de adequação dos perfis de formação à necessidade de organizações e instituições educacionais e das empresas, tendo em vista distinguir habilidades que se destacam, ou que se conflitam com a formação ensejada pela Uniube aos seus alunos, nos diferentes níveis de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância.

Os dados obtidos com esses questionários constam nos relatórios anuais da CPA-Uniube e são disponibilizados para os vários segmentos da comunidade acadêmica, subsidiando a autoavaliação e a tomada de decisões.

A política de acompanhamento dos egressos da pós-graduação prevê distintas abordagens para os diferentes cursos, conforme as características de cada área e respeitando a autonomia dos respectivos Programas. Prevê e inclui a participação de ex-alunos em comissões de avaliação, comitê de ética em pesquisa, outras instâncias da Uniube, como palestrantes nos eventos científicos promovidos pelos cursos, em que os egressos têm a oportunidade de voltarem à Uniube e apresentarem as pesquisas acadêmicas realizadas nos cursos de mestrados e doutorados ou, ainda, relatarem as suas experiências como gestores, docentes, pesquisadores, empreendedores e profissionais liberais, no mundo do trabalho. Tais encontros são muito bem avaliados e têm grande receptividade por parte dos alunos, tanto os ingressantes, que passam a conhecer melhor as atribuições do profissional de sua área, como dos concluintes, que ampliam as suas visões sobre as possibilidades de atuação, podendo fortalecer intercâmbios intra e interinstitucionais. Em consonância com as diretrizes do CTC/Capes, os PPGs mantêm uma política de permanente acompanhamento e inserção dos egressos nas atividades de pesquisa, extensão e publicações científicas, por meio dos Grupos de Pesquisa, Atividades Culturais e Publicações anuais de livros, artigos e dossiês científicos.

Aqueles PPGs que tiverem condições conforme suas especificidades poderão realizar encontros de egressos como forma de ativar relações com eles, a comunidade e outras instituições educacionais, objetivando discutir experiências exitosas no campo da educação e os desafios ainda a resolver.

A política de acompanhamento do egresso tem a sua máxima representação com a promoção anual, pelo Conselho Universitário, da cerimônia do Jubileu de Ouro, com a entrega solene de novo Diploma aos alunos que completam cinquenta anos de conclusão do curso. Essa solenidade, que já se tornou uma tradição, é prestigiada pelos ex-alunos e seus familiares e é uma oportunidade para que todos reconheçam a contribuição da Uniube para a construção e desenvolvimento da sociedade em seus diferentes setores, por meio do trabalho de seus egressos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, através de sua Coordenação de Pesquisa mantém um Programa Permanente de Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Nesse Programa é realizada uma consulta permanente ao Currículo Lattes dos egressos do PIBIC e do PIBITI, permitindo o monitoramento da sua evolução acadêmica e profissional.

2.3.8 Política Institucional para Internacionalização

A Internacionalização em âmbito institucional ocorre por meio de programas e ações que inserem a Uniube no contexto internacional pela cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica pelo encaminhamento e pelo acolhimento de docentes e discentes, prospecção de parceiros estratégicos para fomentar a mobilidade internacional, e participação em eventos internacionais, entre outros aspectos.

A Uniube possui política institucional para internacionalização suportada por uma infraestrutura de apoio à gestão e execução de ações pertinentes ao tema. Dispõe de uma Comissão de Relações Internacionais que atua

em caráter deliberativo e é responsável por zelar, manter, regulamentar e atualizar a política institucional para internacionalização da Universidade. A competência para execução das ações está subordinada ao Escritório de Relações Internacionais, que conta com uma secretaria e os seguintes setores de: 1) acolhimento de estrangeiros – *incoming*; 2) encaminhamento da comunidade acadêmica Uniube – *outgoing*; 3) projetos e convênios; 4) reconhecimento de diplomas de mestrado e doutorado expedidos por IES estrangeiras; 5) assistência jurídica e 6) coordenação.

Esses setores estão, em âmbito institucional, articulados para: gerir a política de internacionalização; prospectar oportunidades de parcerias para promoção de ações internacionais; recepcionar delegações, alunos e pesquisadores estrangeiros; gerenciar instrumentos e processos seletivos referentes à internacionalização; apoiar estudantes e pesquisadores estrangeiros na instalação e adaptação; tramitar documentação referente a convênios e mobilidade acadêmica internacional; coordenar o atendimento à comunidade acadêmica sobre programas e ações de internacionalização; fornecer suporte aos cursos de graduação e programas de pós-graduação para suas estratégias de internacionalização; auxiliar docentes na elaboração e gestão de projetos de internacionalização; orientar, acompanhar e avaliar o intercâmbio de alunos e docentes nas modalidades de acolhimento e encaminhamento da comunidade acadêmica; fomentar a participação de docentes e pesquisadores em redes acadêmicas internacionais; manter canais de comunicação próprios; apoiar a realização de eventos internacionais na Uniube, bem como estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais; promover projetos e ações de intercâmbio virtual (internacionalização em casa) com instituições parceiras; consolidar o evento Encontro de Internacionalização, que se configura como uma oportunidade propícia ao debate de temas afetos à internacionalização em âmbito institucional; e aprimorar protocolos de proteção e privacidade de dados decorrente de acesso, recebimento,

processamento, transmissão e, ou, tratamento de dados de caráter pessoal em conformidade com as regras da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados).

É política institucional para internacionalização fornecer apoio à criação e manutenção de programas de intercâmbio que permitam a integração da pesquisa e da publicação entre membros da Uniube e de outras IES no exterior, além da viabilização de cursos de extensão, programas complementares de graduação com dupla titulação, pós-graduação, inclusive em programas sanduíche e de cotutela. Prevê ainda ações como: estimular a participação de docentes em programas de cooperação internacional, envolvendo financiamento nacional e internacional em linhas de pesquisa convergentes; manter bibliotecas de padrão de excelência; ofertar aulas em outros idiomas e contar com a participação de docentes estrangeiros nos programas de graduação e pós-graduação.

É política institucional de internacionalização da Uniube manter afinidade e alinhamento em suas ações e programas com os objetivos do Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG).
É compromisso institucional da Uniube manter-se filiada e participar ativamente dos principais fóruns nacionais de discussão sobre educação internacional, notadamente aqueles promovidos pela Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI.

Em sua rede de cooperação e colaboração internacional, a Uniube possui convênios com as seguintes instituições: Universidad Politécnica de Madrid e Universidad de Salamanca na Espanha, Universidad Sancti Spiritus e Universidad de Oriente, em Cuba, Universidad Nacional Mayor de San Marcos no Peru, Universidad de Sonora no México, Universidade da Beira Interior e Universidade de Évora em Portugal. Além delas, é estratégia definida na política institucional de internacionalização da Uniube estabelecer parceria com instituições localizadas nos países da América do

Sul como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

A Uniube possui editais de mobilidade acadêmica independente específicos para *incoming* e *outgoing*, que disciplinam, respectivamente, as condições para acolhimento e encaminhamento de docentes e discentes em atividades de intercâmbio. Esses editais têm vigência de um ano e recebem inscrição na modalidade de fluxo contínuo. São uma oportunidade para quem pretende experimentar o intercâmbio por recursos próprios.

Os editais de *incoming* (acolhimento) e *outgoing* (encaminhamento) preveem ainda a possibilidade de desenvolvimento de projetos de internacionalização em casa, ou internacionalização virtual. Esta é uma modalidade de projetos de cursos geralmente fundamentados em metodologias ativas e com apoio de tecnologias de informação e comunicação *on-line* que são planejados, construídos e ofertados com instituições parceiras em que o desenvolvimento acontece de forma síncrona, com participação de docentes e discentes das Instituições de Ensino Superior nacional e estrangeira, de forma colaborativa. É uma maneira de contato com a cultura estrangeira que pode ser adotada em condições de isolamento social, pois não exige o deslocamento. Adicionalmente é uma oportunidade de internacionalização com custos muito inferiores aos relativos à mobilidade convencional, o que possibilita a inclusão de alunos de baixa renda.

Em busca de desempenhar seu papel de responsabilidade social, a Uniube promove também a possibilidade de mobilidade acadêmica internacional aos alunos menos favorecidos economicamente, por meio de parceria com o banco Santander e efetiva participação do Programa Santander Universidades. Esse Programa concede anualmente uma cota de bolsas de estudos a alunos que comprovem destacado mérito acadêmico e condição socioeconômica desfavorecida. O financiamento

do Programa compete à Instituição Financeira e a seleção dos candidatos é disciplinada por edital próprio e compete à Universidade.

São estratégias de internacionalização continuadas o aprimoramento à formação docente como estágios de pós-doutoramento internacional, cursos de curta duração com o recebimento e/ou envio de professores, colaboração em pesquisas e projetos internacionais, captação de recursos internacionais, participação em entidades científicas e conselhos editoriais, estímulo à produção científica qualificada, entre outros.

2.3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A Universidade de Uberaba organiza estratégias e meios para a comunicação interna e externa, com o objetivo principal de difundir as atividades de ensino, pesquisa e extensão e promover a imagem institucional.

Atualmente, a Universidade de Uberaba utiliza os mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir.

Quadro 5: Meios de comunicação da IES com a comunidade externa.

MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO	
MEIOS	PÚBLICO-ALVO
***Site* da Universidade de Uberaba**	Externo
Reuniões periódicas com representantes da comunidade local	Público Externo
Meios de comunicação de massa – jornais, revistas, televisão, rádio e *sites* diversos	Público Externo

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha do meio a ser utilizado deverá levar em consideração a informação que pretende transmitir e, principalmente, o público a quem se dirige (interno ou externo).

Anualmente, a Universidade de Uberaba abre suas portas para receber a comunidade no evento denominado Uniube Aberta – Feira de Profissões. O principal público dessa feira, que atingiu sua décima edição no ano de 2018, é o aluno do Ensino Médio de Uberaba e região.

O objetivo é receber também pais, familiares e professores de escolas públicas e particulares a fim de que possam esclarecer dúvidas sobre a vida acadêmica e qual curso optar na hora do Vestibular.

Em todas as edições, é possível encontrar estandes com exposição dos cursos, palestras, apresentações artísticas, oficinas variadas e praça de alimentação.

2.3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A Universidade de Uberaba organiza estratégias e meios para a comunicação interna e externa, com o objetivo principal de promover a imagem institucional e difundir as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a Universidade de Uberaba utiliza os mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir.

Quadro 6: Meios de comunicação com a comunidade interna.

MEIOS	PÚBLICO-ALVO
***Site* da Universidade de Uberaba**	Interno e Externo
Jornal de circulação interna	Interno
Cartazes nos quadros de avisos	Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Interno
Reuniões periódicas com representantes da comunidade local	Público Externo
Meios de comunicação de massa – jornais, revistas, televisão, rádio e *sites* diversos	Interno e Externo

O Jornal Revelação e a Agência Portfólio contribuem para reforçar a comunicação com a comunidade interna e externa da instituição.

Em complemento, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Uniube *On-line* conta com área para envio de comunicados, troca de mensagens e divulgação entre discentes, docentes e técnico-administrativos.

Além disso, as pró-reitorias contam com a possibilidade de publicação de editais para divulgação dos seus projetos, programas e seleções.

2.3.11 Política de Atendimento aos Discentes

Os Programas Institucionais de Atendimento ao Aluno da Universidade de Uberaba - Uniube são destinados aos estudantes regularmente matriculados, tendo em vista o seu processo de integração à vida universitária e aquisição da autonomia e protagonismo no que diz respeito às aprendizagens necessárias à formação profissional e à formação do cidadão.

O atendimento ao aluno é realizado por meio dos Programas de Apoio ao Aluno, dos Programas de Ensino e de ações de caráter pedagógico vinculadas ao processo de ensino/aprendizagem.

A política de atendimento aos discentes da Universidade de Uberaba tem como objetivos:

- fornecer apoio para que o aluno, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possa iniciar e dar continuidade aos estudos, por meio de várias modalidades de descontos e bolsas de estudo dentro do Programa de Benefícios e, a partir de 2020, também pelo Programa de Financiamento Estudantil Uniflex, que consiste em um programa institucional;
- dar suporte ao aluno por meio dos seguintes programas de apoio psicopedagógico e social: NAE (Núcleo de Atendimento Especializado – cursos presenciais); e Núcleo de Acompanhamento e Atendimento Escolar – NAE- EAD; PAE (Programa de Atenção ao Estudante);
- dar suporte ao aluno com relação às atividades de ensino/aprendizagem por meio dos Programas Institucionais de Ensino: Programa de Monitoria (PIME); Programa Institucional de Atividades Complementares (PIAC); Programa de Estágio (PROEST);
- possibilitar o acompanhamento pedagógico dos alunos nos cursos presenciais e enriquecimento do processo educativo por meio do Programa de Acompanhamento Pedagógico – PAP e, nos cursos EAD, por meio de Encontros Presenciais, palestras de Formação

Geral, “1001 Dicas de Português”, Tópicos Especiais e garantir suporte acadêmico e orientação pela Rota do Sucesso;

- consolidar a inclusão social do estudante, por meio de uma educação de qualidade que possibilite a ele o acesso e a permanência, como cidadão, aos bens e serviços como saúde, educação, lazer, cultura, bem como a sua inserção no mercado de trabalho.

Programa de Benefícios

A Universidade de Uberaba, visando possibilitar o acesso e a permanência do aluno em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos estudos, conta com o Programa de Benefícios. Para os alunos dos cursos presenciais, são as seguintes possibilidades de descontos e bolsas: Programa Desconto Turno; Programa de Desconto Parcial para Alunos Ocupantes de Vagas Remanescentes; Desconto Família; Programa de Desconto à Ingressante pelo Vestibular (ingressante com a maior pontuação); Programa de Desconto para Agentes de Segurança Pública da Ativa; Programa de Bolsa para Alunos do Ensino Médio em Escola Pública – PROEM; Programa de Desconto para Alunos Maiores de 50 Anos; Bolsa para primeiro colocado - ENEM Medicina; Programa de Bolsa para Portadores de Diploma de Curso Superior; Programa de Desconto Ingressantes pelo PIAS (avaliação seriada); Convênio Empresarial (descontos nos cursos de Pós-graduação “*Lato Sensu*”, ofertados na modalidade presencial); ; #VemserUniube - Programa de desconto matrícula promocional; PROUNI - Programa Universidade para Todos do Governo Federal.

Além desses benefícios, a Uniube oferece o UniFlex que é um Programa de crédito educacional da Uniube que concede de 20% a 50% de crédito ao ingressante a partir do primeiro semestre de 2020 em cursos presenciais de graduação, tecnólogos ou licenciatura, ministrados em Uberaba, de acordo com normas estabelecidas nesse programa.

Para os alunos dos cursos EAD, são as seguintes possibilidades de descontos e bolsas: Convênio Empresarial; Portador de Diploma de Curso Superior; Desconto para Parceiros Conveniados a Aplicativos de Transporte; Desconto Família; Desconto Sou + Uniube; Programa de Desconto Região Centro Oeste; Região Norte; Região Sul; Região Nordeste, Região Sudeste; Programa de desconto – Transferência. Campanha Promocional EAD.

Plano de Atenção ao Estudante – PAE – Cursos presenciais

Vinculado à Pró-Reitoria de Ensino Superior – PROES, o PAE – Programa de Atenção ao Estudante – é um programa institucional que apoia, ampara e estimula as atividades dos alunos da Universidade de Uberaba, buscando o atendimento de seus interesses, desejos e necessidades de vivência e convivência universitária. Além de propostas específicas ligadas aos cursos da universidade, o PAE está presente para atender ocorrências isoladas emergenciais, que requerem a interferência e atenção da Universidade. O PAE é uma unidade que acolhe, encaminha ou resolve as dificuldades dos acadêmicos. Além disso, planeja e executa atividades acadêmicas de natureza multidisciplinar, tais como: debates, palestras, mesas-redondas, painéis, seminários, oficinas e apresentações culturais.

O PAE desenvolve ações importantes de apoio ao aluno da Uniube, tais como: Atendimento Médico nas especialidades ambulatoriais do Hospital Universitário/ Uniube); atendimento em regime de urgência e atendimento no ambulatório da Universidade de Uberaba. Programa de Pronto Atendimento/Sesmt e de pronto atendimento na especialidade de Clínica Geral. Programa de Atendimento Odontológico (Clínica de Odontologia/ Uniube); Programa de Atendimento Psicológico (Clínica de Psicologia/Uniube); Programa de Atendimento Jurídico (Núcleo de Práticas Jurídicas/Uniube).

As palestras, sobre temas diversificados e do interesse dos estudantes, são abertas a alunos de todos os cursos. O PAE propõe vários projetos que incentivam o aluno a perceber a universidade como um espaço amplo de aprendizagens e conquistas que vão além da sala de aula no curso escolhido: Projeto Ti-Ví-Vídeo: Sessões de filmes interativos - fora do circuito hollywoodiano, com um professor convidado para apresentar e debater com a plateia. Projeto Ars-Nova: Contempla as manifestações artísticas culturais na Uniube; Projeto Anjos da Guarda: coloca à disposição dos alunos ingressantes (calouros), os “anjos da guarda” que são alunos do mesmo curso que têm como função acolher, orientar, prestar informações e inseri-los nas atividades acadêmicas. Grupo de Atenção aos alunos Ingressantes – GAAI, projeto coordenado pelo curso de Psicologia e integrado ao PAE, que proporciona encontros semanais para compartilhamento de vivências, sentimentos peculiares ao processo de adaptação à nova vida acadêmica; Grupo de apoio e artes do curso de Psicologia – GAAPsi: grupo terapêutico que atende semanalmente uma demanda máxima de vinte alunos através da arte e tem como objetivos ofertar espaço de formação e apoio psicoafetivo aos discentes dos cursos presenciais da Uniube.

O PAE presta atendimento em parceria com vários outros setores da Universidade de Uberaba: Recursos Institucionais (SOM) setor de audiovisual, comunicação interna, divulgação, biblioteca, vigilância, SESMT, Programa de Bolsas e Benefícios dentre outros para a realização dos seus programas e projetos. O PAE realiza também atendimentos individualizados no sentido de acolher, apoiar, estimular e integrar os alunos na vida universitária. Esse atendimento individualizado consiste em escuta e orientações fornecidas pela coordenação do PAE e, se necessário, são realizados os devidos encaminhamentos.

O programa mantém parcerias com os cursos, bem como com o setor de vigilância ou qualquer outro setor da Uniube que identifique e se preocupe com algum problema apresentado pelo aluno encaminhando-o ao PAE.

Serviço de Atendimento da Mentoria – SAM – Cursos EAD

Os alunos da educação a distância contam com o serviço do SAM, voltado especificamente para o atendimento ativo ao aluno EAD, cujo papel é ajudar o aluno a alcançar seus objetivos durante o curso, de forma que aproveite melhor seu potencial no direcionamento de ações que possibilitem sucesso nos estudos a distância. É um trabalho de parceria com o aluno. Por meio do acompanhamento diário dos indicadores, ou seja, a partir das ações que ele precisa realizar dentro do AVA, em relação às atividades que deve desenvolver e seus prazos, bem como a encaminhamentos e apresentação de documentos, o Mentor, quando percebe que há alguma situação que mereça atenção especial, imediatamente emite uma notificação ou entra em contato direto com o aluno.

A Mentoria, junto ao aluno EAD, trabalha com conceitos de direção, treinamento técnico, coaching, aconselhamento, liderança, inspiração, apoio, motivação e sucesso, possibilitando que sua caminhada seja para a construção do aprendizado, rica em conquistas e com crescente melhoria no seu desempenho acadêmico.

Por meio de um painel com todas as informações do aluno (*dashboard*), a Mentoria analisa os indicadores e utiliza os seguintes canais de comunicação para se aproximar do aluno:

- Canais assíncronos: Central de Mensagens – *e-mail* oficial do AVA Uniube *On-line* e comporta-se como uma ferramenta interna de troca de mensagens; Palavra do Mentor – quando acionada, apresenta a mensagem tão logo ele realize o login no AVA Uniube *On-line*; Notificações no App do AVA Uniube *On-line* – comunicação imediata com o aluno que ocorre pelo aplicativo do AVA Uniube *On-line* instalado em seu dispositivo móvel; Notificações via Facebook – também é uma comunicação imediata com o aluno no qual ele recebe notificações por inbox de sua conta no Facebook, quando

integrada ao nosso AVA Uniube *On-line*; SMS – textos curtos enviados diretamente para o número de celular do aluno.

- Canais síncronos: AVA Box – funciona como chat dentro do AVA Uniube *On-line*, permitindo a troca imediata de textos entre o Mentor e o aluno, quando este está *on-line*. A orientação pode ser individual ou em grupo. WhatsApp – os ramais dos Mentores são números compatíveis com o App, e o aluno é incentivado a cadastrar os contatos para receber esse tipo de atendimento. A orientação, também, pode ser individual ou em grupo; Ligação telefônica – pelo 0800, o Mentor fala diretamente com o aluno e direciona o atendimento para o acompanhamento do aluno no AVA Uniube *On-line*.

Além disso, e em parceria interna com o SAE, a Mentoria é mediadora das questões técnicas e administrativas do aluno junto à instituição.

Núcleo de Atendimento Especializado - NAE

A Uniube, nos cursos presenciais, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino Superior implantou, em 2004, o Programa de Apoio a alunos com Necessidades Educacionais Especiais. A partir dessa proposta, o Núcleo de Atendimento Especializado – NAE consolidou-se com o objetivo de orientar metodologias educacionais e recursos pedagógicos específicos que favoreçam a aprendizagem, interação e permanência do aluno com necessidades educacionais especiais, tornando efetiva a educação inclusiva e a função social da universidade.

Uma das preocupações do núcleo e da universidade é a acessibilidade, em seu sentido amplo, que inclui, além da adequação dos aspectos arquitetônicos, práticas educacionais que viabilizem uma proposta de formação universitária na qual se reduzam as desigualdades historicamente acumuladas e garantam a igualdade de oportunidades para minorias até então discriminadas. Visa, assim, garantir a todos os estudantes o acesso e permanência no ensino superior.

A proposta de atendimento desse programa é oferecer apoio pedagógico especializado aos alunos, por meio de serviços diversificados em resposta às necessidades educacionais especiais existentes nas turmas regulares dos cursos. Esses serviços são traduzidos em: complementação ou suplementação curricular; utilização de equipamentos e materiais específicos; apoio necessário à aprendizagem, à locomoção e à comunicação e acesso a especialistas em interpretação das línguas e códigos aplicáveis.

É importante enfatizar sempre o objetivo desse trabalho: oferecer suporte aos estudantes da Universidade de Uberaba, a fim de que possam envolver-se no processo educacional atuando, com independência, nos seus respectivos cursos, interagindo com professores e colegas em sintonia com as transformações do mundo moderno, exercendo seus direitos e deveres de cidadãos.

Para os alunos com deficiência física, a Universidade apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços coletivos (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Além da vaga no estacionamento, com ampla sinalização, próxima à entrada principal, também é liberado o acesso de veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência física ou visual. Com relação às instalações físicas gerais e específicas para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a CPA-Uniube tem avaliado permanentemente a infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso, na modalidade presencial e EAD.

Atende estudantes surdos, cegos e aqueles com dificuldades de aprendizagem que necessitam de suporte tanto para transitarem nos diversos espaços físicos da universidade, como para a realização de suas tarefas acadêmicas e consequente independência para atuarem com sucesso nos cursos que escolheram.

O atendimento aos universitários na área da surdez é realizado por profissionais que atuam, tanto no NAE como nas salas de aula, interpretando em Libras os conteúdos ministrados pelos professores, conforme as diretrizes da "Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva".

Os alunos cegos recebem atendimento especializado em sala de apoio para o desenvolvimento dos trabalhos na universidade, treinamento de Orientação e Mobilidade no Campus Aeroporto, Campus Centro e Hospital Universitário. É feito o encaminhamento de alunos com baixa visão para atendimentos em Avaliação Funcional da Visão e Estimulação Visual, com a finalidade de adequação dos materiais pedagógicos: ampliações, tamanho e forma de fonte, espaçamento, contraste, iluminação, entre outros; orientações quanto à nova grafia Braille, ensino da técnica de Soroban, Orientação e Mobilidade, Atividades da Vida Diária.

Para o ambiente virtual de aprendizagem, AVA Uniube *On-line*, estão sendo desenvolvidas ferramentas para adaptar *softwares* específicos para atendimento aos alunos. Assim, para os alunos cegos, é utilizado o *Daizy – Digital Accessible Information System*, que é aplicado pelo Ministério da Educação em sua página.

O Núcleo dispõe de professoras com Especialização para atuarem na área de Educação Especial. Disponibiliza tradutores intérpretes e professora qualificada para o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para ouvintes.

O setor administrativo conta com secretária que atende as necessidades diárias do núcleo e responde pela organização e acompanhamento das atividades desenvolvidas por estudantes voluntários que dão apoio ao NAE por meio do Projeto Institucional de Atividades Complementares – PIAC.

Desta forma o NAE atende alunos, nas suas necessidades permanentes e ou transitórias, abrindo caminhos para a criação de uma nova cultura com relação ao atendimento especializado, visando acesso e permanência desses acadêmicos, evitando o desânimo e a evasão, oferecendo oportunidades e acolhendo-os de forma a garantir que sua formação ocorra com qualidade. O atendimento se dá por meio do encaminhamento de alunos com necessidades educacionais especiais via cursos/professores, ou por solicitações espontâneas.

O NAE desenvolve as seguintes ações: disponibiliza atendimento individualizado aos alunos; realiza leituras, gravações e transcrições de material de estudo: textos, livros, apostilas; transcreve as avaliações para o Braille, a fim de que os alunos possam executá-las, com segurança, e do Braille para caracteres comuns, a fim de que os professores possam realizar a correção dos referidos trabalhos; organiza, orienta e acompanha grupos de estudos realizados no NAE, o que, na perspectiva da educação inclusiva, promove o vínculo entre colegas e contribui para que o acesso aos conteúdos curriculares esteja ao alcance de todos; disponibiliza o suporte necessário aos alunos na realização de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; disponibiliza professores intérpretes na sala de aula; estabelece articulações com professores de cursos, visando à aplicação de estratégias de acessibilidades, recursos pedagógicos e de avaliação, que contribuam para a participação do aluno no processo de aprendizagem; orienta os docentes na correção de provas escritas, discursivas ou de redação, de acordo com critérios de avaliação, no domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, pelo aluno com surdez; oferece semestralmente cursos de: Língua Brasileira de Sinais

– LIBRAS que envolve: leitura e escrita Braille; princípios básicos de orientação e mobilidade para acadêmicos e funcionários, bedéis e vigilantes da universidade; realiza palestras direcionadas à comunidade acadêmica da Uniube; coordena o evento “Setembro Azul” que inclui ações conjuntas com a Educação a Distância – EAD.

Acessibilidade, conforto, adequação da iluminação, ventilação, acústica e segurança dos espaços são aspectos avaliados pela CPA-Uniube que, após os ciclos de avaliação, encaminha os resultados e sugere mudanças e/ou adequações que são consideradas relevantes e necessárias. São elaborados relatórios semestrais que apresentam os resultados dos trabalhos desenvolvidos e sugerem ações relativas aos atendimentos realizados visando promover o acesso, permanência e participação e satisfação dos alunos nas atividades acadêmicas.

Fruto do Programa Institucional existente na Universidade de Uberaba – Núcleo de Atendimento Especializado – NAE – para alunos dos cursos presenciais, o Núcleo de Acompanhamento e Atendimento Escolar – NAE-EAD – foi criado, implantado e implementado no 1º semestre de 2019, para atender e acompanhar os alunos da modalidade a distância, que são/têm deficiências, em suas múltiplas vertentes, nos polos de apoio presencial, em todo o país.

O Núcleo de Acompanhamento e Atendimento Escolar – NAE-EAD tem como objetivos manter mapeado todos os alunos existentes nos polos de apoio presencial, por todo o país, no âmbito de suas limitações individuais – declaradas ou não pelo aluno, no momento do vestibular; dar visibilidade do NAE-EAD, aos polos, aos alunos a serem atendidos e acompanhados e à Instituição como um todo, sobre a natureza de seus atendimentos e acompanhamentos; conhecer, ouvir, atender e acompanhar sistematicamente os alunos com deficiência, em qualquer nível, em seu processo ensino-aprendizagem; promover o atendimento integrado,

nas diferentes áreas das deficiências, com os cursos e profissionais especializados, na sede, em Uberaba, para os demais polos através da utilização de ferramentas de acessibilidade e tecnológicas disponíveis para interação e comunicação; incentivar e ampliar a procura pelo Núcleo, dos polos para a sede, visando o atendimento ao aluno com deficiência a partir de um acompanhamento o mais sistemático e próximo possível.

O NAE-EAD é constituído por uma equipe de docentes, Coordenação Pedagógica EAD e outros profissionais, nos diferentes cursos à distância, para ouvir, atender e encaminhar, acompanhar e assistir o aluno em sua deficiência, provendo condições, com o propósito de ajudá-lo a caminhar em seu curso, e um colaborador administrativo que atua como preceptor que tem como funções de acompanhamento e registro dos alunos atendidos.

A Instituição promove parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Instituição/ Empresa/Comunidade para o reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

A Universidade de Uberaba busca a integração Instituição/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para pessoas com necessidades especiais; promove a capacitação do corpo docente, orientando-o quanto aos aspectos didático-metodológicos na relação com os alunos que revelam necessidades educacionais especiais; possibilita aos alunos com necessidades educacionais especiais a utilização de recursos educativos e equipamentos tecnológicos para o acesso a conteúdos curriculares.

Programa de Acompanhamento Pedagógico aos Alunos da Universidade de Uberaba – PAP

Como apoio aos estudos, a Pró-Reitoria de Ensino Superior da Uniube, no 2º semestre de 2004, criou e implantou uma proposta de nivelamento nos cursos por meio do Programa de Acompanhamento Pedagógico- PAP para os alunos da Universidade de Uberaba. Esse programa justificava-se como forma de evitar a ocorrência de um alto índice de reprovação e/ou evasão dos alunos nos períodos iniciais de sua formação, contribuindo para a minimização das desigualdades de condições dos ingressantes em seu processo educativo.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Aluno (PAP) sofreu modificações ao longo do tempo e passou a implementar ações diferenciadas que colaboram para o alcance do perfil universitário e para a promoção do desenvolvimento do aluno nas diversas etapas e em todas as dimensões, de acordo com as necessidades de cada curso.

O Acompanhamento Pedagógico aos Alunos na Educação a Distância ocorre, regularmente, por meio de encontros em tempo real, agendados semanalmente, em que os alunos são convidados, pelo AVA, a participarem de momentos síncronos, realizados por professores especialistas nas áreas, que estabelecem interatividade com os alunos com o objetivo de esclarecer as dúvidas apresentadas por eles em relação aos conteúdos de cálculo e na escrita e produção de textos, bem como no uso das normas técnicas para trabalhos acadêmico-científicos. Com essa perspectiva, nada mais coerente do que proporcionar aos alunos atividades e conhecimentos que ultrapassem aqueles próprios do seu ambiente de formação profissional, mas que sejam importantes para a formação pessoal e para a percepção e compreensão da realidade contemporânea, uma vez que a Uniube tem a preocupação com a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a transformação e melhoria da sociedade em que vive.

Assim, na Educação a Distância, em cada um nos módulos de estudo, o aluno assiste a palestras sobre algumas das temáticas a seguir: arte e cultura; ciência, tecnologia e inovação; Políticas públicas e globalização; relações de trabalho; ecologia, sociodiversidade e responsabilidade social; democracia, ética, cidadania; planos de carreira, empreendedorismo, direitos humanos, economia, tecnologias, entre tantos outros temas de igual relevância para a formação pessoal e sociocultural do aluno.

Essa Formação Geral é uma atividade interdisciplinar e pontuada, disponibilizada na quinta semana de estudos, de cada módulo, em cada etapa. São palestras gravadas por especialistas nas mais diversas áreas do conhecimento e atuação profissional, trazendo temáticas de assuntos da atualidade e de interesse coletivo.

Programa de suporte acadêmico e orientação - EAD

A Rota do Sucesso consiste em encontros ao vivo entre o aluno e a equipe EAD-Uniube, da sede, com a finalidade de integrar o estudante ao ambiente universitário. Assim, regularmente, conforme calendário próprio, oferecemos um evento diferente, no qual o aluno pode participar indo ao polo ou da sua casa, a partir de *link* disponibilizado no AVA dele, dialogando sobre diferentes temas com a equipe EAD Uniube. Nesses encontros *on-line*, o aluno tem a oportunidade de entender melhor a modalidade de estudos que escolheu, compreender o mundo universitário, ambientando-se a ele, tirando o melhor proveito dos programas institucionais, de temas, das ações e das atividades que deve ou pode desenvolver com o objetivo de ser bem-sucedido nos estudos e obter uma formação de qualidade.

A Rota do Sucesso se desdobra em Rota do Sucesso I, II e Rota Integrada.

Desta forma, a Uniube fortalece o compromisso ético, social e pedagógico da Instituição colaborando para o desenvolvimento de habilidades

necessárias para o alcance do perfil do egresso delineado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Assistência pedagógica

É realizada pela assistente pedagógica (ASSPED) que planeja, orienta, coordena, realiza e avalia atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no curso, com o objetivo de proporcionar o necessário suporte aos discentes e docentes na efetivação do processo ensino-aprendizagem. Compete à ASSPED acompanhar e avaliar sistematicamente os resultados do rendimento dos alunos (aproveitamento e frequência), promovendo diagnósticos, propondo alternativas e efetivando medidas que possam sanar ou minimizar dificuldades de aprendizagem evidenciadas, junto aos docentes, discentes e responsáveis, quando for o caso.

Programas de Atendimento aos Alunos nas Atividades de Ensino e Aprendizagem

A preocupação com a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos discentes vem motivando ações importantes no meio acadêmico, sobretudo incentivando o desenvolvimento de programas institucionais com a finalidade de valorizar os aspectos didático-pedagógicos nas relações ensino e aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais demonstram claramente essa preocupação ao explicitar o perfil do egresso, as habilidades e competências a serem desenvolvidas, os eixos de formação que conduzirão à estruturação da proposta curricular, os objetivos e os aspectos didático-pedagógicos que deverão ser observados no processo de formação do profissional.

A nova concepção de educação exige uma mudança significativa na postura epistemológica do professor, em que o foco no desenvolvimento de competências, de habilidades, a demonstração de aptidões e atitudes exige

ações docentes capazes de levar o aluno a conquistar uma autonomia intelectual que o estimule, em uma visão ética e humanística, a atender as demandas da sociedade de forma crítica e reflexiva, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Considerando essa nova postura e visando a qualidade do ensino, a Universidade de Uberaba mantém os seguintes programas de apoio aos alunos nas atividades de ensino e aprendizagem:

Programa de Estágio – PROEST e Mentoria Estágio (EAD)
Estágio, componente curricular obrigatório para os cursos de graduação – bacharelados e licenciaturas - visa proporcionar experiência profissional ao aluno, por meio do seu convívio em ambiente organizacional. Ele é desenvolvido por meio de um conjunto de atividades teóricas e práticas para a aprendizagem com o objetivo de complementar a formação acadêmica do(a) aluno(a), e está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação.

O estágio proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar a realidade de um ambiente organizacional, de tal forma que possa concluir o seu curso com uma formação mais completa, aumentando, assim, a chance de se colocar no mercado de trabalho. É por meio do estágio que muitos profissionais iniciam suas carreiras. Um bom estágio oferece ao estudante a oportunidade de aplicar, na prática, o que aprendeu em sala de aula e de desenvolver atividades profissionais sem prejudicar suas atividades acadêmicas, isto é, sem prejuízo para o seu rendimento escolar.

A Lei de Estágio nº 11.788/08, de 25 de setembro de 2008, permite ao aluno realizar estágio não obrigatório de enriquecimento e remunerado, em empresas e/ou Instituições Públicas ou Privadas, ONGs, Instituições Comunitárias e outras, com as quais a Uniube mantém convênio para

esse fim, desde que o discente esteja apto a desenvolver no campo do estágio as habilidades e competências requeridas para essa atividade. Ressalta-se, além disso, em consonância com as diretrizes curriculares, que a adoção de postura ativa frente ao desconhecido constitui-se em um aspecto favorável ao processo ensino-aprendizagem.

Em virtude da obrigatoriedade e importância do estágio, a Pró-Reitoria de Ensino Superior (PROES) criou o Programa de Estágio (PROEST), setor esse que permanece ativo e vinculado à pró-reitoria até a presente data, com a finalidade de sistematizar e monitorar o processo dos estágios curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios, no âmbito dos cursos de graduação, sequenciais e tecnológicos da Universidade de Uberaba, além da pós-graduação, quando o currículo apresenta essa exigência, atendendo às políticas da instituição e à legislação nacional de estágio.

Ao PROEST, além do apoio pedagógico ao processo de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório dos alunos, compete "firmar convênios com as organizações interessadas em ofertar estágios aos alunos da Universidade", zelar e organizar a parte jurídico-administrativa dos documentos; disponibilizar banco de dados com oportunidades de estágio que são divulgadas no *site* da IES; encaminhar os discentes para órgãos terceirizados, parceiros da instituição colocando-os em empresas para a realização de estágio.
Nos cursos EAD, como um dos serviços especializados da Mentoria, temos a Mentoria Estágio que cuida do acompanhamento, da orientação, da validação e do encaminhamento dos processos administrativos do Estágio Supervisionado de alunos da EAD.

O programa das atividades de estágio é definido em comum acordo entre Empresa e Universidade, e mantém a coerência com a proposta pedagógica do curso e a legislação vigente. Envolve, portanto, não só os aspectos técnicos da profissão, mas diversos outros que irão permear a vida profissional do aluno e futuro profissional.

O desenvolvimento das atividades do estágio requer a participação do aluno, dos colaboradores do PROEST e/ou da Mentoria Estágio, da secretaria dos cursos, do professor-tutor, bem como a participação efetiva do gestor do curso e do supervisor no campo de estágio.

O aluno deve se posicionar com profissionalismo e ética, sentir-se como parte integrante da instituição, corresponsável pelo desenvolvimento de ações naquele espaço de ensino aprendizagem, alguém que pode contribuir significativamente para a melhoria da prática profissional, e que disponibiliza, para a empresa, seus conhecimentos adquiridos e construídos no processo acadêmico.

Programa Institucional de Atividades Complementares – PIAC
As Atividades Complementares, previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais foram institucionalizadas e incorporadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade de Uberaba através das diretrizes institucionais fixadas pela Resolução nº 01/2003, como componente curricular aberto e flexível, “que tem como objetivo estimular a prática de estudos independentes, visando uma crescente autonomia profissional e intelectual dos alunos”.

As Atividades Complementares permitem a complementação dos conhecimentos, a partir do interesse individual do aluno, despertando sua atenção para as múltiplas possibilidades de atuação profissional, contribuindo para desenvolver seu senso de responsabilidade, capacidade para tomada de decisões, senso crítico e autonomia intelectual. Oferecem, portanto, uma importante contribuição à formação do profissional e cidadão que a universidade pretende formar. Em função de sua natureza flexível, as atividades complementares contribuem para a construção gradativa do conhecimento; para o desenvolvimento de habilidades e atitudes requeridas ou estabelecidas nos perfis do curso e para que o aluno, através da complementaridade, “possa enxergar holisticamente e entender o todo, para compreender a inserção de sua

parte" (DIMENSTEIN, 1999). Permitem ainda que alunos e instituição possam definir, orientar e reorientar ações. Para sua implementação, foram vinculadas às etapas que compõem os perfis dos cursos, sendo realizadas pelo aluno fora do horário regular de aula.

Programa Institucional de Monitoria de Ensino – PIME

O Programa Institucional de Monitoria de Ensino (PIME) contribui para a formação de recursos humanos para o ensino superior, propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades relativas à carreira docente e assegura a cooperação didática ao corpo docente e discente, nas atividades de ensino, promovendo maior integração entre professores e alunos.

O PIME possibilita ao estudante de graduação auxiliar os docentes nas atividades de caráter técnico-didáticas, no âmbito de determinado componente curricular, sobretudo nas aulas práticas, a partir de vagas e critérios determinados pela Pró-Reitoria de Ensino Superior - PROES.
O Programa de Monitoria EAD – PMEAD: vinculado a Pró-Reitoria de Educação a Distância – PROED e ao PIME – Programa Institucional de Monitoria, iniciou suas atividades no 2º semestre do ano de 2000, tem como objetivo geral criar condições para o aprofundamento nos estudos das disciplinas proporcionando aos alunos a participação efetiva no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação na modalidade EAD visando contribuir para a qualidade na sua formação.

Regulamentado por Regimento, a inscrição dos candidatos é feita a partir de um edital de chamada, publicado semestralmente, específico para os alunos EAD.

Além desses programas institucionais e demais ações de caráter pedagógico, os discentes, em sala de aula, são estimulados a desenvolver competências possibilitadas pelos conteúdos programáticos por meio de

metodologias de ensino-aprendizagem e recursos didático-pedagógicos apoiados em tecnologias de informação e comunicação. Ao mesmo tempo, no sentido de fortalecer a inovação e o empreendedorismo, os cursos são parceiros da incubadora Unitecne — Unidade de Tecnologia e Negócios da Uniube - que abriga empresas residentes de base tecnológica e *startups*, o que contribui para incentivar e despertar a cultura empreendedora entre alunos e professores de diversas áreas do conhecimento, promovendo contato com desafios reais do mercado de trabalho.

Os cursos também contam com o apoio do NIT — Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade de Uberaba — que se constitui em órgão técnico subordinado à Reitoria e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Universidade de Uberaba, que tem por objetivo contribuir com inovação, empreendedorismo e a difusão de conhecimentos em todas as áreas.

Todos esses programas e iniciativas pedagógicas traduzem o compromisso social da Uniube que, ao longo de sua história, busca consolidar o seu papel de instituição socialmente responsável, conforme explicitado em sua Missão: “Promover o ensino e a geração do conhecimento, formando o profissional compromissado com uma sociedade justa.”

2.3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

A Universidade de Uberaba mantém um Programa Institucional de Iniciação Científica, que prevê entre suas atividades a realização de um Seminário Institucional anual, no qual os alunos (bolsistas ou não) devem apresentar seu trabalho. Para isso, o aluno elabora seu resumo, em

contato com seu orientador e o submete em uma plataforma eletrônica criada pela instituição para essa finalidade. O resumo será avaliado pelo Comitê institucional e pelo Comitê de consultores *ad-hoc* e, se aprovado, será publicado nos anais do evento, que é uma publicação indexada (ISSN 2358-8055). No dia do evento, todos os alunos do PIBIC (e também PIBITI, PIBIC-EM, PIBIC-Jr e também aqueles não formalmente vinculados aos programas) apresentam seus trabalhos de forma oral, em sessões que contam com a presença de um Coordenador de Sessão e um Avaliador. Nas sessões onde alunos do PIBIC/PIBITI-CNPq estão apresentando seus trabalhos, ainda há a presença de um membro da Comissão de Avaliação, bolsista de Produtividade do CNPq (conforme determina a Resolução 017/06 do CNPq). Todos os apresentadores recebem um certificado de apresentação e os melhores trabalhos recebem ainda um certificado de Menção Honrosa.

A Universidade de Uberaba mantém também, um Programa de Extensão que acolhe Programas e Projetos e divulga seus resultados em um evento institucional, o Seminário de Extensão (SEMEX), realizado nos mesmos moldes do SEMIC, com inscrições abertas e gratuitas a toda comunidade acadêmica. Para o próximo quadriênio, a Coordenação de Extensão tem o objetivo de aumentar substancialmente a participação discente nos Programas e Projetos de Extensão de modo que isso se reflita no aumento significativo do número de trabalhos apresentados no SEMEX e em outros eventos relacionados, especialmente aqueles fora da Instituição. O SEMEX visa fortalecer as linhas temáticas que possuem poucos trabalhos apresentados (cultura e arte; economia, gestão e desenvolvimento sustentável e direitos humanos). Uma parte dos Programas e Projetos têm como modelo de acolhimento de novos alunos a promoção de um evento (simpósios para ingressantes).

Para as próximas edições do SEMIC, a Comissão Organizadora pretende ofertar a possibilidade da submissão de resumos expandidos e/ou

trabalhos completos em adição aos tradicionais resumos. Pretende-se também ampliar o escopo do evento estimulando a participação de alunos que realizaram TCCs na forma de pesquisa científica, relatos de caso ou outros formatos que se adequem ao formato do evento.

A Coordenação de Pesquisa estimula a produção qualificada discente e a participação em eventos por meio da concessão de auxílio financeiro aos projetos cujos coordenadores elaboram, submetem e têm seus trabalhos aceitos em eventos científicos. Cabe ao coordenador do projeto autorizar a participação do aluno no evento e repassar a ele o valor do auxílio, quando aplicável. A Universidade de Uberaba por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão dispõe de uma cota orçamentária anual para essa finalidade.

Sabendo que muitos TCCs são desenvolvidos na forma de trabalhos científicos, sob orientação de professores conforme um projeto de pesquisa tradicional, a PROPEPE tem como objetivo registrar e validar esses projetos como iniciação científica, como forma de aproveitar essa opção de desenvolvimento científico e estimular a produção acadêmica qualificada discente. Para isso, a Coordenação de Pesquisa disponibiliza anualmente um edital de chamada de projetos de pesquisa de fluxo contínuo. Dessa forma, o aluno e o professor elaboram um projeto, que será desenvolvido como uma pesquisa e, ao mesmo tempo, pode ser aproveitado como TCC. Assim, formalizam-se aqueles TCCs desenvolvidos nos moldes de uma pesquisa e certifica-se o aluno e o docente como uma iniciação científica, visto que esse projeto segue o mesmo rito de acompanhamento de um projeto de pesquisa tradicional, com a exigência de entrega do relatório final e de apresentação no SEMIC. Essa modalidade possui financiamento próprio pela instituição na forma de bolsa para o orientador e para o aluno. Para o próximo quadriênio, o objetivo da Propepe é estimular essa modalidade de

maneira que ela se aproxime, em número de participantes, ao processo da iniciação científica tradicional.

Promovidos pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, dois eventos congregam alunos e professores desses programas, contando também com a participação de profissionais ligados a esses programas. Trata-se do Encontro de Pesquisa em Educação (EPEDUC), evento internacional que permite ao corpo docente e discente dos Programas de Educação (Acadêmico e Profissional), bem como aos alunos de iniciação científica vinculados aos projetos de pesquisa desses grupos, o contato com pesquisadores internacionais da área. Na área das Engenharias, com organização da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (Mestrado Profissional), realiza-se o Encontro de Desenvolvimento de Processos Agroindustriais (EDEPA), que conta com a participação de profissionais de inúmeras empresas do setor agroindustrial de Uberaba e região. Na sua IV edição, passa a ser um evento internacional, possibilitando assim o intercâmbio de ideias e conhecimentos da academia com o setor produtivo, nacional e internacional. Para as próximas edições, existe o planejamento de ampliação de abrangência desses eventos, tanto com relação ao número de participantes quanto ao leque de opções de atividades oferecidas.

2.4 Políticas de Gestão

O presente item contempla o eixo *Políticas de Gestão*, também previsto na Lei nº 10.861/2004, essas políticas norteiam os aspectos fundamentais sobre a capacitação e a formação continuada de docentes e técnico-administrativos, processos da gestão institucional, sistemas de controle de produção e distribuição de material didático e sustentabilidade financeira.

2.4.1 Titulação Docente

O corpo docente da Universidade de Uberaba conta com um percentual superior a 60% (sessenta por cento) de professores mestres e doutores, sendo 279 (duzentos e setenta e nove) mestres e 124 (cento e vinte e quatro) doutores de um total de 629 (seiscentos e vinte e nove) profissionais, o que resulta em um índice de 64,07%, índice que tem se mantido praticamente constante ao longo dos últimos anos.

A Uniube prevê a manutenção do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de mestres e doutores durante toda a vigência deste PDI, como consta em sua política institucional.

2.4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

O Plano de Cargos e Salários para Docentes da Sociedade Educacional Uberabense, mantenedora da Universidade de Uberaba, foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, conforme despacho da Superintendente de 5 de dezembro de 2011 (DOU 12/12/2011), que deve ser entendido como: instrumento de gestão acadêmica e de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos Docentes da Universidade de Uberaba; privilegia, prioriza e reconhece a qualificação, formação e bom desempenho do corpo Docente e a sua participação em atividades ligadas à produção acadêmica ou científica, e às pesquisas; define critérios para as movimentações no plano, por meio de progressões verticais (promoção para categoria funcional superior) e progressões horizontais (promoção por merecimento), e estabelece o pagamento de um valor percentual de adicional por antiguidade, alternadamente com a promoção por merecimento.

A Formação Continuada está a cargo das Pró-Reitorias, que respondem pelo estabelecimento de políticas para formação continuada de

docentes, coordenadores pedagógicos, professores e técnicos-administrativos, e têm como objetivo possibilitar o desenvolvimento e a atualização profissional dos professores nas diferentes funções por eles desempenhadas. Essa formação visa:

- fortalecer o desempenho profissional das equipes de trabalho, formando pessoal para atuar nas áreas específicas;
- preparar capacitações presenciais;
- preparar, organizar, publicar conteúdos em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem com foco na formação docente e de gestão;
- ministrar aulas em ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- assessorar na elaboração de planos de curso e planos de aula para a formação continuada em ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- acompanhar gestores e/ou professores na gestão de ambientes virtuais de formação continuada;
- preparar, organizar, supervisionar e coordenar a rede de relacionamento de profissionais da EAD.

A partir das políticas estabelecidas pelas Pró-Reitorias, todos os setores envolvidos desenvolvem as próprias capacitações que ocorrem no âmbito dos cursos, das coordenações pedagógicas, bem como nos setores administrativos pertinentes.

Com relação à formação continuada dos professores, ressalta-se a formação para integração de novos docentes, atualização didático-pedagógica e para a capacitação tecnológica, proposta pelo Programa de Desenvolvimento da Docência - PDD, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino Superior.

As oficinas de formação acontecem durante todo o processo para atender novas contratações, bem como aos polos que iniciam as suas atividades e para o conhecimento das novas ferramentas que vão sendo criadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA - Uniube *On-line*.

Pretende-se garantir, por meio da formação continuada, a qualidade do trabalho docente e técnico-administrativo, o que se reverte em qualidade para os cursos nas modalidades presencial e EAD ofertados pela Uniube. Para a realização do acompanhamento das atividades dos docentes e demais profissionais vinculados às modalidades presencial e EAD, a Universidade de Uberaba realiza as seguintes atividades:

- reuniões periódicas com os gestores dos cursos;
- reuniões periódicas da Coordenação Pedagógica dos Polos com os colaboradores da Uniube nos polos;
- reuniões periódicas com professores;
- reuniões desses profissionais do polo, acima citados, com profissionais de Uberaba (tanto dos cursos como com a Coordenação Pedagógica da Pró-Reitoria de Educação a Distância de Graduação e Pós-Graduação, com as Gerências de Polos, Processos e Operações e com a Gerência de Desenvolvimento Tecnológico);
- pelos relatórios próprios;
- análise e discussão, nas reuniões semanais com Gestores em Uberaba, acerca do trabalho nos polos;
- atendimento diário e envio de mensagens aos colaboradores tanto por telefone como por *e-mail* e pelo AVA, para discussão dos trabalhos desenvolvidos e aqueles a serem feitos;
- acompanhamento de todo trabalho desenvolvido pelos profissionais nos polos, também por parte da PROED;
- solicitação ao setor de tecnologia de Auditorias para comprovação e acompanhamento efetivo de todo trabalho desenvolvido nos polos por esses profissionais, quando necessário.

Além disso, são realizadas pelo curso e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-Uniube) avaliações periódicas dos docentes, do corpo administrativo e das condições de infraestrutura do curso pelos alunos. Nesse ponto, o trabalho da CPA-Uniube é forte apoio para o desenvolvimento dos instrumentos utilizados nas avaliações e a consecução dos objetivos.

A equipe gestora dos cursos da Uniube avalia o desempenho do corpo docente, discente. A coordenação dos cursos, coordenação e essas ações têm contribuído para a implantação de processo contínuo de autoavaliação do curso como um todo. Nesse processo de autoavaliação, são abordados temas como: a situação do corpo docente, evolução e eficiência da estruturação curricular na formação do perfil do egresso e o nível de satisfação do aluno. Os resultados dessas avaliações subsidiam os ajustes necessários para o aperfeiçoamento da proposta do curso e prevê que esse processo seja dinâmico e participativo, tendo em vista o atendimento às necessidades de um mercado de trabalho em constante mutação e atualização, criando uma identidade para o curso.

Após a divulgação dos resultados de avaliação da organização didático-pedagógica, do corpo social e das instalações físicas pela CPA-Uniube, são realizadas inúmeras ações e reuniões com os professores, para discutir os aspectos positivos e negativos da análise, com o objetivo de propor soluções para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

2.4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo, formado por auxiliares de administração escolar, representa todo aquele trabalhador cuja função no estabelecimento ou curso não é a de responsabilizar-se pela ministração regular de aulas. Incluem-se entre suas atividades as de direção, planejamento, coordenação, supervisão, orientação, monitoria, reforço escolar, preceptoria, revisão, treinamento, instrução, auxílio ao docente no seu trabalho em classe, de instrutor e de técnico ou treinador desportivo, o último quando as atividades não são caracterizadas como aulas do currículo de ensino.

A Universidade de Uberaba desenvolve uma política de formação continuada em serviço oferecendo possibilidades para que os seus colaboradores desenvolvam competências e habilidades necessárias ao exercício pleno de suas funções. São ofertados mensalmente cursos e palestras a fim de atender demandas específicas e comuns aos colaboradores dos diversos setores.

Compete à Diretoria de Recursos Humanos propor e executar os cursos e programas de formação em serviço, mediante levantamento de necessidades de treinamento, diagnósticos setoriais e/ou a partir da avaliação realizada semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-Uniube).

O plano de cargos e salários destinado ao corpo técnico-administrativo, homologado pelo Despacho do Superintendente número 16, em 08 de outubro de 2015, publicado em 14/10/2015, estabelece a Política de Gestão das Estruturas de Cargos e Salários que tem como objetivo, promover o reconhecimento e a valorização dos Profissionais da Universidade de Uberaba dentro de uma base de sustentabilidade e equilíbrio interno das relações de trabalho com os seus colaboradores.

O Plano de Cargos e Salários é o instrumento que estabelece critérios e procedimentos quanto a movimentações internas funcionais de cargos e salários e também assegurar a capacidade da Instituição de atrair e reter os talentos humanos necessários para a manutenção dos seus objetivos organizacionais.

O Plano também define os perfis das funções existentes, determinando os cargos e formalizando suas principais atribuições e responsabilidades, bem como os requisitos necessários aos seus ocupantes para o bom desempenho.

Estabelece os valores relativos dos cargos (pontuação) na estrutura funcional da organização, determinando a sua importância e classificação na tabela de cargos. Define as faixas salariais compatíveis correlacionadas com a classificação dos cargos na estrutura e a parâmetros de mercado quanto à tendência de práticas salariais, dentro de uma visão de custos viáveis e sustentabilidade.

Estabelece uma política de gestão de administração de cargos e salários com critérios e procedimentos quanto à movimentação funcional e manutenção das estruturas que assegurem a coerência e a promoção do equilíbrio interno e externo.

O Plano de Cargos e Salários prevê um Manual de Avaliação dos Cargos - instrumento que assegura um tratamento igual no estabelecimento do valor relativo do cargo com base em um conjunto de fatores, com pesos atribuídos conforme a sua importância para a organização e graduação com pontuação de acordo com o seu grau de exigência para o cargo.
O Plano de Cargos e Salários estabelece políticas de:

- Enquadramento Funcional no cargo e/ou salário designado a cada colaborador em função do trabalho executado, seu desempenho e atendimento dos requisitos do cargo. O Enquadramento visa posicionar o colaborador na respectiva faixa salarial do cargo que ocupa.
- Mérito é reconhecimento por bom desempenho no cargo, podendo ser subsidiado por um “Programa de Avaliação de Desempenho”, resultando na passagem do Colaborador de um “nível” salarial para outro, dentro do mesmo grupo salarial.
- Promoção é a passagem do colaborador para cargo de maior nível de complexidade, responsabilidade e requisitos, ou seja, é a mudança de um cargo para outro, de grupo salarial superior. A promoção deverá observar ao atendimento dos requisitos do cargo bem como poderá também levar em conta o histórico do colaborador dentro do cargo atual e o resultado da sua avaliação de desempenho.

- Reclassificação de cargos é a mudança do cargo de um determinado grupo salarial para outro. Ocorre quando a um cargo são acrescidas ou retiradas atribuições que justifiquem a alteração. Nesses casos, deverá ser realizada uma nova descrição e avaliação para determinar a pontuação e a classificação do cargo na tabela.

2.4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

Os tutores presenciais e a distância da Universidade de Uberaba possuem contrato docente e, dessa forma, estão regidos pelas normas da categoria, conforme já explicitado anteriormente.

2.4.5 Processo de Gestão Institucional

A Universidade de Uberaba é estruturada em Pró-Reitorias, Institutos e Diretorias de gestão administrativa de meios, que se vinculam à administração superior.

Todos os órgãos setoriais terão seu funcionamento explicitado em regimento próprio. As atribuições das Assessorias são objeto de portarias específicas.

O Instituto é uma unidade universitária que realiza atividades de pesquisa, ensino e extensão. São os seguintes os Institutos da Universidade de Uberaba: Instituto de Tecnologia e o Instituto de Estudos Avançados em Veterinária. Outros Institutos poderão ser criados para atender às necessidades institucionais.

O Diretor do Instituto subordina-se diretamente ao Reitor. Os coordenadores de cursos de pós-graduação, de extensão e de prestação

de serviços se reportam ao Diretor do Instituto respectivo e às respectivas Pró-Reitorias, dependendo da natureza de suas atividades.

Os Órgãos Suplementares são órgãos que complementam a estrutura universitária e se destinam a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, técnico-administrativo e de assessoramento aos diversos órgãos da Universidade de Uberaba, podendo estender sua ação à comunidade externa. Os órgãos suplementares podem situar-se no campus sede da Universidade de Uberaba ou em outros de seus *campi*, dependendo da necessidade reconhecida.

De acordo com o artigo 9º, §2º do Estatuto da Universidade de Uberaba, os órgãos suplementares, vinculados à Reitoria, são:

a. Biblioteca Universitária;
b. Editora e Gráfica Universitária;
c. Núcleo de Prática Jurídica;
d. Unidade Integrada de Saúde;
e. Hospital Veterinário;
f. Unitecne – Unidade de Tecnologia e Negócios;
g. Hospital Universitário Mário Palmério;
h. ITEC - Instituto de Tecnologia; e
i. IGN – Instituto de Gestão e Negócios.

Na medida do desenvolvimento da Universidade de Uberaba, outros órgãos podem ser criados para atender às suas necessidades, por iniciativa da Reitoria, que decide sobre sua vinculação, na forma da proposta orçamentária.

A administração superior da Universidade de Uberaba é composta pelo Conselho Universitário; pela Reitoria; pela Superintendência Administrativa; pela Pró-Reitoria de Ensino Superior; pela Pró-Reitoria

de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; pela Pró-Reitoria de Educação a Distância; pelo Instituto de Formação de Educadores e pelo Instituto de Estudos Avançados em Veterinária.

O Conselho Universitário, composto pela Câmara de Ensino Superior, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, Câmara de Extensão e por membros da comunidade, é órgão normativo, instância de recurso e órgão deliberativo máximo da Universidade de Uberaba, presidido pelo Reitor.

As questões acadêmico-administrativas na modalidade presencial, referentes aos cursos de pós-graduação são conduzidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPEPE) e as acadêmico-administrativas referentes à oferta dos cursos de graduação são conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino Superior (PROES).

Na modalidade a distância, as questões acadêmico-administrativas são conduzidas pela Pró-Reitoria de Educação a Distância (PROED). A gestão da educação a distância se faz na interface com todos os órgãos institucionais de apoio administrativo, acadêmico e operacional, tais como a Superintendência Administrativa, a Diretoria de Serviços Acadêmicos, as coordenações e comissões e a Diretoria de Suprimentos.

A Pró-Reitoria de Ensino Superior – PROES é o órgão responsável pela normatização e implementação das políticas para o ensino de graduação presencial na Universidade de Uberaba. Enquanto a Pró-Reitoria de Educação a Distância – PROED assume o mesmo compromisso e funções quanto ao ensino na modalidade a distância e, também, assume a coordenação dos processos acadêmicos e administrativos inerentes à pós-graduação e à extensão na referida modalidade.

De acordo com o artigo 3º do seu Estatuto, a Universidade de Uberaba goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e

disciplinar, exercida na forma da lei e dos ordenamentos institucionais básicos.

A autonomia didático-científica compreende, sem prejuízo de outras, competências para:

a. estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
b. criar, organizar, modificar e extinguir, em sua sede, cursos, programas e disciplinas, obedecendo às normas gerais da União, do sistema federal de ensino e aos imperativos da realidade social;
c. manter, por exigência de ordem sociocultural, na área de sua influência, Unidades ou desdobramentos de seus cursos, programas, bibliotecas e demais serviços;
d. fixar o currículo de seus cursos e programas de educação, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
e. estabelecer seu regime didático-pedagógico;
f. fixar critérios e normas para seleção, admissão, promoção e, com diferentes níveis, habilitação do alunado;
g. estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
h. fixar e alterar o número de vagas de seus cursos e programas de educação, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio; e
i. conferir graus, diplomas e outros títulos.

A autonomia administrativa compreende competências para:

a. elaborar e reformar o seu Estatuto, sujeito à homologação da Mantenedora e aprovação do Ministério da Educação, e aprovar ou reformar o seu Regimento Geral, sujeito à aprovação da Mantenedora;
b. aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços;
c. dispor sobre o seu pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, assim como as exigências de provimento, desenvolvimento, manutenção e administração;

d. firmar contratos, acordos e convênios que visem ao desenvolvimento técnico-científico, didático, cultural, econômico e social da Universidade e de sua área de influência;
e. aprovar, ouvida a Mantenedora, e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral; e
f. criar, organizar, modificar e extinguir unidades de sua estrutura organizacional.

A autonomia financeira compreende competência para:

a. administrar o patrimônio da Mantenedora e os rendimentos, colocados a seu serviço, e dele utilizar-se nas disponibilidades fixadas;
b. receber subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira, mediante convênios com entidades nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, de acordo com as normas e conveniências de seus fins sociais, e aprovadas pela legislação vigente;
c. planejar o seu orçamento e executá-lo após aprovação da Mantenedora; e
d. estabelecer, em seu orçamento, as anuidades, contribuições e demais taxas escolares, na forma da lei, compatibilizando-as com as suas despesas de manutenção e investimentos em desenvolvimento, sem perder de vista as peculiaridades socioeconômicas da região em que serve a Universidade.

A autonomia disciplinar compreende competências para:

a. estabelecer normas disciplinares, com vistas à harmonia e relacionamento solidário da comunidade universitária; e
b. estabelecer e fixar o regime disciplinar e aplicá-lo.

Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Universidade de Uberaba desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visem promover a articulação entre a Universidade e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A Universidade de Uberaba mantém convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal.

A Instituição busca, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com órgãos públicos, instituições, empresas e profissionais da região para a realização de estágios, promovendo a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

É por meio das relações e parcerias com a comunidade, com as empresas estatais e privadas, universidades e órgãos da administração pública que a Universidade de Uberaba consolida sua integração com a sociedade e, dessa forma, atende aos objetivos fixados para as ações de ensino, pesquisa e extensão.

As relações de parcerias com a sociedade permitem uma série de avanços, entre os quais destaca-se:

- Democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade;
- Promoção de ações, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, visando ao intercâmbio e à cooperação interinstitucional e internacional;

- Abertura de espaços, aos alunos e a toda a comunidade interna, para a prática do desenvolvimento profissional e da cidadania.

A Universidade de Uberaba busca parcerias com empresas estatais e privadas, universidades e órgãos da administração pública que consolidam a integração da Universidade com a sociedade.

A cooperação e parcerias são firmadas por meio de convênios que, após celebrados, atendem:

- Cooperações técnicas;
- Realização de estágios curriculares e extracurriculares;
- Ações de pesquisa, extensão e comunitárias; e
- Ampliação e diversificação na prestação de serviços.

Atualmente a Universidade de Uberaba mantém vários convênios com empresas e demais organizações, possibilitando prática profissional aos discentes, transferência de tecnologia, fomento à pesquisa, prestação de serviços, extensão e ação comunitária.

Órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos

O Capítulo III do Regimento Geral da Uniube trata da organização e funcionamento dos órgãos deliberativos e normativos.

O Art. 4º apresenta as normas que se aplicam aos colegiados de cursos, e o Art. 14 trata da constituição dos Colegiados de Curso, estabelecendo quem deve fazer parte dele:

- pelo presidente, que é o Diretor do Curso, ou Coordenador, quando for o caso,

- por cinco docentes que ministrem conteúdos das matérias ou eixos temáticos constitutivos do projeto pedagógico do curso, eleitos por seus pares;
- por um aluno regular do curso, indicado pelo respectivo Diretório Acadêmico;
- pelo Coordenador Pedagógico do curso, ou Vice-Diretor, quando houver.

Parágrafo único. O mandato dos membros do Colegiado de Curso é de 2 (dois) anos, podendo haver uma recondução, com exceção do representante discente, que é de 1 (um) ano.

O Art. 15 apresenta as atribuições do Colegiado de Curso:

a. formular a política didático-pedagógica do curso;
b. orientar a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como proceder às reformulações necessárias, para aprovação do Conselho Universitário;
c. promover a supervisão didática do curso que lhe esteja afeto, exercendo as atribuições dela decorrentes;
d. aprovar os planos didáticos dos professores que atuam no curso;
e. decidir sobre reexames de avaliação de resultados escolares, adaptações, aproveitamento de estudos, mediante requerimento dos interessados;
f. sugerir as competências e aptidões consideradas como preliminares, necessárias ao ingresso do aluno no curso;
g. funcionar como sede de recursos das decisões do Diretor de Curso; e
h. opinar sobre a contratação e dispensa de professores do curso e sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante.

Estabelece, ainda, que o Colegiado de Curso se reúne, em sessão ordinária, duas vezes por semestre letivo, e, em sessão extraordinária,

sempre que for convocado pelo Diretor de Curso, por iniciativa própria, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

Dessa forma, o sistema de gestão e planejamento estratégico do curso é exercido por meio dos órgãos colegiados: o Colegiado de Curso, do qual participam representantes do corpo docente e discente, exerce funções de orientação e decisão da política didático-pedagógica do curso. Nesse processo, a participação dos docentes é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do perfil do profissional formado pelo curso; aprovar o Projeto Pedagógico, bem como as reformulações quando necessárias; aprovar os Planos de Ensino dos componentes curriculares do currículo pleno do curso; decidir sobre reexames de avaliação de resultados escolares, adaptações, aproveitamento de estudos e de disciplinas, mediante requerimento dos interessados; aprovar Planos de Estágio e Projeto de Graduação, avaliar os procedimentos adotados nos estágios para a consecução de perfis; funcionar como sede de recursos das decisões do Coordenador de Curso.

As decisões do Colegiado de Curso são submetidas, *ex officio*, à Câmara de Ensino que poderá referendá-las, modificá-las ou vetá-las, em função da adequação aos objetivos precípuos da educação superior e dos direitos e deveres dos alunos.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, conforme Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

O NDE é formado por um grupo de professores, além do diretor do Curso, constituído conforme critérios de titulação e de regime de contrato de trabalho, indicados por seus pares e nomeados pelo Reitor.

O NDE realiza reuniões de acordo com as necessidades e possui suas atribuições definidas na mesma Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, conforme segue:

I contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Existe abertura para iniciativas com a participação de docentes e discentes que contribuam para enriquecer os conteúdos curriculares como realização de eventos temáticos, integração de práticas entre conteúdos, formação de grupos de estudo e atividades extraclasse entre outras, e também para expressão direta de críticas e sugestões em relação a todas as dimensões Curso.

2.4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

a. Elaboração e Produção dos Materiais Didáticos

O processo de elaboração e produção dos materiais didáticos é organizado, controlado e acompanhado pelo setor de Produção de Materiais Didáticos.

O setor de Produção de Materiais Didáticos da Universidade de Uberaba (PMD/Uniube) está ligado à Pró-Reitoria de Educação a Distância (PROED) e é constituído por uma equipe multidisciplinar com formação específica em EAD, que se ocupa, prioritariamente, da editoração de todo

o material didático dos cursos a distância da Universidade de Uberaba, embora atenda a demandas editoriais de outros setores da instituição. Em razão da variedade das mídias utilizadas na EAD, o setor subdivide-se em quatro segmentos: editoração de material didático impresso, editoração de material didático digital, editoração de material didático audiovisual e transmissões de webaulas, eventos e reuniões.

A editoração de material impresso e/ou digital segue os seguintes passos: a preparação dos originais, o projeto gráfico, a revisão ortográfica, gramatical, textual e de estilos, a diagramação e arte, o fechamento da editoração, a revisão técnica do *layout* e o encaminhamento para a impressão e/ou publicação.

A editoração de material didático audiovisual (videoaulas e podcasts) passa por três momentos: pré-produção (preparação, planejamento e projeto, validação do projeto), produção (gravação da mídia) e pós-produção (edição da mídia, inserção de legenda e tradução em LIBRAS, controle editorial e pedagógico de qualidade, disponibilização no ambiente de rede e publicação).

A transmissão de webaulas, eventos e reuniões são realizadas para a Proed e, quando necessário, de acordo com a disponibilidade da equipe e de equipamentos, para outros setores da instituição.

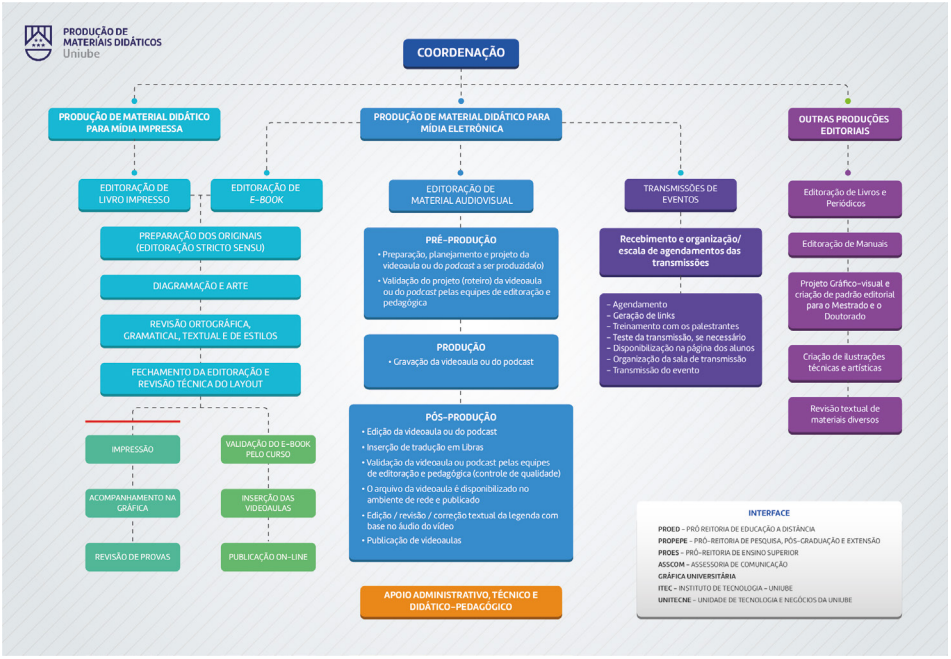
Uma nova vertente de produção de materiais didáticos está sendo estudada e planejada para que possamos ter materiais em meio eletrônico na forma de uma página da Internet, em que o aluno acesse todo o conteúdo (ou a maior parte dele) em um único lugar, facilitando o processo de aprendizagem, trabalhando com um visual dinâmico, interativo e ainda mais dialógico.

O setor atua, ainda, no apoio técnico e pedagógico ao corpo docente, promovendo a orientação, formação e acompanhamento de professores nos assuntos relativos à elaboração de material didático impresso,

eletrônico e para o ambiente virtual de aprendizagem. Além de promover e/ou apoiar formações para a elaboração de questões.

O setor de Produção de Materiais Didáticos atua em interface direta com os seguintes setores: Coordenação de Graduação EAD, Gestores dos cursos EAD, Coordenação de Pós-Graduação EAD, Gerência de Polos, Processos e Operações, DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação), Gráfica Universitária e, de forma indireta, com a Pró-Reitoria de Ensino Superior (PROES), com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PROPEPE) e com a Assessoria de Comunicação.

Figura 3: O processo de produção de materiais didáticos.



Clique na imagem para ampliar

b. Processo de Controle de Distribuição de Material Didático

A Gerência de Processos e Operações é o setor responsável por planejar, organizar e controlar os processos produtivos e administrativos que estejam diretamente ligados à operação do Programa de Educação a Distância, tais como:

- Logística de Provas, Materiais Didáticos, Documentos e Equipamentos.
- Gestão de Convênios de Parceria para polos, Contratos de Direitos Autorais e de Imagem.
- Apoio financeiro e contábil atuando como o elo entre parceiros, atores dos polos e a Mantenedora da Uniube, Sociedade Educacional Uberabense, responsabilizando-se pelo levantamento, elaboração e trâmite dos demonstrativos e informações necessárias para pagamentos diversos.
- Planejamento Acadêmico e Calendário, desde a análise relativa à demanda e necessidades de ajustes de carga horária docente, seja para atividades *on-line*, presenciais e elaboração do calendário, considerando as disciplinas a serem ofertadas, as especificidades regionais, além dos recursos físicos e humanos disponíveis.

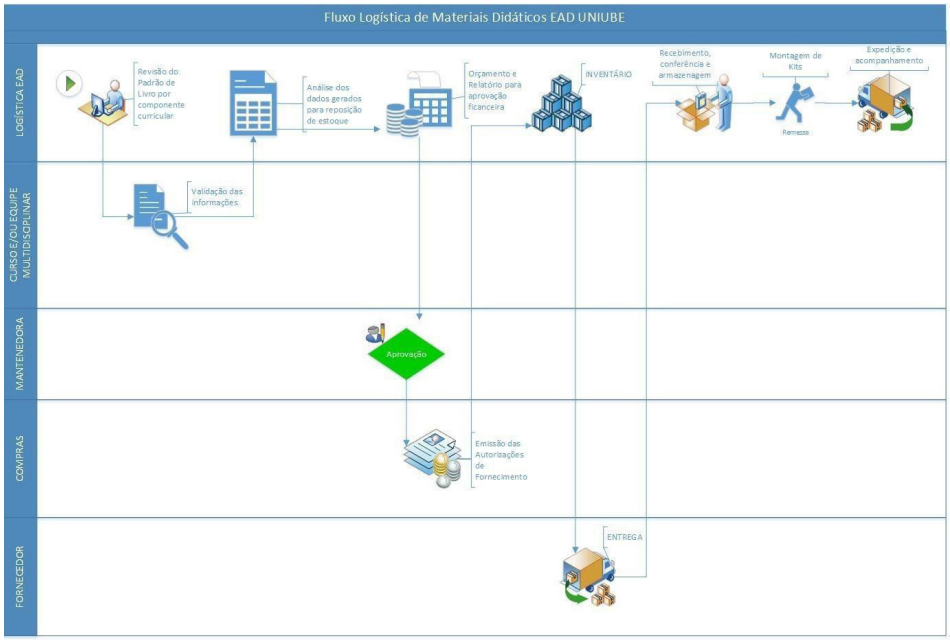
Visando a qualidade das informações e a eficiência dos processos dentro da Instituição, a Gerência de Processos e Operações dispensa atenção especial à aplicação e desenvolvimento das tecnologias de informação para a ampliação de soluções focadas na otimização dos processos, tornando-os, cada vez mais eficientes, autônomos e customizáveis, o que contribui com a redução de custos, de perdas e de erros, além de aumentar a confiabilidade e o controle. Por este motivo, desde 2011, vários processos foram informatizados e outros tantos estão em desenvolvimento.

Nesta gerência, o processo precursor com essa visão de melhoria contínua foi o de controle e distribuição de material didático. Um *software* próprio foi desenvolvido e a estrutura passou a contar com um amplo Centro de Distribuição, anexo ao Campus Sede da Uniube em Uberaba.

O local apresenta toda a infraestrutura necessária, adequada à especificidade do processo:

O processo atual está formalizado conforme fluxo a seguir:

Figura 4 Fluxo de Processo de Controle de Distribuição de Material Didático.



Clique na imagem para ampliar

Todas as fases são informatizadas e realizadas através de nossos Sistemas Integrados. O *software* foi desenvolvido internamente, o que permite integração completa com o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, SGA – Sistema de Gestão Acadêmica e/ou qualquer outro módulo institucional. Possui ferramentas de controle de estoque que, somado aos processos de operação e logística ilustrados no fluxo acima e que serão detalhados a seguir, garantem o atendimento da demanda em tempo adequado e permite o controle e acompanhamento de todas as fases da cadeia de suprimentos.

Revisão e novos cadastros do padrão de livro por componente curricular

Além de verificar a demanda de disciplinas inéditas que ainda não tenham um padrão de livro vinculado, nesta fase, o setor de logística gera o relatório de demandas para o período a ser analisado para entrar em contato com a equipe multidisciplinar e/ou a gestão do curso responsável pelo

componente curricular para verificar atualizações. O relatório parâmetro para a revisão, bem como a manutenção estão no módulo.

Validação das informações

A equipe multidisciplinar e/ou a gestão do curso responsável pelo componente curricular passam as informações ao setor de logística e validam as alterações.

Análise dos dados gerados para reposição de estoque

As variáveis parametrizadas no sistema para geração do relatório de livros com demanda de reposição de estoque são:

- Quantidade de alunos veteranos por componente curricular, considerando 100% de progressão para o período em análise.
- Provisão de alunos ingressantes por curso, desmembrando cada quantidade global nos respectivos componentes curriculares da etapa inicial.
- O livro vinculado para cada um dos componentes curriculares com demanda para o período analisado.
- O tipo de disponibilização do material (algumas disciplinas têm especificidades e não utilizam material impresso – são *e-books*, orientações ou manuais digitais).
- A demanda por livro e a relação com o estoque disponível.
- A provisão de ingressantes por curso é lançada no sistema.

A partir dessas variáveis, o sistema gera a relação de kits para montagem que, neste momento, é utilizada como parâmetro para gerar o relatório de demanda de reposição.

Orçamento e relatório para aprovação financeira

O Relatório “Gestão de Estoque – sintético” é gerado e enviado para as gráficas parceiras para cotação e, com todos os preços, a proposta final é elaborada e enviada para aprovação financeira da Mantenedora.

Aprovação financeira

A aprovação é realizada pela Diretoria Financeira na Mantenedora.

Emissão das Autorizações de Fornecimento

A emissão das autorizações de fornecimento é realizada pelo setor de compras em sistema próprio, e o documento é tramitado com assinaturas eletrônicas.

Inventário

Antes de receber os novos livros dos fornecedores, o inventário é realizado 2 vezes por ano, sendo uma delas acompanhada pela Auditoria Externa. A partir daí, o estoque fica organizado para receber as reposições. Este processo é informatizado e realizado com coletores de dados com a leitura de códigos de barras.

Entrega do Fornecedor

Os fornecedores realizam as entregas em lotes pré-informados e separados por livro e quantidade específica para facilitar a conferência.

Recebimento, conferência e armazenagem

A contagem de cada item é realizada para o lançamento da NF e entrada dos itens no estoque. A armazenagem é realizada já com as etiquetas para o inventário.

Montagem de Kits

O sistema gera a informação de quais livros precisam ser separados e qual a composição e quantidade de cada kit. A embalagem é realizada por uma máquina de *shrink*. Os kits prontos são sempre armazenados no primeiro nível da estrutura para agilizar o atendimento das requisições e expedição.

Expedição e acompanhamento

A distribuição é feita via correios, diretamente para o endereço informado pelo aluno no Ambiente Virtual, sendo postado geralmente em até 2 dias úteis após o pagamento da rematrícula ou da aprovação de novas turmas.

Por esta razão, no Ambiente Virtual (AVA Uniube *On-line*), o aluno pode colocar o endereço de domicílio ou qualquer outro que melhor facilite a chegada dos materiais até suas mãos. Tal diferenciação fez-se necessária para atender a alunos que residem em zona rural ou em local não servido por nenhum sistema de distribuição (correios, logística etc.). Esses alunos também podem escolher o endereço do Polo de Apoio Presencial, nesse caso, são realizadas expedições semanais em lote para os polos que apresentarem demanda.

A requisição para distribuição dos materiais é gerada automaticamente pelo sistema, a partir da integração de informações acadêmicas compostas pela confirmação da matrícula/rematrícula e pelo padrão de materiais cadastrado para cada componente.

As informações sobre o endereço para entrega do material são cadastradas pelo polo no momento da matrícula. Depois, no decorrer do curso, ao final de cada etapa - juntamente com fechamento da última quinzena - o sistema gera uma mensagem automática para atualização pelo aluno:

Além disso, a atualização pode ser feita, pelo aluno – através do AVA Uniube *On-line*, a qualquer momento.

Após a postagem, o aluno recebe uma mensagem no celular para que, a partir daí, ele possa fazer o acompanhamento pelo AVA Uniube *On-line*:

Os indicadores

No decorrer do processo, são avaliados os seguintes indicadores:

- Componentes Curriculares sem padrão indicado.
- Materiais ainda não disponíveis para impressão.
- Entregas de livros em processo de reposição de estoque.
- Montagem de kits: Demanda planejada x Requisições geradas x Demanda em aberto.
- Expedições: Demanda planejada x Requisições geradas x Demanda em aberto.
- Objetos com status pendentes nos Correios.
- Caixas em trânsito para os polos.
- Kits disponíveis no polo ainda não retirados pelo aluno.
- Requisições geradas fora do padrão de kits prontos.
- Dúvidas em aberto registradas no Sistema de Atendimento ao Estudante.
- Dúvidas em aberto registradas no Sistema de Atendimento ao Polo.

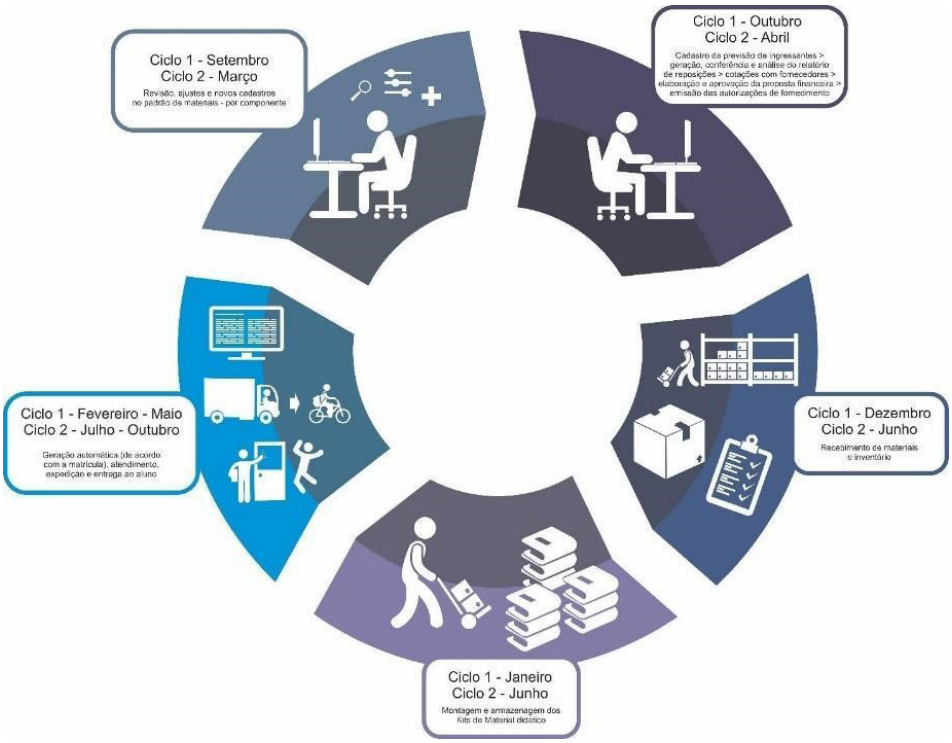
No período de expedições, os alunos podem utilizar, também, o Sistema de Atendimento ao Estudante - SAE para sanar dúvidas sobre o processo ou a expedição. O setor de Logística para EAD deixa um colaborador com carga horária dedicada para esses atendimentos.

Melhoria Contínua

Tendo como base a filosofia de melhoria contínua, o *software* está em constante evolução, as ferramentas são sempre adaptadas priorizando uma linguagem mais moderna, com telas mais funcionais e intuitivas.

A programação geral das fases acontece da forma a seguir:

Figura 5: Fases do Processo de Controle de Distribuição de Material Didático.



Todos os materiais disponibilizados na versão impressa estão disponíveis também na versão digital nas Bibliotecas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou na sala de aula da disciplina. Portanto, não é necessário ter os materiais impressos em mãos para iniciar os estudos, e o aluno nunca fica prejudicado em casos que fujam ao controle Institucional (como greves dos correios e/ou transportadoras), bem como quando acontecem problemas pontuais na logística, problemas esses que são constantemente monitorados através dos indicadores e tratados através de seus planos de ação.

2.4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A Universidade de Uberaba é uma instituição sem fins lucrativos e, por esse motivo, direciona todos os seus esforços na geração de *superávits*

financeiros crescentes, a serem revertidos no cumprimento de sua missão de ofertar formação em nível superior de qualidade a uma parcela cada vez maior da população.

A Sociedade Educacional Uberabense, sua mantenedora, possui uma série de sistemas gerenciais informatizados que propiciam à gestão acesso constante a indicadores de desempenho financeiros e acadêmicos e que, por sua vez, permitem a tomada de decisões estratégicas de curto, médio e longo prazos, tais como o Orçamento Departamentalizado, o Sistema de custos por curso, o Fluxo de Caixa e BI (*Business Inteligence*).

A Diretoria Financeira da Instituição é a responsável, em conjunto com os gestores das diretorias das atividades fim e meio, pela construção da previsão orçamentária para o ano vindouro e a sua execução durante o ano corrente, tendo como norte:

- o PDI da instituição, que prevê as necessidades de investimentos para a manutenção e a expansão da infraestrutura e demais recursos;
- a evolução dos indicadores de desempenho disponíveis em relação às metas propostas;
- o comportamento das receitas e despesas do presente ano e dos dois anos anteriores;
- a análise das previsões sobre o ambiente externo à instituição; e
- as informações advindas do Relatório de Avaliação Interna.

Dentro do ano corrente, os sistemas informatizados permitem que a gestão acompanhe a execução do Orçamento, possibilitando a rápida tomada de decisão, caso se faça necessário, tanto de modo individualizado, na instância do departamento, conforme a sua autonomia prevê, como de modo colegiado, dentro das reuniões periódicas do corpo gestor, que recebem capacitação continuada para a análise, crítica e tomada de decisão, com base nos indicadores disponíveis pelos sistemas de gestão.

Assim, para que as propostas contidas neste PDI se efetivem ao longo de seu período de vigência, projeta-se a seguinte evolução dos resultados financeiros da instituição:

Tabela 1: Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

DISCRIMINAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
(+) Faturamento op. bruto	R$316.111.669,61	R$331.917.253,09	R$348.513.115,75	R$365.938.771,54	R$384.235.710,11
(-) Cancelamento de faturamento	(R$6.926.523,21)	(R$7.272.849,37)	(R$7.636.491,84)	(R$8.018.316,43)	(R$8.419.232,26)
(-) Devoluções	(R$735.108,23)	(R$771.863,64)	(R$810.456,82)	(R$850.979,66)	(R$893.528,64)
(-) Gratuidades	(R$82.289.153,55)	(R$86.403.611,22)	(R$90.723.791,79)	(R$95.259.981,37)	(R$100.022.980,44)
(-) Descontos concedidos	(R$36.871.183,27)	(R$38.714.742,43)	(R$40.650.479,55)	(R$42.683.003,53)	(R$44.817.153,71)
(+) Receitas financeiras	R$3.587.927,88	R$3.767.324,27	R$3.955.690,49	R$4.153.475,01	R$4.361.148,76
(+) Outras receitas - líquidas	R$104.624.551,83	R$109.855.779,42	R$115.348.568,39	R$121.115.996,81	R$127.171.796,65
(=) Receita líquida	R$297.502.181,07	R$312.377.290,12	R$327.996.154,63	R$344.395.962,36	R$361.615.760,48
(-) Parcerias	(R$10.671.033,36)	(R$11.204.585,03)	(R$11.764.814,28)	(R$12.353.054,99)	(R$12.970.707,74)
(-) Pessoal	(R$154.130.825,43)	(R$161.837.366,70)	(R$169.929.235,03)	(R$178.425.696,78)	(R$187.346.981,62)
(-) Material de consumo	(R$34.499.096,56)	(R$36.224.051,39)	(R$38.035.253,96)	(R$39.937.016,66)	(R$41.933.867,49)
(-) Manutenção e reparos	(R$8.144.988,47)	(R$8.552.237,89)	(R$8.979.849,78)	(R$9.428.842,27)	(R$9.900.284,39)
(-) Despesas financeiras	(R$9.158.155,32)	(R$9.616.063,09)	(R$10.096.866,24)	(R$10.601.709,55)	(R$11.131.795,03)
(-) Deprec/amort/prov.	(R$16.213.661,49)	(R$17.024.344,57)	(R$17.875.561,80)	(R$18.769.339,89)	(R$19.707.806,88)
(-) Parceria Veterinária	(R$384.225,79)	(R$403.437,08)	(R$423.608,93)	(R$444.789,38)	(R$467.028,85)
(-) Serviços de terceiros	(R$17.446.094,19)	(R$18.318.398,90)	(R$19.234.318,84)	(R$20.196.034,78)	(R$21.205.836,52)
(-) Médicos e Hospitalares	(R$16.328.166,08)	(R$17.144.574,38)	(R$18.001.803,10)	(R$18.901.893,26)	(R$19.846.987,92)
(-) Serviços públicos	(R$5.745.161,32)	(R$6.032.419,39)	(R$6.334.040,36)	(R$6.650.742,37)	(R$6.983.279,49)
(-) Divulgação e Eventos	(R$2.867.932,85)	(R$3.011.329,50)	(R$3.161.895,97)	(R$3.319.990,77)	(R$3.485.990,31)
(-) Despesas legais	(R$3.114.904,89)	(R$3.270.650,14)	(R$3.434.182,64)	(R$3.605.891,78)	(R$3.786.186,37)
(-) Outros gastos	(R$4.039.544,17)	(R$4.241.521,38)	(R$4.453.597,45)	(R$4.676.277,32)	(R$4.910.091,19)
(=) Custos e despesas	(R$282.743.789,92)	(R$296.880.979,42)	(R$311.725.028,39)	(R$327.311.279,81)	(R$343.676.843,80)
(=) Resultado Operacional	R$14.758.391,15	R$15.496.310,70	R$16.271.126,24	R$17.084.682,55	R$17.938.916,68
(-) Investimentos	(R$10.571.834,88)	(R$11.100.426,62)	(R$11.655.447,96)	(R$12.238.220,35)	(R$12.850.131,37)
(=) Resultado Final	R$4.186.556,27	R$4.395.884,08	R$4.615.678,28	R$4.846.462,20	R$5.088.785,31

2.4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

Como já foi abordado, a comunidade interna tem forte participação na construção da proposta orçamentária da instituição, uma vez que o orçamento:

- é construído pelo colegiado gestor, devidamente capacitado em analisar os indicadores de desempenho e o cumprimento das metas previstas.
- apoia-se nas informações contidas no Relatório de Avaliação Interna;
- segue as previsões orçamentárias já contidas no PDI, dentro da sua vigência; e

- tem execução dinâmica, podendo se ajustar a demandas emergentes dentro do ano corrente.

Desse modo, a comunidade interna, a partir dos canais existentes e de possíveis outros instrumentos que possam ser criados, tem participação efetiva na construção da proposta orçamentária da Universidade.

2.5 Infraestrutura

O presente item aborda o eixo Infraestrutura, também previsto na Lei nº 10.861/2004.

Atualmente, a Universidade de Uberaba tem suas instalações em dois *campi*, sendo um em Uberaba e outro em Uberlândia, além de cento e trinta polos de apoio presencial aos cursos ofertados na modalidade EAD. O campus Uberaba – Centro, sede da Mantenedora da Universidade de Uberaba, está localizado no centro de Uberaba e abriga o Centro Cultural Cecília Palmério, as Clínicas Integradas da Área de Saúde e parte do setor técnico-administrativo. Pelos serviços prestados à comunidade, através de suas clínicas, identifica-se como marco de referência e orientação no município.

O campus Uberaba – Aeroporto está localizado em um bairro que possui ampla infraestrutura para abrigar satisfatoriamente sua comunidade acadêmica. Esse campus abriga os cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como parte do setor técnico-administrativo restante da Universidade no município de Uberaba.

O Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) − Credenciado junto ao MEC e Ministério da Saúde como Hospital de Ensino − se destina às práticas clínicas do curso de medicina através do atendimento à comunidade em geral em diversas especialidades médicas. O MPHU está localizado próximo ao aeroporto municipal e conta com toda

infraestrutura para a excelência do ensino, tornando-se, em pouco anos, uma referência de atendimento na cidade.

Já o Hospital Veterinário - HVU − hospital escola destinado às práticas clínicas do curso de Medicina Veterinária através do atendimento à comunidade em geral em diversas especialidades − está localizado no bairro Tutunas e conta com toda infraestrutura para a prática de ensino com alto nível de excelência.

O campus Uberlândia – Via Centro – abriga os cursos de graduação em engenharias, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, oferecidos pela Universidade de Uberaba neste município.

Tabela 2: Área total e construída dos *campi*.

DESCRIÇÃO	ÁREA TOTAL (m^2)	ÁREA CONSTRUÍDA (m^2)
Campus Uberaba – Centro	9.610,00	4.356,00
Campus Uberaba – Aeroporto	344.739,94	89.667,87
Mário Palmério Hospital Universitário	22.800,00	19.692,00
Hospital Veterinário**	-	3.916,99
Unidade Básica de Saúde – George Chiree Jardim***	-	1.684,75
Campus Uberlândia – Via Centro	8.600	
TOTAL GERAL	386.770,09	88.119,83
Fazenda Escola (ha)	509,7829	

** Parceria entre a Universidade de Uberaba, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e as Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU-FUNDAGRI).

*** Parceria entre a Universidade de Uberaba e a Prefeitura Municipal de Uberaba (PMU).

No campus Uberaba, todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais. As instalações onde a Universidade de Uberaba mantém toda sua infraestrutura administrativa e acadêmico-pedagógica são próprias. Dessa forma, mantêm um padrão excelente em suas instalações para o desenvolvimento de suas atividades.

2.5.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

A Universidade de Uberaba possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

As instalações administrativas da Universidade de Uberaba concentram-se nos dois *campi* (Uberaba – Centro e Uberaba – Aeroporto), além das instalações do Campus Uberlândia e Polos de Ensino a Distância. As instalações são amplas e bem equipadas, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

No campus Uberaba – Centro, encontra-se localizada toda a estrutura destinada aos setores: Presidência e Superintendência da Mantenedora, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Recursos Humanos, Supervisão de Patrimônio, Contabilidade Geral e de custos, Setor de Orçamento e Tratamento da Informação e Assessoria Jurídica, além das Clínicas Integradas - Policlínica Odontológica de graduação e Pós-Graduação, Clínica de Fonoaudiologia, de Fisioterapia e de Psicologia.

No campus Uberaba – Aeroporto, encontram-se: a Reitoria, Superintendência Acadêmica, Pró-Reitorias, Assessorias, Diretoria de

Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Secretaria Acadêmica, Superintendência Administrativa, Prefeitura Universitária, Institutos, Diretorias e Coordenações de Cursos, Apoio Pedagógico, Salas de Professores, Marketing e Comunicação, Biblioteca Central, Programa de Atendimento ao Estudante (PAE), Multi-Atendimento, Telemarketing, Diretoria de Tecnologia da Informação, Recursos Audiovisuais, Oficina de Marcenaria etc.

No campus Uberlândia - Via Centro, com cerca de 8.600 m², encontram-se: Superintendência Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Administrativo, Serviços Acadêmicos, Multiatendimento, Coordenações de Cursos, Assessoria Pedagógica, Secretarias de curso, Salas de Professores, Núcleo de Práticas Jurídicas, Comercial, Biblioteca, Tecnologia da Informação, Recursos Audiovisuais, Oficina de Manutenção Predial, Laboratórios de informática, Laboratórios das engenharia, Gestão EAD, Salas de Reuniões, Cantina, Área de impressão, Programas PIAC e Proest, Telefonista, Depósitos e Sanitários.

Campus Uberaba - MPHU - Mário Palmério Hospital Universitário - Hospital Universitário, de ensino, pesquisa, prestando atendimentos SUS, Convênios e particulares, com infraestrutura de 250 leitos, com área construída de 20.000 m², com UTI adulto e Neonatal, consultórios, áreas administrativas, centro cirúrgico geral e obstétrico e demais dependências de suporte, além de residências médicas e multiprofissionais.

Campus Uberaba - HVU - Hospital Veterinário de Uberaba - Hospital Veterinário de ensino, pesquisa, prestando atendimentos a Convênios e particulares, com área construída de 3.917 m², com UTI para pequenos animais, consultórios, áreas administrativas, centros cirúrgicos para pequenos e grandes animais e demais dependências de suporte. Administrado pelo Instituto de Estudos Avançados em Veterinária José Caetano Borges, em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu - ABCZ e a FUNDAGRI.

Tabela 3: Instalações por *campi*.

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Área administrativa da Mantenedora (Presidência, Superintendência, Diretoria Administrativa/ Financeira) Contabilidade e custos, Supervisão Patrimonial e Assessoria Jurídica.	925,00
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Clínicas Integradas - (Policlínica Odontológica de graduação e Pós-Graduação, Clínica de Psicologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia). Anfiteatro Cecília Palmério - Bloco I.	5.594,00 442,00
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco A (Recursos Audiovisuais, PAE (Plano de atenção ao estudante), Superintendência Administrativa, Diretoria de Suprimentos, Prefeitura Universitária, Gerência de Infraestrutura.	228,93
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco B (Reprografia, Coord. Processos Seletivos, Diretoria de Tecnologia da Informação e banco de Dados, Diretoria de RH, Assessoria Jurídica Trabalhista Departamento Pessoal, Telefonia, etc.).	1.408,53
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco C (Secretaria Acadêmica, Coordenação do Mestrado)	499,97
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco D (Coordenação de Institutos, Salas de Reunião)	241,19
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco H (Coordenação dos Laboratórios)	42,10
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco I (Diretoria de Serviços Acadêmicos) Pime (Programa Institucional de Monitoria de Ensino), Proest (Programa de estágios), Piac (Programa Institucional Atividades Complementares), Atendimento Financeiro, Multiatendimento e protocolo, Programa de Benefícios.	1.088,40
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco L (Coordenação de Cursos, Jornal Revelação, Infraestrutura dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda).	281,15

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco M (Coordenação de polos, Pro- Reitoria de ensino a Distância (EAD), Coordenação de ensino a distância (EAD), Preceptorias (EAD), Recepção, Sala de Reuniões, Secretarias de cursos (EAD))	729,61
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco N (Arquivo morto)	144,80
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco R (Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino Superior, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Programação e Pesquisa, Superintendência Acadêmica, Assessorias e Diretoria de Desenvolvimento Institucional).	845,04
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco S (Salas de Estudo, Coordenações de Cursos da Área de Saúde) Secretarias de cursos.	945,44
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco T (Coordenação do Curso de Educação Física, sala de professores).	141,93
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco X (Salas de Professores, Coordenações de cursos, Assistente Pedagógica e sala de Reunião, Coordenação do Mestrado e Doutorado em Educação), Coordenação de desenvolvimento de materiais didáticos.	416,16
CAMPUS UBERABA – CENTRO	Bloco Z (TIC EAD e Banco de Dados EAD, Secretarias, Coordenações de cursos de tecnologia e engenharias) ITEC-Instituto de Tecnologia, NUPEIA -	349,2
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA101 – Secretaria e sala de espera NPJ	168,06
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA101A – Coordenação NPJ	12,84
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA101B – arquivo NPJ	11.67

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA101C – Praticas Jurídicas	41,81
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA102 – serviços acadêmicos	82,47
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA103 – biblioteca	175,91
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA103A – sala da bibliotecária	9,69
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA104 – copiadora	12,23
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA105 – depósito de materiais de limpeza	7,65
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA106 – sala de DTRS	2,57
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA107 – depósito	4,29
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA116E – técnico de laboratório	23,06
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA117 – carga e descarga	118,2
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA117A – almoxarifado	9,61
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA117B – zeladoria	39,49
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA118 – depósito	6,17
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA119 – depósito	11.77
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA130 – Unitecne, Nupeia e Itec	62,14

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA130A – Pró-Reitoria	18,53
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA131 – coordenadores de curso	45,9
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA131A – sala de reunião	6,59
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA131N – sala de reunião	6,65
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA132 – coordenadores de curso	25,72
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA133 – secretaria de mestrado	24,32
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA134 – pós-graduação	8,98
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA135 – coordenação operacional de polo	8,63
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA135A – secretaria EAD	20,8
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA135B – gestão EAD	13,4
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA136 – secretaria geral de cursos	28,95
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA137 – superintendência	13,87
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA138 – sala técnica	2,35
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA139 – telefonista	6,86
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA140 – DTI	15,61

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA141 – refeitório	30,38
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA144 – arquivo DSA	12,52
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA145 – PIAC, Proed e Pime	4,42
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA146 – multiatendimento	42,22
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA154 – comercial EAD	35,55
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA157 – sala de monitoramento de estacionamento e segurança	11,60
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA157A – paiol	10,1
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA158 – sala de docentes	36,94
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA159 – sala de docentes	79,04
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA163 – sala técnica	19,19
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA 206 – manutenção predial	26,84
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA208 – recursos instrucionais	12,16
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA213 – Laboratório Aplicado à Educação	11,00
CAMPUS UBERLÂNDIA – Via Centro	VIA236 – sala de reunião	16,12

2.5.2 Salas de Aula

As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

A Universidade de Uberaba possui atualmente um total de 267 salas de aula, distribuídas em seus *campi* (Uberaba – Aeroporto e Uberlândia).

Tabela 4: Número de salas de aula por *campi.*

NÚMERO DE SALAS DE AULA POR *CAMPI*	
LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE SALAS
Campus Uberaba – Aeroporto	223
Campus Uberlândia	44
TOTAL	267

Os quadros abaixo apresentam a identificação das respectivas salas e área total.

Tabela 5: Identificação de salas e área total.

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERABA – AEROPORTO	A	2A02	61,50
UBERABA – AEROPORTO	A	2A03	60,46
UBERABA – AEROPORTO	A	2A04	60,11
UBERABA – AEROPORTO	A	2A05	91,05
UBERABA – AEROPORTO	A	2A06	60,13
UBERABA – AEROPORTO	A	2A07	58,62
UBERABA – AEROPORTO	A	2A08	59,46
UBERABA – AEROPORTO	A	2A09	61,30
UBERABA – AEROPORTO	A	2A11	90,28
UBERABA – AEROPORTO	A	2A12	60,46

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERABA – AEROPORTO	A	2A13	60,46
UBERABA – AEROPORTO	A	2A14	60,11
UBERABA – AEROPORTO	A	2A15	61,16
UBERABA – AEROPORTO	A	2A16	61,16
UBERABA – AEROPORTO	A	2A17	60,11
UBERABA – AEROPORTO	A	2A18	60,46
UBERABA – AEROPORTO	A	2A19	59,77
UBERABA – AEROPORTO	A	2A24	64,35
UBERABA – AEROPORTO	A	2A25	63,27
UBERABA – AEROPORTO	A	2A26	62,92
UBERABA – AEROPORTO	A	2A27	95,99
UBERABA – AEROPORTO	A	2A28	60,13
UBERABA – AEROPORTO	A	2A29	58,62
UBERABA – AEROPORTO	A	2A30	58,96
UBERABA – AEROPORTO	A	2A31	91,28
UBERABA – AEROPORTO	A	2A33	89,61
UBERABA – AEROPORTO	A	2A34	58,96
UBERABA – AEROPORTO	A	2A35	59,96
UBERABA – AEROPORTO	A	2A36	59,96
UBERABA – AEROPORTO	A	2A37	58,45
UBERABA – AEROPORTO	A	2A38	62,38
UBERABA – AEROPORTO	A	2A39	64,00
UBERABA – AEROPORTO	A	2A40	64,00
UBERABA – AEROPORTO	A	2A41	62,90
UBERABA – AEROPORTO	A	2A42	95,00
UBERABA – AEROPORTO	A	35	2.317,34
UBERABA – AEROPORTO	A	2A02	61,50
UBERABA – AEROPORTO	C	2C02	89,05
UBERABA – AEROPORTO	C	2C04	52,63
UBERABA – AEROPORTO	C	2C05	54,93
UBERABA – AEROPORTO	C	2C06	54,93
UBERABA – AEROPORTO	C	2C07	62,94
UBERABA – AEROPORTO	C	2C08	31,27
UBERABA – AEROPORTO	C	2C09	30,80
UBERABA – AEROPORTO	C	2C10	74,48
UBERABA – AEROPORTO	C	2C11	74,40

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERABA – AEROPORTO	C	2C12	30,64
UBERABA – AEROPORTO	C	2C13	30,73
UBERABA – AEROPORTO	C	2C13	62,80
UBERABA – AEROPORTO	G	2G01	144,83
UBERABA – AEROPORTO	G	2G02	145,22
UBERABA – AEROPORTO	G	2G03	145,22
UBERABA – AEROPORTO	G	2G04	144,83
UBERABA – AEROPORTO	H	2H114	33,26
UBERABA – AEROPORTO	J	2J03	86,49
UBERABA – AEROPORTO	J	2J04	86,49
UBERABA – AEROPORTO	J	2J05	86,49
UBERABA – AEROPORTO	J	2J06	86,49
UBERABA – AEROPORTO	N	2N02	65,70
UBERABA – AEROPORTO	N	2N03	43,87
UBERABA – AEROPORTO	N	2N04	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N05	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N06	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N07	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N08	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N09	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N10	67,50
UBERABA – AEROPORTO	N	2N11	65,82
UBERABA – AEROPORTO	N	2N14	43,87
UBERABA – AEROPORTO	N	2N15	43,87
UBERABA – AEROPORTO	N	2N16	67,50
UBERABA – AEROPORTO	N	2N17	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N18	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N22	68,84
UBERABA – AEROPORTO	N	2N23	67,04
UBERABA – AEROPORTO	N	2N24	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N25	72,00
UBERABA – AEROPORTO	N	2N26	43,87
UBERABA – AEROPORTO	N	2N27	43,87
UBERABA – AEROPORTO	P	2P101	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P102	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P103	117,00

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M²)
UBERABA – AEROPORTO	P	2P106	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P107	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P108	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P109	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P113	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P114	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P118	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P119	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P120	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P201	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P202	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P203	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P204	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P205	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P206	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P207	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P208	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P210	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P211	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P212	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P213	87,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P214	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P215	57,00
UBERABA – AEROPORTO	P	2P216	87,00
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q01	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q02	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q03	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q04	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q05	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q06	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q07	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q08	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q09	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q10	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q11	88,34
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q12	88,34

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q13	179,54
UBERABA – AEROPORTO	Q	2Q14	179,54
UBERABA – AEROPORTO	S	2S04	77,83
UBERABA – AEROPORTO	V	2V01	90,15
UBERABA – AEROPORTO	V	2V02	90,15
UBERABA – AEROPORTO	V	2V03	90,15
UBERABA – AEROPORTO	V	2V04	90,15
UBERABA – AEROPORTO	W	2W01	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W02	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W03	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W04	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W05	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W06	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W07	72,00
UBERABA – AEROPORTO	W	2W08	72,00
UBERABA – AEROPORTO	X	2X01	88,51
UBERABA – AEROPORTO	X	2X02	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X03	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X04	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X05	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X06	88,51
UBERABA – AEROPORTO	X	2X09	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X10	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X11	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X12	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X13	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X14	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X15	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X16	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X17	58,37
UBERABA – AEROPORTO	X	2X18	58,37
UBERABA – AEROPORTO	Y	2Y01	85,5
UBERABA – AEROPORTO	Y	2Y02	85,5
UBERABA – AEROPORTO	Y	2Y03	85,5
UBERABA – AEROPORTO	Y	2Y13	81,1
UBERABA – AEROPORTO	Y	2Y18	81,1

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERABA – AEROPORTO	Z	2ZT28	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2ZT29	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2ZT30	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2ZT31	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z105	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z106	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z107	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z108	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z109	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z206	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z207	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z208	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z209	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z210	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z213	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z214	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z215	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z216	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z228	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z229	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z230	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z231	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z304	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z306	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z307	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z308	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z309	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z310	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z313	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z314	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z315	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z316	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z328	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z329	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z330	85,7
UBERABA – AEROPORTO	Z	2Z331	85,7

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERLÂNDIA – VIA CENTRO	-	VIA129	62,8
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA128	68,21’
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA 127	72,69
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA126	64,99
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO		VIA125	71,57
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA124	65,14
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA115	71,23
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA114	63,29
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA113	56,62
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA112	53,35
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA110	61,91
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA109	68,83
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA156	53,24
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA155	52,83
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA147	42,77
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA149	70,1
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA150	104,51
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA151	73,71
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA152	52,56
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA153	69,24
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA239	45,37
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA240	29,8
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA241	44,14
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA225	74,89
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA224	61,51
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA223	59,28
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA222	59,03
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA221	71,17
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA220	61,94
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA219	65,19
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA218	61,00
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA217	65,97
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA205	60,62
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA204	60,52
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA203	59,47
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA235	50,92

CAMPI	BLOCO	SALA	ÁREA (M^2)
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA234	59,95
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA233	60,93
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA232	71,18
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA231	57,87
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA201	37,00
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA202	43,00
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA237	71,89
UBERLÂNDIA - VIA CENTRO	-	VIA238	71,89

2.5.3 Auditório(s)

A Universidade de Uberaba possui atualmente espaços que se destinam a atender a atividades do cotidiano acadêmico como também a eventos institucionais envolvendo comunidade interna e externa, além de palestras especiais programadas pela Universidade.

Tabela 6: Auditórios com área dos *campi*.

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
UBERABA – CENTRO	Auditório CECÍLIA PALMÉRIO	198,00
UBERABA – AEROPORTO	Auditório da Biblioteca	148,20
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2C01	304,26
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2D02	242,80
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2D56	246,59
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S204	81,53
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S208	81,05
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S304	170,63
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S306	172,99
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S311	129,94
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S313	139,03
UBERABA – AEROPORTO	Auditório – 2S315	123,55

2.5.4 Sala dos Professores

As salas dos professores são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e sendo um espaço de convivência para os docentes.

No campus Uberlândia Via Centro, as salas de docentes são climatizadas.

CAMPI	INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)
UBERLÂNDIA-VIA CENTRO	VIA158 - Sala de docentes	36,94
UBERLÂNDIA-VIA CENTRO	VIA159 - Sala de docentes de tempo	79,04

2.5.5 Espaços para Atendimento aos Discentes

Todos os *campi* e polos EAD possuem espaços destinados ao atendimento discente de acordo com as atividades previstas no Projeto Pedagógico de Curso.

2.5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A Uniube conta, no campus Aeroporto, com ampla área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais.

As instalações da Universidade de Uberaba oferecem infraestrutura de alimentação e de serviços.

A Universidade de Uberaba possui um conjunto de setores de serviços, supervisionados pela Prefeitura Universitária e por outras unidades de coordenação, dedicados a apoiar o funcionamento de suas diversas unidades em Uberaba e Uberlândia, incluindo o campus Uberaba – Centro, campus Uberaba – Aeroporto, Mário Palmério Hospital Universitário, Hospital Veterinário, de Uberaba, campus Uberlândia, entre outros.

Os serviços internos incluem: Setor de Zeladoria: organização geral, limpeza e conservação das salas e prédios; Setor de Jardinagem: tratamento e manutenção das áreas externas e áreas verdes; Setor de Vigilância: responsável pela segurança pessoal e patrimonial; Setor de Segurança e Medicina do Trabalho: responsável pela segurança do uso das instalações e das atividades dos funcionários/usuários e atendimento de emergência com ambulância; Setor de Arquitetura: planejamento e projetos; Setor de Engenharia: obras em geral e manutenção das instalações e equipamentos, contando com equipes de instalações elétricas, telefonia, hidráulica, mecânica e serralheria; Setor de Marcenaria: execução de mobiliário e obras; Setor de Patrimônio e Almoxarifado: fornece e gerencia o mobiliário e materiais para uso dos diversos setores; Setor de Transportes: sua frota inclui motos, carros, ônibus e caminhões; Setor de Telefonia e Telemarketing: inclui atendimento gratuito pelo 0800; Setor de Gráfica: possibilita a produção de impressos e livros; Setor de Suporte de Informática: coordena a rede, *e-mails*, a página na Internet e toda a informatização das atividades da diversas unidades; Coordenação e Supervisão de Laboratórios: responsável pelo funcionamento, pessoal e manutenção de todos os laboratórios; Setor de Recursos Audiovisuais: está equipado com modernos equipamentos multi-meios para uso dentro e fora das unidades.

A infraestrutura da Universidade de Uberaba ainda inclui serviços de terceiros, disponibilizados dentro das unidades, tais como: copiadoras, cantinas, estacionamento, livraria acadêmica e agência bancária.

O campus Uberlândia-Via Centro conta com uma área de convivência interna e externa e com uma cantina para atender as demandas de alimentação dos nossos alunos.

2.5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: infraestrutura física

a. Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática da Universidade de Uberaba são utilizados pelos professores e alunos nas disciplinas básicas, profissionalizantes e em pesquisa nas áreas dos respectivos cursos. Servem aos interesses dos docentes e discentes como ferramentas que permitam aos aprendizes resolverem problemas, desenvolverem o espírito científico através de pesquisas e realizarem tarefas do dia a dia. Os laboratórios possuem equipamentos e recursos físicos necessários para atender plenamente o Projeto Pedagógico de cada um dos cursos.

b. Laboratórios dos cursos

Administração

Para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados a Empresa Júnior e o Laboratório de Gestão.

Arquitetura e Urbanismo

Para o curso de Arquitetura e Urbanismo, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de conforto ambiental; Laboratório de tecnologia e construção; Salas de pranchetas para projetos, Laboratório de Luminotécnica, de Modelos Reduzidos, de Hidráulica, além do LIAE - Laboratório de Informática Aplicada à Educação.

Ciências Contábeis

Para o curso de Ciências Contábeis, no campus Uberaba, é disponibilizado o Laboratório de Prática Contábil.

Comunicação Social com habilitação em Jornalismo

Para o curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de redação e produção gráfica; Laboratório de fotografia; Laboratório de produção radiofônica; Laboratório de produção televisiva; Laboratório de multimídia; Agência de notícias.

Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda

Para o curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de redação e produção gráfica; Laboratório de fotografia; Estúdio de fotografia; Laboratório de produção radiofônica; Laboratório de produção televisiva; Laboratório de multimídia; Agência Portfólio.

Direito

Para o curso de Direito, são disponibilizados, tanto em Uberaba quanto em Uberlândia, os Núcleos de Prática Jurídica, que oferecem assistência jurídica aos cidadãos que não podem arcar com os custos do processo e honorários de advogado.

Educação Física - Bacharelado e Licenciatura

Para o curso de Educação Física, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de anatomia humana; Laboratório de fisiologia humana; Laboratório de fisiologia do exercício físico; Laboratório de cineantropometria / medidas e avaliação; Laboratório de práticas pedagógicas; Laboratório de comportamento humano (aprendizagem, desenvolvimento, controle motor e psicologia do esporte e exercício físico); Laboratório de cinesiologia / biomecânica; Quadra poliesportiva coberta; Quadra externa; Piscina; Pista de atletismo; Sala de ginástica / dança; Sala de lutas; Sala de musculação; Campo de futebol.

Enfermagem

Para o curso de Enfermagem, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de Semiologia e Semiotécnica; Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem; Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Biofísica/Fisiologia; Laboratório de Microbiologia/Imunologia; Laboratório de Parasitologia; Laboratório de Biologia Celular/Genética/Embriologia; Laboratório de Histologia/Patologia; Laboratório de Farmacologia. Os alunos da Enfermagem contam, também, com o Mario Palmério Hospital Universitário como campo de práticas e de Estágio.

Engenharia Ambiental

Para o curso de Engenharia Ambiental, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos básicos (física, química/bioquímica, biologia/ecologia e informática); laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes gerais (geologia/geotecnia, processos e operações unitárias, fenômenos de transporte/hidráulica e sistemas de informações geográficas); e Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes específicos (qualidade da água, qualidade do ar, qualidade do solo, climatologia, hidrologia, resíduos, modelagem matemática, genética, biologia molecular e outros).

Engenharia Civil

Para o curso de Engenharia Civil, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de física; Laboratório de química; Laboratório de mecânica dos solos; Laboratório de mecânica dos fluidos e hidráulica; Laboratório de materiais de construção; Laboratório de topografia; Laboratório de eletricidade e instalações elétricas; Laboratório de saneamento ambiental.

Engenharia de Computação

Para o curso de Engenharia de Computação, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de computação; Laboratórios especializados e Laboratório de circuitos digitais.

Engenharia de Produção

Para o curso de Engenharia de Produção, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos básicos (física, química, informática e expressão gráfica); laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes gerais; e Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes específicos (engenharia de produto, projeto de fábrica, processo produtivo, gerência de produção, qualidade, pesquisa operacional, engenharia de trabalho, estratégia e organizações e gestão econômica).

Engenharia Elétrica

Para o curso de Engenharia Elétrica, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de disciplina de formação básica; Laboratório de disciplina de formação geral; e Laboratório de disciplina de formação específica.

Farmácia

Para o curso de Farmácia, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Biotério ou sala de manejo de animais; Farmácia escola; Laboratório de análises clínicas e/ou de análises toxicológicas e/ou industrial; Centro de informação de medicamentos e/ou laboratório de controle de qualidade e/ou outros ambientes típicos de atividade farmacêutica; Laboratório de anatomia; Laboratório de histologia e/ou patologia; Laboratório de fisiologia; Laboratório de microbiologia e/ou imunologia e/ou parasitologia; Laboratório de química geral e inorgânica e/ou analítica e/ou orgânica; Laboratório de bioquímica e/ou físico-química; Laboratório de farmacobotânica e/ou farmacognosia

e/ou fitoquímica; Laboratório de química farmacêutica; Laboratório de farmacologia; Laboratório de toxicologia e/ou bromatologia; Laboratório de farmacotécnica; e Laboratórios didáticos específicos para as áreas de análises clínicas, além de contar, também, com a Farmácia Hospitalar do Mário Palmério Hospital Universitário.

Fisioterapia

Para o curso de Fisioterapia, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de anatomia e neuroanatomia; Laboratório de microscopia; Laboratório de biofísica e fisiologia; Laboratório de química e microbiologia; Laboratório de cinesiologia e BMTA (bases, métodos e técnicas de avaliação); Laboratório de cinesioterapia e RTM (recursos terapêuticos manuais); Laboratório de eletro-termo e fototerapia; Laboratório de fisioterapia cardiorrespiratório e fisiologia do exercício; Laboratório de hidroterapia; e Clínica Escola.

A Clínica está situada no campus Uberaba – Centro, nas Clínicas Integradas, composta pela sala de recepção, oito salas para atendimentos e uma sala para supervisores e alunos. As áreas atendidas na clínica abrangem ortopedia, traumatologia, reumatologia, pediatria, neurologia/adulto e infantil, cardiologia e pneumologia. No que se refere às atividades "extra muro" (estágio fora do campus), são realizados atendimentos – os alunos fazem atendimentos na Enfermaria, nos ambulatórios e na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Unidade de Terapia Intensiva Adulto, do Mário Palmério Hospital Universitário, Unidade Básica de Saúde George de Chiree Jardim, em Uberaba.

As oito salas de atendimento são divididas da seguinte forma:

- Sala de avaliação e atendimento composta de dois divãs e mesa para avaliação;
- Sala de atendimento em pediatria composta de tablado, colchonetes, bolas bobath e diversos brinquedos para terapia;
- Sala de neurologia/adulto composta de três tablados e um divã;

- Sala de eletroterapia de alta frequência composta de dois divãs, dois aparelhos de ondas curtas, um aparelho de micro-ondas;
- Ginásio com equipamentos de mecanoterapia, 1 (um) tablado, dois divãs, escada/rampa, barras paralelas, espaldar, bicicleta estacionária, halteres, caneleiras e diversos materiais para treino e propriocepção e dispositivos auxiliares, como: muletas, bengalas, cadeiras de rodas, andadores etc.;
- Sala de eletroterapia de baixa frequência composta de: box individuais com 4 (quatro) divãs e vários aparelhos, como: Tens, Fes, Interferencial, diadinâmicas, como também equipamentos de fototerapia e termoterapia;
- Sala de hidroterapia composta de três turbilhões de membros superiores, dois turbilhões de membros inferiores, um turbilhão de corpo todo, 1 equipamento de parafinas para membro superior e um para membro inferior, e um freezer para produção de gelo para crioterapia;
- Sala de cardiologia composta de três bicicletas estacionárias, uma esteira rolante, 1 (um) eletrocardiógrafo e 2 (dois) esfigmomanômetro de coluna de mercúrio;

A Clínica de Fisioterapia atende atualmente cerca de 120 pacientes por dia no campus Uberaba – Centro, com média de quarenta alunos estagiários e 100 alunos de atividade prática assistida. É oferecido atendimento dos turnos multiperiódico e noturno.

Medicina

Para o curso de Medicina, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: postos/centros de saúde; unidade de saúde da família; hospitais e ambulatórios de cuidados secundários; hospitais e ambulatórios de cuidados terciários e quaternários; e laboratórios de ensino.

O curso de Medicina da Universidade de Uberaba atua no bairro Alfredo Freire desde o seu início, no ano de 2000, através de uma parceria

entre a Universidade de Uberaba e a Prefeitura Municipal de Uberaba. A Unidade Básica de Saúde George Chiree Jardim (UBS) compreende uma área de 1.684,75 m2, onde são desenvolvidas atividades práticas da disciplina de Saúde e Sociedade I, II, III e IV, respectivamente do primeiro ao quarto período.

Nesse local os alunos realizam as seguintes atividades:

- reconhecimento do bairro Alfredo Freire I, II e III através de observação dirigida, com preenchimento de roteiro pré-elaborado pelos próprios alunos, para compreensão da importância dos determinantes sociais no processo de saúde e doença;
- entrevista com informantes-chave do bairro sobre as condições de vida no local;
- reconhecimento da Unidade Básica de Saúde George Chiree Jardim através de observação dos recursos físicos, humanos e análise da produção da unidade;
- realização de atividades dentro da Unidade, inicialmente como observadores e posteriormente como colaboradores efetivos: acolhimento aos usuários que buscam a unidade, coleta de material biológico para exames, aplicação de vacinas e medicações, observação da consulta médica, visitas domiciliares;
- participação em atividades de educação em saúde, tanto dentro da UBS quanto na comunidade. No momento, os alunos estão participando de atividades em: grupo do envelhecimento saudável, grupo de diabéticos e hipertensos, educação em saúde nas duas escolas do bairro, participação em grupo da comunidade dirigido à terceira idade, e participação em educação na indústria Satipel;
- participação em atividades de educação em saúde na creche;
- participação nas atividades de vigilância em saúde na UBS;
- participação em eventos de saúde no Bairro, realizados semestralmente, na praça do bairro;
- elaboração de Relatórios semestrais, sobre todas as atividades realizadas;

Essas atividades foram gradualmente sendo incorporadas na disciplina, sempre tendo em mente a integração com os demais cursos que também lá atuam. Ressalte-se que, para maior integração da disciplina, são feitas reuniões semanais com todos os 7 professores.

Atualmente, os alunos do Curso de Medicina realizam atividades práticas e estágio nas várias clínicas e unidades assistenciais do Mário Palmério Hospital Universitário. O MPHU é um hospital geral com 220 leitos, credenciado como Hospital de Ensino, contratualizado com a Rede Municipal de Saúde - SUS, para atendimentos no regime de porta aberta para Ginecologia e Obstetrícia, e como unidade de referência no Sistema SUS Fácil para as demais especialidades, mantendo serviços de diagnósticos de análises clínicas e de imagens, moderno e bem equipado Bloco Cirúrgico, Unidade de Hemodiálise e Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, que destina sessenta por cento da sua capacidade para atendimentos SUS e quarenta por cento para particulares e conveniados.

Medicina Veterinária

Para o curso de Medicina Veterinária, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios:

Laboratórios da área básica (Anatomia animal, Histologia e Embriologia, Microbiologia, Parasitologia, Fisiologia, Bioquímica, Farmacologia, Biofísica e Estatística); Laboratório de anatomia patológica; Laboratório de patologia clínica; Laboratório de higiene e inspeção de alimentos de produtos de origem animal; Laboratório de Medicina Veterinária preventiva; Laboratório de reprodução/obstetrícia; Laboratório de zootecnia; Instalações de radiodiagnóstico; Biotério/canil; Hospital Veterinário; e Instalações zootécnicas – fazendas.

O Hospital Veterinário de Uberaba nasceu de uma parceria entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), as Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU-FUNDAGRI) e a Universidade de Uberaba, com o objetivo de dar suporte ao Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba.

O Hospital Veterinário de Uberaba está instalado no campus da FAZU/FUNDAGRI, no município de Uberaba, com área de 20.000 m², sendo 3.916,99 m² de área construída destinada às seguintes atividades em regime ininterrupto de atendimento.

Consultas de pequenos animais: as consultas de pequenos animais são executadas por docentes do Curso de Medicina Veterinária, médicos-veterinários contratados e médicos-veterinários residentes, executando 20 procedimentos diários, em média, em quatro ambulatórios informatizados e equipados adequadamente. Nessas instalações também são realizados exames de eletrocardiografia e ultrassonografia.

Consultas de grandes animais: as consultas dos grandes animais, também realizadas por docentes do Curso de Medicina Veterinária, médicos-veterinários contratados e médicos-veterinários residentes, são procedidas tanto em instalações próprias para esta atividade no Hospital Veterinário de Uberaba quanto a campo, numa média de 20 consultas por mês.

Internação de pequenos e grandes animais: parte dos animais que passam por consulta são internados para fins de execução de exames complementares e/ou tratamento, este último realizado por enfermeiros sob acompanhamento e orientação dos médicos-veterinários de plantão. Os pequenos animais internados são alojados em gaiolas individuais e divididos em salas independentes, segundo o tipo de doença que

apresentam, ou seja, portadores de enfermidades não infecciosas, enfermidades infecciosas de transmissão oral e enfermidades infecciosas de transmissão aérea. Esses animais, quando internados em estado grave, ou seja, com risco de óbito iminente, são alojados na unidade de tratamento intensivo (UTI), até que possam ser deslocados para uma das outras salas de internação, segundo o tipo de doença que apresentam. Os grandes animais internados são alojados em baias individuais.

Cirurgias de pequenos e grandes animais e procedimentos odontológicos: uma parcela dos animais consultados é internada com fins cirúrgicos ou para tratamentos odontológicos. Esses procedimentos são executados por professores do Curso de Medicina Veterinária, médicos-veterinários contratados e médicos-veterinários residentes, auxiliados por dois enfermeiros, realizando-se cerca de seis cirurgias diárias e dois tratamentos odontológicos semanais, em média. Para eficaz cumprimento dessas atividades, o bloco cirúrgico conta com sala de lavagem de materiais, empacotamento e esterilização; sanitários exclusivos; sala de antissepsia e paramentação; salas de cirurgia, separadas para cirurgias de pequenos e grandes animais; sala de pré-operatório, para preparo dos pacientes cirúrgicos; e sala de pós-operatório, para acompanhamento dos animais após o tratamento cirúrgico ou odontológico.

Armazenamento, controle e dispensação de medicamentos: para adequada realização de todas as atividades citadas, faz-se necessária a manutenção do serviço de farmácia responsável pelo armazenamento, controle e dispensação de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Esse serviço está sob responsabilidade de uma profissional farmacêutica auxiliada por dois funcionários.

Exames laboratoriais de análises clínicas: para dar suporte às condutas diagnósticas dos profissionais que atuam no Hospital Veterinário de Uberaba, há um laboratório de análises clínicas onde são realizados

exames de hemograma, urinálise, vários exames de bioquímica sérica e parasitológicos em geral, tanto para grandes como para pequenos animais. Esse serviço está sob responsabilidade de uma docente do Curso de Medicina Veterinária, com auxílio de uma médica-veterinária contratada e um técnico de laboratório. São realizados cerca de 200 exames mensais.

Exames laboratoriais de medicina veterinária preventiva: esses exames se destinam ao diagnóstico das principais doenças infectocontagiosas que acometem os animais domésticos, como brucelose, tuberculose, erlichiose, babesiose, leptospirose, anemia infecciosa equina, leucose bovina, rinotraqueíte bovina, diarreia bovina a vírus, entre outras, sendo que, por enquanto, apenas estão implantadas rotinas para atender as quatro primeiras doenças citadas acima. Também são realizados exames de microbiologia bacteriana, incluindo cultivo, isolamento, classificação e teste de sensibilidade antimicrobiana. Para realização desses exames, cerca de 500 mensais, em média, conta-se com o laboratório adequadamente construído, equipado e sob responsabilidade de quatro docentes do Curso de Medicina-veterinária auxiliados por uma técnica de laboratório.

Exames radiológicos: na complementação das condutas clínicas e cirúrgicas executadas no Hospital Veterinário de Uberaba, são realizados exames radiológicos, simples ou contrastados, através de dois aparelhos de raios X, e revelação automática em sala adequadamente preparada para esse tipo de procedimento. São realizados cerca de 100 exames mensais, em média, sob responsabilidade de um dos docentes do curso de Medicina Veterinária, com auxílio de dois técnicos em radiologia.

Técnicas de biotecnologia da reprodução: em prédio próprio do serviço de reprodução animal, que conta com laboratórios de sêmen e embriões, área de fecundação *in vitro*, sala de esterilização e de limpeza, são

realizados procedimentos de biotecnologia da reprodução de grandes animais, tais como inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização in vitro. Realizam-se cerca de 20 procedimentos mensais, em média, sob orientação de um dos docentes do curso de Medicina Veterinária, auxiliado por dois técnicos em reprodução animal.

Procedimentos de anatomia patológica (necropsias): em prédio próprio do serviço de anatomia-patológica do Hospital Veterinário de Uberaba, são realizados exames necroscópicos, macro e microscópicos, de grandes e pequenos animais, que vêm a óbito nas dependências desse hospital ou nele já chegam mortos. São realizados cerca de 80 procedimentos mensais, em média, sob orientação de dois docentes do Curso de Medicina Veterinária, com auxílio de um técnico em patologia. Esse prédio está equipado com câmara fria para armazenamento dos cadáveres.

A Universidade de Uberaba conta com 509,7829 hectares em sua Fazenda Escola, um verdadeiro laboratório natural. Localizada no município de Uberaba, às margens da rodovia BR-050, que liga Uberaba a Uberlândia, a 30 km do centro do município. A fazenda atende aos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, principalmente na área agroindustrial.

No local são mantidas criações de bovinos, suínos e ovinos, além da produção de hortifrutigranjeiros.

A Fazenda Escola abriga ainda um avançado nicho de experiências práticas que auxiliam em atividades e projetos que buscam respostas e soluções simples, de baixo custo e amplo alcance na irrigação do café, como requer a economia regional e nacional. Em sua Fazenda Escola, a Universidade de Uberaba mantém um imenso laboratório natural e dinâmico para as atividades de trabalho em campo, onde a teoria redundará numa prática capacitadora da eficiência profissional.

Odontologia

Para o curso de Odontologia, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de Ciências Morfológicas (anatomia); Laboratório de Ciências Fisiológicas; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Microscopia; Laboratório de Técnicas Histológicas; Laboratório Pré-clínico de Técnicas Odontológicas; Laboratório de Apoio às Atividades Clínicas; Biotério; Instalações de Prótese Clínica; Clínica de Ensino; e Clínica de Ensino de Radiologia.

A Policlínica Odontológica Getúlio Vargas nasceu na década de 40 para o desenvolvimento de atividades práticas dos alunos do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. Instalada atualmente no campus Uberaba – Centro, ocupa uma área de 1.976,67 m2, totalmente climatizada, e conta com modernos equipamentos odontológicos, todos dentro dos padrões de controle de infeção e biossegurança exigidos.

Presta atendimento em todas as áreas da odontologia, realizados diariamente por 250 acadêmicos, supervisionados e orientados por 60 professores, especialistas, mestres e doutores. Trabalha de forma integrada e multidisciplinar, em setores assim divididos: Departamento de diagnóstico e semiologia, composto de 10 consultórios odontológicos completos, 03 aparelhos para radiografias convencionais, um aparelho Pantógrafo/Raio X panorâmico e salas para triagem de pacientes. O setor atua atendendo em média 40 novos pacientes por semana, realizando exames odontológicos e de ordem geral no paciente, além de radiografar todos os dentes (importantes na detecção de doenças bucais, como cáries, cistos, tumores odontogênicos etc.), diagnóstico e tratamento das lesões da boca (tais como câncer bucal, herpes, estomatites, candidíase etc.). Compreende diagnóstico, inclusive os exames histopatológicos das lesões retiradas da cavidade bucal.

Departamento de Urgências Odontológicas, composto por 04 consultórios odontológicos completos, aparelhos de radiografia convencionais, numa área independente do atendimento clínico. O setor atende 30 pacientes por dia, realizando procedimentos urgentes, visando principalmente o alívio de dores de origem odontológicas.

Bloco cirúrgico totalmente equipado para realizações de cirurgias odontológicas menores, com 02 consultórios odontológicos e independentes, com sala para acompanhamento a distância, com transmissão simultânea através de microcâmera e microfones. O setor desenvolve até 12 cirurgias por dia.

Clínica para desenvolvimento das atividades gerais, tais como periodontia, exodontia e cirurgia, prótese, dentística, endodontia, odontopediatria, ortopedia funcional dos maxilares, com 120 consultórios odontológicos e com todo o suporte de medicamentos, materiais e pessoal, previstos no atendimento dos pacientes. Os setores atendem em média 250 a 300 pacientes por dia.

Possibilita o desenvolvimento de diversos projetos de extensão da Universidade, tais como: atendimento voluntário, de pacientes com traumatismo dental a pacientes portadores de necessidades especiais; odontogeriatria; dor orofacial e DTM; atendimento a bebês e orientações a mães e gestantes; atendimento no Hospital Universitário, sob anestesia geral. Essa atividade possibilita ao acadêmico o conhecimento de áreas e atividades consideradas como especialidades, e beneficia a comunidade desses atendimentos totalmente gratuitos, antes realizados somente em clínicas particulares.

Possibilita o desenvolvimento de projetos de pesquisas, de iniciação científica, envolvendo seres humanos, buscando evoluir na melhoria de materiais e técnicas.

Centro de Esterilização, contando com 02 autoclaves e 02 estufas, área para lavagem do instrumental e empacotamento, com funcionamento das 7h às 23h.

CCIO – Comissão de Controle de Infecções Odontológicas, com a função de fiscalizar, avaliar e uniformizar as condutas de controle de infecções odontológicas, coordenado pela enfermeira Maria Augusta Nery.

Administração e sala de professores, sala de diretoria clínica, com área total de 60m2 (sessenta metros quadrados).

Laboratório de Produção de trabalhos de prótese, com três técnicos em prótese dentária e duas auxiliares, e com área total de 80,00 m2. O setor desenvolve os trabalhos de prótese necessários à conclusão dos trabalhos planejados para os pacientes.

A Policlínica Odontológica Getúlio Vargas é referência regional para atendimento em todas as especialidades, sendo a única a prestar atendimentos de procedimentos odontológicos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pedagogia

Para o curso de Pedagogia, no campus Uberaba, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de informática educativa; Setor de multimeios; Brinquedoteca; Laboratórios de ensino: ambientes organizados para aprendizagem específica ou interdisciplinares.

Psicologia

Para o curso de Psicologia, no campus Uberaba Centro e Aeroporto, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Serviço de psicologia clínica, no campus Uberaba centro, por meio de uma Clínica de Psicologia que atende de forma gratuita a população cadastrada e agendada, oportunizando espaço de estágio e aprendizado aos discentes do

curso. Laboratório de experimentação; Laboratório de observação do comportamento; e salas especiais.

Sistemas de Informação

Para o curso de Sistemas de Informação, nos *campi* Uberaba e Uberlândia, são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de Computação, Laboratório de Jogos Digitais e Laboratórios Especializados.

O campus Uberlândia-Via Centro possui Laboratórios de Informática, Núcleo de Práticas Jurídicas e Laboratórios das Engenharias.

a. Laboratórios de Informática na unidade Uberlândia-Via Centro: São 04 (quatro) laboratórios de informática utilizados pelos professores e alunos nas disciplinas básicas, profissionalizantes e em pesquisa nas áreas dos respectivos cursos. Servem aos interesses dos docentes e discentes como ferramentas que permitam aos aprendizes resolverem problemas, desenvolverem o espírito científico através de pesquisas e realizarem tarefas do dia a dia. Os laboratórios possuem equipamentos e recursos físicos necessários para atender plenamente o Projeto Pedagógico de cada um dos cursos.
b. Laboratórios dos cursos na unidade Uberlândia-Via Centro.

Administração: para o curso de Administração, é disponibilizada a Empresa Júnior e os laboratórios de informática.

Direito: são disponibilizados o Núcleo de Prática Jurídica, que oferece assistência jurídica aos cidadãos que não podem arcar com os custos do processo e honorários de advogado, e também os laboratórios de informática.

Engenharia Ambiental: são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos básicos (física, química/

bioquímica, biologia/ecologia e informática); laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes gerais (geologia/geotecnia, processos e operações unitárias, fenômenos de transporte/hidráulica e sistemas de informações geográficas); e Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes específicos (qualidade da água, qualidade do ar, qualidade do solo, climatologia, hidrologia, resíduos, modelagem matemática, genética, biologia molecular e outros).

Engenharia Civil: são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de física; Laboratório de química; Laboratório de mecânica dos solos; Laboratório de mecânica dos fluidos e hidráulica; Laboratório de materiais de construção; Laboratório de topografia; Laboratório de eletricidade e instalações elétricas; Laboratório de saneamento ambiental.
Engenharia de Computação: são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de computação; Laboratórios especializados e Laboratório de circuitos digitais.

Engenharia de Produção: são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos básicos (física, química, informática e expressão gráfica); laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes gerais; e Laboratórios de apoio ao ensino de conteúdos profissionalizantes específicos (engenharia de produto, projeto de fábrica, processo produtivo, gerência de produção, qualidade, pesquisa operacional, engenharia de trabalho, estratégia e organizações e gestão econômica).

Engenharia Elétrica: são disponibilizados os seguintes laboratórios: Laboratório de disciplina de formação básica; Laboratório de disciplina de formação geral; e Laboratório de disciplina de formação específica.

2.5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA-Uniube

A CPA-Uniube está instalada em sala própria com secretaria e dois computadores. Possui um sistema próprio, desenvolvido dentro do sistema de gestão acadêmica (SGA) que permite elaborar os instrumentos, fazer a conexão com o AVA para inclusão dos instrumentos de avaliação e ao final realizar a compilação dos resultados. O suporte tecnológico é feito pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). As reuniões ordinárias são realizadas em sala equipada com recursos de informática e audiovisual localizada no bloco R do campus Aeroporto, junto à Reitoria.

2.5.9 Biblioteca: infraestrutura

Área física: a Biblioteca ocupa dois pavimentos, perfazendo uma área de 4.000 metros quadrados, totalmente climatizada, com elevador para acesso de portadores de necessidades especiais.

No andar térreo, localizam-se: galeria, anfiteatro, Setor de Referência, Seção de Circulação e Empréstimo, Setor de Processamento Técnico, Setor de Seleção e Aquisição, Setor de Restauração e Encadernação, Memorial Mário Palmério, cabines individuais e cabines para grupo, acervo geral e reprografia (xerox).

A galeria possui área aproximada de 246 metros quadrados, sendo equipada com 10 painéis e iluminação apropriada, destinada a exposições, atividades culturais e divulgações dos cursos da Universidade.

O anfiteatro é um espaço privilegiado, com 96 lugares, constantemente utilizado para palestras, conferências e outros eventos de interesse para a comunidade acadêmica, inclusive para as defesas de dissertação de Mestrado. Possui equipamentos de última geração como sonorização

ambiente adequada, DVD, CD, projetor multimídia, retroprojetor, vídeocassete, telão, computador de última geração, com multimídia, acesso à internet e rede local, que facilitam a apresentação de trabalhos.

No pavimento superior, estão situadas as salas da Gerência Administrativa, Secretaria, Acervos de Coleções Especiais, Acervo dos Multimeios (DVD, CD, CD-ROM, fitas de vídeo e discos de vinil), Acervo do Banco do Livro, Mapoteca, Setor de Periódicos, Espaço Santander e sala de multimídia (com TV, DVD e vídeocassete).

Serviços oferecidos

Vários são os serviços prestados aos leitores e usuários em geral, destacando-se: consulta e empréstimo; atendimento e orientação ao usuário, feita de forma rápida e eficiente através de recursos avançados de busca: renovação e reserva via web: acesso *on-line* aos catálogos de bibliotecas nacionais e estrangeiras; *links* para bibliotecas virtuais contratadas; acesso a bases de dados nacionais e estrangeiros, por meio de comutação bibliográfica, através do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), mantido pelo IBICT; e Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD), mantido pela Bireme. É oferecido, também, aos usuários treinamentos em Programa de Capacitação.

Processos técnicos

O processo técnico obedece às normas internacionais de classificação, aqui representada pelo sistema de Classificação Dewey Decimal Classification (CDD), 22ª edição; a catalogação segue o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição (AACR2); MARC 21 é o formato para intercâmbio de dados; a indexação, indicação de palavra-chave padronizada de acordo com o assunto, segue o cabeçalho de assuntos da Rede Bibliodata (FGV).

Dados do acervo

O Acervo Geral é composto por obras que abrangem todas as áreas do conhecimento. É constituído por 65.835 títulos e 156.049 exemplares (teses, dissertações, monografias, livros, anais) e 5.711 títulos em outros materiais (multimeios e multimídia).

O acervo de periódicos conta com 2.534 títulos impressos, destes, 261 estão correntes, entre nacionais e internacionais e 363 estão disponíveis *on-line*.

Disponibiliza as bases de dados: Portal de Periódicos da Capes, BVS-VET (Biblioteca Virtual em Medicina Veterinária e Zootecnia), BVS-EDUC (Biblioteca Virtual em Ciências de Saúde) Saraiva, SPELL - *Scientific Periodicals Eletronic Library*, Pearson (exclusiva para os alunos do EAD) e a partir de 1º de agosto estará disponível a BID – Plataforma Fórum de Bibliotecas Digitais.

Pesquisa ao acervo

Os usuários têm livre acesso ao acervo. São disponibilizados 06 terminais de computadores para pesquisa do acervo, que também pode ser consultado via internet, no endereço: http://sophia.Uniube.br/index.html
Os serviços de renovações e reservas também se encontram disponíveis via web, na área destinada para leitura e estudos (móveis e equipamentos):

06 Cabinas para estudo em grupo (com 1 mesa de 6 lugares cada = 36 cadeiras).

02 Cabinas para estudos individuais (com 3 lugares cada = 6 cadeiras).

49 Baias para estudos individuais (49 cadeiras).

44 Mesas para estudos individuais (44 cadeiras).

91 Mesas para estudo em grupo com 473 cadeiras.

20 Microcomputadores para acesso à internet (20 mesas e cadeiras).

06 Microcomputadores para pesquisa ao acervo local (6 mesas e cadeiras).

01 Sala de multimídia (com TV, DVD e vídeocassete) – (12 cadeiras).

Disponibiliza, também, acesso através da Rede *Wirelles*.

Acessibilidade Arquitetônica ou Física:

Possuímos banheiros e bebedouros adaptados, elevador, sinalização tátil e visual, entrada/saída com dimensionamento, acervo em formato especial (Braille/sonoro).

Disponibiliza *software* de leitura para pessoas com baixa visão.

Membro da equipe de atendimento treinado na Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Recursos humanos:
Para atender seus usuários, a biblioteca conta com equipe de:

01 Bibliotecária supervisora, de 40 horas semanais.

04 Bibliotecários de 40 horas semanais.

01 Bibliotecário de 20 horas semanais.
01 Secretária de 40 horas semanais.

01 Assistente Administrativo de 36 horas semanais.

23 Auxiliares Administrativos (17 de 36h/s e 6 de 40h/s).

01 Zelador de 40h.

01 Bolsista com 20 horas semanais.

Totalizando 33 colaboradores.

Bibliotecários:

Carolina Maria Monteiro – CRB 6/ 1938

Daniela Fátima Mendonça Melo – CRB 6/ 2681

Laila Cristina de Castro – CRB 6/ 2659

Marcos Antônio de Melo Silva – CRB 6/ 2461

Tatiane da Silva Viana – CRB 6/ 3171

2.5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A política de formação e desenvolvimento da coleção da Biblioteca estabeleceu-se de forma integrada aos programas de ensino e pesquisa da Universidade, sendo firmada em indicadores apontados através de coleta de dados estatísticos de uso, idade, idioma e disponibilidade.

A execução da política de formação e desenvolvimento do acervo ocorre por meio da seleção, aquisição e avaliação da coleção.

Seleção – atividade que orienta a aquisição, atualização e expansão do acervo. É realizada pela Biblioteca em conjunto com os Colegiados de Cursos e Institutos.

A seleção compreende a verificação dos critérios de: pertinência e relevância das indicações bibliográficas para os programas de ensino dos cursos oferecidos pela Universidade, áreas de pesquisa e atividades docentes; atualização da edição; qualidade técnica; Imparcialidade; custo justificável; idioma acessível à maioria dos usuários; número de usuários potenciais que farão uso do material; quantidade – relação livro-usuário,

tendo como base a proporção estabelecida nos padrões de qualidade dos cursos oferecidos.

Aquisição – atividade de compra, doação ou permuta

Compra: o processo de aquisição por compra do material bibliográfico está definido em Norma Procedimental (Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções – Norma Procedimental).

Doação: a doação de acervo para a Biblioteca é feita mediante Termo de Doação, que autorize a Universidade a selecionar os materiais adequados ao atendimento de sua política de formação e desenvolvimento de sua coleção.

Permuta: através de listas de duplicatas enviadas às instituições de ensino superior, atendendo os mesmos critérios de formação do acervo. Avaliação da coleção – deverá ser realizada periodicamente para manutenção da qualidade das coleções.

Sistematicamente, deverá ser efetuado o descarte do material efêmero e a retirada do material obsoleto, preservando-se, entretanto, os títulos e coleções que sejam de interesse dos programas de pesquisa da Universidade.

Para a implantação dos novos cursos, a Universidade de Uberaba utilizará além da infraestrutura física existente, as instalações a serem ampliadas e/ou construídas, conforme apresentado a seguir.

Cabe ressaltar que as instalações gerais de uso comum a todos os cursos, tais como: instalações administrativas, auditórios, bibliotecas, área de convivência, infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais, infraestrutura de alimentação e

serviços, instalações sanitárias não precisarão ser ampliadas, pois são suficientes para atender os cursos já em funcionamento e aqueles que serão implantados.

A política adotada pela Universidade de Uberaba considera as necessidades para a oferta de um ensino de excelência e os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. Os investimentos para expansão da infraestrutura da Universidade de Uberaba apoiam-se, predominantemente, em recursos próprios, e, quando necessário, em financiamentos de instituições financeiras privadas e públicas – BNDES.

2.5.11 Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Uberaba

O LIAE conta com 402 (quatrocentos e dois) microcomputadores sendo 398 destinados aos alunos, interligados em rede local e conectados à Internet através de um *link* de 200 Mbps da operadora e provedora Algar, que é usado para Upload e 02 *links* GPON de 3200 Mbps (cada), usados para *download*. O acesso à rede é controlado por um *firewall* (Palo Alto) que garante controle e disponibilidade de acesso.

Os computadores estão distribuídos em 22 Laboratórios nos blocos Y, W, H, L, A (Laboratório de Gestão), Biblioteca e Núcleo de Práticas Jurídicas. São 10 laboratórios com 17 micros cada um, sendo um destinado ao professor e os demais aos alunos. Durante as aulas, cada microcomputador pode ser utilizado por até duas pessoas, totalizando o limite máximo de 32 alunos por sala. Outros 4 laboratórios têm 16 micros, sendo um para o professor, totalizando o limite máximo de 30 alunos por laboratório. Os laboratórios 2Y16, 2Y27 e 2W01 têm 19 microcomputadores cada, com lotação máxima de 36 alunos. Os microcomputadores do laboratório 2Y20B possuem uma *Hyper-V* com o sistema operacional Linux. Dos 402 microcomputadores, 31 são

equipamentos Apple (iMac), instalados nos laboratórios 2L04, 2L12 e 2L18 com o sistema operacional Mac Os X. Outros 41 microcomputadores estão instalados no Núcleo de Práticas Jurídicas para uso exclusivo dos alunos e docentes do curso de Direito que desenvolvem atividades acadêmicas no local. A Biblioteca Central tem 20 micros para acesso da comunidade acadêmica e externa, e 4 micros estão na Biblioteca do Mário Palmério Hospital Universitário.

Os computadores disponibilizados nos laboratórios servem aos interesses dos docentes e discentes como ferramentas que permitam aos aprendizes resolverem problemas, desenvolverem o espírito científico através de pesquisas e realizarem tarefas do dia a dia.

A proposta pedagógica sugerida permite ao aluno:

- Obter conhecimento técnico suficiente para decidir qual ferramenta utilizar nas diversas situações e em qual ferramenta deverá aprofundar os conhecimentos;
- Aprender de forma contextualizada para aplicar conhecimentos adquiridos no curso;
- Desenvolver projetos utilizando a tecnologia da informação como recurso para pesquisa e troca de experiências;
- Testar hipóteses através de simulações.

CARACTERIZAÇÃO

A equipe de colaboradores do LIAE é formada por 3 analistas de suporte, 2 técnico-administrativos e 8 alunos jovens aprendizes. Os analistas de suporte são responsáveis pela manutenção dos recursos de *hardware* e *software* e também pelo suporte técnico aos usuários do laboratório. Os técnico-administrativos respondem pela recepção, controle de acesso aos laboratórios e controle da estrutura física dos laboratórios. Os alunos jovens aprendizes, acompanham as atividades realizadas em laboratórios quando não há professores presentes e proveem auxílio técnico aos usuários.

Durante o ano letivo, os laboratórios do Bloco Y estão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 22h30.

CRITÉRIOS DE ACESSO AOS COMPUTADORES

Usuários

Os computadores dos laboratórios de informática estão disponíveis para discentes, docentes e demais colaboradores da instituição. Eventualmente, são acessados por visitantes.

Acesso aos laboratórios

O acesso aos computadores do LIAE é permitido para qualquer docente da instituição e por alunos regularmente matriculados na Uniube através de conta de acesso individual, cuja senha é cadastrada pelo próprio usuário no seu primeiro acesso. A criação da conta e definição da senha é realizada no Bloco Y, junto à equipe de suporte técnico, que fornece as informações necessárias para o acesso à rede e uso dos computadores. Cada conta de acesso tem direito a uma área pessoal de 800 MB, destinada ao armazenamento de dados pessoais relacionados às atividades acadêmicas. Alunos e professores, ao se tornarem usuários da rede dos laboratórios, estarão concordando automaticamente com as regras definidas neste documento.

Acesso à rede sem fio acadêmica

O acesso à rede sem fio acadêmica é permitido para discentes e docentes, que devem utilizar a mesma conta de acesso da rede dos laboratórios. Os usuários da rede devem cadastrar seus equipamentos pessoais (*notebook, netbook, tablet* e/ou *smartphone*) junto à equipe de suporte técnico do LIAE, levando-os para identificação dos dados de *MAC Address* de cada dispositivo.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

A finalidade deste documento é normatizar o uso dos recursos de tecnologia da informação. O uso dos recursos computacionais fornecidos pela instituição deve estar relacionado ao ensino, pesquisa e extensão, ao acesso e à disseminação de informações de interesse da Uniube.

Uso de dispositivos removíveis

Não é permitido o uso de dispositivos removíveis nos computadores dos laboratórios. A transferência dos arquivos poderá ser realizada na recepção do LIAE. Também tem a opção do uso de recursos na nuvem como Google Drive, OneDrive, iCloud entre outros.

Instalação de *softwares*

Não é permitido instalar *softwares* nos computadores sem solicitação e autorização prévias da equipe de suporte técnico, mesmo quando *sharewares*, *freewares* ou versões demonstrativas. A instalação de softwares para trabalho de pesquisa e/ou projetos acadêmicos deverá ser previamente solicitado à equipe de suporte técnico, quando o aluno/professor deverá fornecer informações sobre a origem do *software*, finalidade e tempo de utilização.

Política de *Backup* (cópias de segurança)

O usuário dos recursos dos laboratórios é responsável pela manutenção dos dados armazenados em sua área pessoal. O serviço de *backup* (cópias de segurança) fornecido pela equipe de suporte técnico executa cópias diárias, armazenadas para eventuais recuperações, mas não pode garantir que os dados estarão disponíveis a qualquer momento. Usuários interessados nos dados armazenados em suas áreas pessoais devem realizar as cópias dos seus dados através de transferências para um serviço de armazenamento em nuvem ou dispositivos móveis antes do fim do período letivo, pois eles poderão não ser recuperados posteriormente.

Vírus e outros *softwares* maliciosos

A equipe de suporte técnico adota medidas de segurança da informação obedecendo a algumas das melhores práticas de gestão de recursos de TI, utilizando *softwares* atualizados para a proteção contra vírus e outras ameaças, mas, devido à natureza do uso compartilhado de recursos, não pode garantir que os computadores estarão sempre livres de ameaças virtuais.

Comportamento

Sendo o laboratório um local de estudo e trabalho, exige-se um comportamento disciplinado, a fim de manter a organização e um ambiente agradável e saudável. O horário de funcionamento deve ser respeitado e poderá variar a cada semestre.

Alguns cuidados devem ser seguidos:

- É proibido fumar nas dependências do laboratório.
- Não é permitida a entrada no laboratório com alimentos e bebidas.
- O usuário deve zelar pela limpeza do laboratório.
- O usuário deve desligar o computador após o uso.
- Mesas e cadeiras devem ser conservadas em seu devido lugar.
- Professores devem apagar o quadro branco ao fim da aula e devolver os pincéis para a recepcionista.

Utilização da Internet nos computadores do laboratório

O acesso à Internet deve ser único e exclusivamente para fins acadêmicos, ficando expressamente proibido o uso pessoal, exceto para atividades relacionadas ao *e-mail* ou consultas destinadas a atividades acadêmicas. Não é permitida a utilização de *softwares* para acesso a redes sociais, bate-papo, jogos, simuladores e semelhantes, exceto quando autorizado pelo professor e/ou cujo acesso esteja relacionado às suas atividades acadêmicas. Não é permitido o acesso a *softwares*

ou *sites* com conteúdo impróprio, como aqueles que contém imagens de sexo e/ou nudez ou que não obedeçam aos princípios de moral e ética. O usuário que desobedecer a essas instruções estará sujeito à suspensão ou cancelamento da conta de acesso à rede dos laboratórios.

Validade das senhas

A senha de acesso aos computadores do LIAE tem a validade de 1 ano e deverá ser alterada e validada a cada novo ano letivo.

Tabela 7: Descrição de Equipamentos por Sala – Campus Uberaba.

Campi	Sala	Quantidade	Descrição
Uberaba	2Y16	19	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y17	16	Micros Dell XPS 8930, Processador Intel Core i7-8700 3.20GHz, 16Gb de RAM, HD de 2 TB, Placa de vídeo NVIDIA GeForce GTX 1050 Ti 4G, Win 10 e monitores LCD de 23” Widescreen
Uberaba	2Y20A	17	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y20B	17	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y21A	17	Micros LeNovo C58, Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y21B	17	CPU LeNovo EDGE MT-M 3493 Processador CORE i5-3470S 2.9 GHz, 8GB de RAM e HD de 500 GB, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y22A	17	Micros LeNovo C58 Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen

Campi	Sala	Quan-tidade	Descrição
Uberaba	2Y22B	17	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y25A	17	Micros LeNovo C58 Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y25B	17	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y26A	17	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y26B	17	Micros LeNovo C58 Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitores LCD de 17”
Uberaba	2Y27A	19	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2W01	19	Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2W02	05	Micros LeNovo C58 Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 10, monitores LCD de 17”
Uberaba	2A125	16	CPU LeNovo EDGE MT-M 3493, Processador CORE i5-3470S 2.9 GHz, 8GB de RAM e HD de 500 GB, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2H103	10	Micros LeNovo AN7, Processador Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 4GB de RAM e HD de 160 GB, Win 7, monitores LCD de 17”
Uberaba	2H110	15	Micros LeNovo AN7, Processador Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 3GB de RAM e HD de 160 GB, Win 7, monitores LCD de 17”

Campi	Sala	Quan-tidade	Descrição
Uberaba	2L04	16	Micros iMac Intel 21,5” Core i3 3.06GHZ, 4Gb de RAM e HD de 500GB, Mac Os 10.6.8
Uberaba	2L12	12	Micros iMac Intel 17” 2GH, 1Gb de RAM e HD de 120 GB, Mac Os 10.4.11
Uberaba	2L14	16	Micros HP p6760br Core i5 750 2.67GHz, 4Gb de RAM e HD de 1T, Win 7, monitores LCD de 20” Widescreen
Uberaba	2L18	03	Micros iMac Intel 17” 2GH, 1Gb de RAM e HD de 120 GB, Mac Os 10.4.11
Uberaba	2L18	01 03	Micro Lenovo Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 3GB de RAM e HD de 160 GB, Win 10, monitor LCD de 17 Micros iMac Intel 17” 2GH, 1Gb de RAM e HD de 120 GB, Mac Os 10.4.11
Uberaba	NPJ	39	Micros LeNovo AN7, Processador Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 3GB de RAM e HD de 160 GB, Win 10, monitores LCD de 17”
Uberaba	NPJ	01	Micro LeNovo 9632, Processador Intel Core 2 1.86Ghz, 2GB de RAM e HD de 160 GB, Win 7, monitor LCD de 17” widescreen
Uberaba	NPJ	01	Micro LeNovo C58, Processador Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitor LCD de 17”
Uberaba	Biblioteca	10	Micros LeNovo AN7, Processador Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 3GB de RAM e HD de 160 GB, Win 7, monitores LCD de 17”.
Uberaba	Biblioteca	10	Micros Lenovo ThinkCentre E73, Processador Intel Core i5-4430s, 2.70 GHz, 4 GB de RAM e HD 500GB, Win 7 Pro X64, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	Biblioteca MPHU	04	Micros Lenovo 8806-AN6, Processador Intel Core 2 Duo, 1.86 Ghz, 3 Gb de RAM, HD de 320GB e Win 10
Uberaba	2Y19	01	Micro Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de memória RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen

Campi	Sala	Quan-tidade	Descrição
Uberaba	2Y19	01	Dell Optiplex 3010 Core i5 3470 CPU 3.2 GHz, 4Gb de RAM e HD 500 GB, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y19	01	Micro LeNovo Intel Core 2 Duo E7500 2.93Ghz, 4GB de RAM e HD de 320, Win 7, monitor LCD de 18,5” Widescreen
Uberaba	2Y19	01	Rack de Cabeamento estruturado
Uberaba	LIAE – recepção	01	Micro LeNovo Intel Core 2 Duo E7400 2.80Ghz, 3GB de RAM e HD de 160 GB, Win 7, monitor LCD de 17”

Uberlândia

O LIAE em Uberlândia, conta hoje com 96 (noventa e seis) microcomputadores destinados ao uso acadêmico. Estes equipamentos estão distribuídos em 10 (dez) laboratórios e a descrição dos equipamentos por laboratório está no final deste documento.

Desses, 28 (vinte e oito) microcomputadores estão instalados com acesso à internet através de um *link* GPON de 100MBps com a operadora CTBC; 15 (quinze) estão no laboratório de informática para uso dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; e 11 (onze) no Núcleo de Práticas Jurídicas e o seu uso é exclusivo dos alunos e docentes do curso de Direito que desenvolvem atividades acadêmicas naquele local.

Além disso, 76 (setenta e seis) são interligados em rede local e conectados à Internet através de um *link* dedicado de 20MBps com a operadora e provedora CTBC, cujo acesso é controlado por um *firewall* próprio que garante acesso rápido e seguro à rede. Cada microcomputador pode ser utilizado por até dois alunos, totalizando o limite médio de 30 (trinta) alunos por sala. Os outros 10 (dez) são distribuídos em laboratórios para aulas específicas de engenharia.

Toda essa estrutura possibilita o desenvolvimento de uma proposta pedagógica centrada, principalmente, no domínio da técnica com vistas à produção do conhecimento, que chamamos de ensino pelo computador.

O ensino pelo computador implica que o aluno, através da máquina, possa adquirir conceitos sobre praticamente qualquer assunto e, ainda, transformar tais conceitos em conhecimento.

Desta forma o computador deverá atuar como uma ferramenta que permite ao aprendiz resolver problemas, desenvolver o espírito científico através de pesquisas e realizar tarefas do dia a dia.

A proposta pedagógica sugerida é a que permite ao aluno:

- Obter conhecimento técnico suficiente e decidir qual ferramenta utilizar nas diversas situações e qual ferramenta pretende se aprofundar;
- Aprender de forma contextualizada para a aplicação de conhecimentos adquiridos no curso;
- Desenvolver projetos utilizando a informática como recurso para pesquisa e troca de experiências;
- Testar hipóteses através de simulações.

CARACTERIZAÇÃO

A equipe de colaboradores do LIAE é formada por 03 (três) analistas de suporte atuando nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Os Analistas de Suporte são responsáveis pela manutenção dos recursos de *hardware* e *software* e também pelo suporte técnico aos usuários do laboratório.

Durante o ano letivo, os laboratórios do LIAE estão disponíveis das 13h45 às 22h40, de segunda à sexta-feira; e das 08h00 às 12h00 e 16h45

às 22h40, de segunda a sexta-feira. Esses laboratórios também estão disponíveis durante as atividades presenciais dos cursos de educação a distância, que ocorrem frequentemente nos finais de semana.

CRITÉRIOS DE ACESSO AOS COMPUTADORES

Usuários

Os computadores dos laboratórios de informática estão disponíveis para alunos, docentes e demais colaboradores da instituição.

Acesso aos laboratórios

O acesso aos computadores do LIAE é permitido a qualquer docente da instituição e a alunos regularmente matriculados na Uniube através de conta de acesso individual, cuja senha é cadastrada pelo próprio usuário no seu primeiro acesso. A criação da conta e definição da senha é realizada na sala de suporte da DTI e nos laboratórios disponíveis no momento, junto à equipe de suporte técnico, que fornece as informações necessárias para o acesso à rede e uso dos computadores. Cada conta de acesso tem direito a uma área pessoal de 400 MB, destinada ao armazenamento de dados pessoais relacionados às atividades acadêmicas. Alunos e professores, ao se tornarem usuários da rede dos laboratórios, estarão concordando automaticamente com as regras definidas neste documento.

Acesso à rede sem fio acadêmica

O acesso à rede sem fio acadêmica é permitido para alunos e docentes dos *campi*, que devem utilizar a mesma conta de acesso da rede dos laboratórios. Os usuários da rede devem cadastrar seus equipamentos pessoais (*notebook, netbook, tablet* e/ou *smartphone*) junto à equipe de suporte técnico do LIAE, levando-os para identificação dos dados de *MAC Address* de cada dispositivo.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

A finalidade deste documento é normatizar o uso dos recursos de tecnologia da informação. O uso dos recursos computacionais fornecidos pela instituição deve estar relacionado ao ensino, pesquisa e extensão, ao acesso e à disseminação de informações de interesse da Uniube.

Uso de dispositivos removíveis

Para uma maior segurança, o uso de dispositivos removíveis não é permitido nos computadores dos laboratórios. A transferência de arquivos deverá ser feita pela equipe de suporte, onde o *software* antivírus está configurado para verificar e remover ameaças que possam prejudicar os recursos computacionais dos laboratórios. E a prática de compartilhamento de arquivos em nuvem está sendo adotada, diminuindo a necessidade do uso de dispositivos removíveis.

Instalação de *softwares*

Não é permitido instalar *softwares* nos computadores sem solicitação e autorização prévias da equipe de suporte técnico, mesmo quando *sharewares*, *freewares* ou versões demonstrativas. A instalação de *softwares* para trabalho de pesquisa e/ou projetos acadêmicos deverá ser previamente solicitada à equipe de suporte técnico, quando o aluno/professor deverá fornecer informações sobre a origem do *software*, finalidade e tempo de utilização.

Política de *Backup* (cópias de segurança)

Os usuários dos laboratórios são responsáveis pela manutenção dos dados armazenados em sua área pessoal. O serviço de *backup* (cópias de segurança) fornecido pela equipe de suporte técnico aos usuários, executa cópias diárias, armazenadas para eventuais recuperações, mas não pode garantir que os dados estarão disponíveis a qualquer momento. Os dados armazenados durante o ano letivo serão excluídos no início do ano seguinte. Usuários interessados nos dados armazenados em suas

áreas pessoais devem solicitar cópias dos seus dados antes do fim do período letivo, pois eles não serão recuperados posteriormente.

Vírus e outros *softwares* maliciosos

A equipe de suporte técnico adota medidas de segurança da informação obedecendo algumas das melhores práticas de gestão de recursos de TI, utilizando *softwares* atualizados para a proteção contra vírus e outras ameaças, mas, devido à natureza do uso compartilhado de recursos, não pode garantir que os computadores estarão sempre livres de ameaças virtuais.

Comportamento

Sendo o laboratório um local de estudo e trabalho, exige-se um comportamento disciplinado, a fim de manter a organização e um ambiente agradável e saudável. O horário de funcionamento deve ser respeitado e poderá variar a cada semestre.

Alguns cuidados devem ser seguidos:

- É proibido fumar nas dependências do laboratório.
- Não é permitida a entrada no laboratório com alimentos e bebidas.
- O usuário deve zelar pela limpeza do laboratório.
- O usuário deve desligar o computador após o uso.
- Mesas e cadeiras devem ser conservadas em seu devido lugar.
- Professores devem apagar o quadro branco ao fim da aula e devolver os pincéis para a recepcionista.

Utilização da Internet nos computadores do laboratório

O acesso à Internet deve ser único e exclusivamente para fins acadêmicos, ficando expressamente proibido o uso pessoal, exceto para atividades relacionadas ao e-mail ou consultas destinadas a atividades acadêmicas. Não é permitida a utilização de *softwares* para acesso a

redes sociais, bate-papo, jogos, simuladores e semelhantes, exceto quando autorizado pelo professor e/ou cujo acesso esteja relacionado às suas atividades acadêmicas. Não é permitido o acesso a *softwares* ou *sites* com conteúdo impróprio, como aqueles que contém imagens de sexo e/ou nudez ou que não obedeçam aos princípios de moral e ética. O usuário que desobedecer estas instruções estará sujeito à suspensão ou cancelamento da conta de acesso à rede dos laboratórios.

Validade das senhas

A senha de acesso aos computadores da rede acadêmica tem a validade de 1 ano; a senha deverá ser alterada e validada a cada novo ano letivo.

Tabela 8: Descrição de Equipamentos por Sala – Campus Uberlândia

Campi	Sala	Quantidade	Descrição
Uberlândia	UGB - Lab001	15	Micros Lenovo 7303 – AN7, Intel® Core™ 2 Duo CPU E7400 @ 2.80 GHz, Memória 3GB, Hd 160 GB, Win 10
Uberlândia	NPJ	11	Micros Lenovo 7303 – C58, Intel® Core™ 2 Duo CPU E7400 @ 2.80 GHz, Memória 3GB, Hd 160 GB, Win 10
Uberlândia	NPJ – Audiência 1	01	Micros Lenovo 7303 – C58, Intel® Core™ 2 Duo CPU E7400 @ 2.80 GHz, Memória 3GB, Hd 160 GB, Win 10
Uberlândia	DTI	01	Micros DELL Optiplex 3010, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 500 Gb de HD, Win 10
Uberlândia	MC 101	14	Micros DELL Optiplex 3050, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 1 TB de HD, Win 10.
MC 102	2Y21B	17	CPU LeNovo EDGE MT-M 3493 Processador CORE i5-3470S 2.9 GHz, 8GB de RAM e HD de 500 GB, Win 7, monitores LCD de 18,5” Widescreen
Uberlândia	MC 101	15	Micros DELL Optiplex 3050, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 1 TB de HD, Win 10
Uberlândia	MC 103	15	Micros Lenovo 7303-C58, Core 2 Duo 2.94GHz, 4Gb de memória, 320Gb de HD, Win 10
Uberlândia	MC 104	15	Micros DELL Optiplex 3010, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 500 Gb de HD, Win 10

Campi	Sala	Quan-tidade	Descrição
Uberlândia	MC 105	15	Micros Lenovo -3493 - GUP, Core i5 2.9GHz, 4Gb de RAM, 500 Gb de HD, Win 10
Uberlândia	MA 116	05	Micros Lenovo - M 8808-AN6, Dual Core 1.86GHz, 3Gb de RAM, 160Gb de HD, Win 7
Uberlândia	MA 116	01	Micros Lenovo - M 9632-C82, Dual Core 1.86GHz, 3Gb de RAM, 160Gb de HD, Win 7
Uberlândia	MA - 114	01	Micros Lenovo, M 9632-C82, Dual Core 1.86GHz, 3Gb de RAM, 160Gb de HD, Win 10
Uberlândia	MA - 113	02	Micros Lenovo, M 9632-C82, Dual Core 1.86GHz, 3Gb de RAM, 160Gb de HD, Win 10
Uberlândia	MA - 117	01	Micros Lenovo, M 9632-C82, Dual Core 1.86GHz, 3Gb de RAM, 160Gb de HD, Win 10
Uberlândia	DTI	02	Micros DELL Optiplex 3010, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 500 Gb de HD, Win 10

2.5.12 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários projetado. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais. A partir de 2.020, já houve o início no Bloco P, de reformas de todas as instalações sanitárias do Campus Aeroporto, o que deve ter continuidade em 2021.

2.5.13 Estruturas dos Polos EAD

A Pró-Reitoria de Educação a Distância, após análise do novo marco regulatório da EAD e tendo em vista a expansão de polos, optou pelo desmembramento da Gerência de Polos, Processos e Operações em duas, sendo Gerência de Operações e Gerência de Polo.

A Gerência de Polos é fundamental para garantir o melhor funcionamento dos polos, após a criação e a implantação pela Gerência Comercial.

Em todos esses polos, contamos com infraestrutura (física, humana e tecnológica) adequada para o cumprimento das atividades propostas nos Projetos Pedagógicos dos Curso. Para garantir a eficiência e atualização dos polos, a Gerência de Polos, da Pró-Reitoria de Educação a Distância conta com a Supervisão e Acompanhamento de Polos que realiza sistematicamente avaliação e reavaliação dos recursos.

Os polos possuem uma estrutura mínima definida de acordo com um dos tipos a seguir:

Polo Uniube 1 - a partir de uma área de 90 m2, com o mínimo de 3 (três) colaboradores e comporta até 300 (trezentos) alunos. Nesses polos, a oferta de cursos que demandam laboratórios só será possível mediante a existência de espaço conveniado, contemplando todos os ambientes, equipamentos e insumos previstos nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Polo Uniube 2 - a partir de uma área de 300 m2, com mínimo de 4 (quatro) colaboradores e comporta a partir de 300 alunos, tendo área proporcional ao número esperado de matriculados. Nesses polos, cursos que demandam laboratórios, exceto Engenharias, poderão ser ofertados desde que existam nas instalações laboratórios, ou em espaço conveniado, contemplando todos os ambientes, equipamentos e insumos previstos nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Polo Uniube 3 - a partir de 900m2, com o mínimo de 6 (seis) colaboradores e dotados de laboratórios, visando à oferta de todos os cursos, incluindo as Engenharias. Nesses polos, parte dos laboratórios poderão estar em espaço conveniado, contemplando todos os ambientes, equipamentos e

insumos previstos nos Projetos Pedagógicos de cada curso.
A organização dos polos foi definida para atender ao disposto nos projetos pedagógicos dos cursos vinculados a ele e previamente autorizados pela Pró-Reitoria de Educação a Distância, promovendo a interação entre docentes, tutores e discentes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Uniube *On-line* promove um modelo tecnológico e digital diferenciado, especialmente desenvolvido para os processos de ensino e aprendizagem de acordo com as normas definidas pela Coordenação de Graduação e de Pós-Graduação, permitindo aos polos EAD participarem e acompanharem todo o processo acadêmico, pedagógico e financeiro.

Toda a infraestrutura física do polo com turmas em oferta atende as condições de acesso para pessoa com deficiência, de acordo com o disposto:

- na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- no Decreto nº 9.296, de 01 de março de 2018, que regulamenta o art. 45 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 , que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- na Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- na Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências;
- no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos

para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- nos parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

O projeto previsto para os polos de apoio presencial da Uniube viabiliza, além do cumprimento das atividades presenciais, a realização de momentos que integram não só a comunidade acadêmica, por meio da interação entre docentes, tutores e discentes, mas também o contato com a comunidade externa. As tecnologias previstas para os polos e integradas com a sede possibilitam aos polos a qualificação de colaboradores, a realização de eventos e transmissão de eventos e seminários a partir da sede, para a comunidade acadêmica e para a população externa.

Os cento e vinte e três polos atuais credenciados estão distribuídos da seguinte forma: um no Amapá na cidade de Macapá; um no Amazonas na cidade de Manaus; três na Bahia na cidade de Carinhanha, Itabuna, Riacho de Santana; um no Ceará na cidade de Baturité; três no Distrito Federal localizados em Planaltina, Riacho Fundo e em Taguatinga; nove no Espírito Santo, nas cidades de Afonso Cláudio, Anchieta, Barra de São Francisco, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Nova Venécia e São Gabriel da Palha, treze em Goiás nas cidades de Aparecida de Goiânia, Caiapônia, Caldas Novas, Catalão, Formosa, Inhumas, Itumbiara, Luziânia, Mineiros, Quirinópolis, Rio Verde, Silvânia e Valparaíso de Goiás; dois no Maranhão nas cidades de Imperatriz e Estreito; quarenta em Minas Gerais, localizados nas cidades de Andrelândia, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte (Centro e São Salvador), Caratinga, Central de Minas, Coluna, Conselheiro Lafaiete, Dores do Indaiá, Frutal, Governador Valadares, Grão Mogol, Guanhães, Guaranésia, Ituiutaba, Iturama, Janaúba, Juiz de Fora, Lagoa Grande, Monte Carmelo, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Ponte Nova, Prata, Presidente Olegário, Santa Juliana, Santa Maria

do Suaçuí, São Gotardo, Teófilo Otoni, Timóteo, Tiros, Ubaí, Uberaba (Sede), Uberlândia, Varginha, Vazante e Visconde do Rio Branco; um em Mato Grosso na cidade de Cuiabá; oito no estado do Pará, estando em Belém, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Curralinho, Garrafão do Norte, Ourilândia do Norte, Parauapebas, Santarém; três na Paraíba nas cidades de Campina Grande, João Pessoa e Patos; um em Pernambuco em Vitória de Santo Antão; um no Paraná, em Maringá; seis no Rio de Janeiro em Belford Roxo, Itaperuna, Macuco, Niterói, Petrópolis e Pinheiral; um em Rondônia em Cacoal, um em Porto Alegre, estado do Rio Grande de Sul; dois em Santa Catarina, nas cidades de Braço do Norte, Joinville; vinte e seis em São Paulo, localizados em Araçatuba, Avaré, Barretos, Barueri, Cerqueira César, Descalvado, Fernandópolis, Franca, Itapevi, Itaquaquecetuba, Itatiba, Ituverava, Jaú, Mauá, Monte Aprazível, Nova Granada, Osasco, Pariquera-Açu, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Adélia, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (Brás, Santo Amaro) e Votuporanga.

Dos quais 102 (cento e dois) polos EAD estão autorizados a ofertar turmas, sendo eles: Afonso Cláudio, Anchieta, Andrelândia, Aparecida de Goiânia, Araçatuba, Araxá, Avaré, Barbacena, Barra de São Francisco, Barretos, Belém, Belo Horizonte-Centro, Belo Horizonte-São Salvador, Brasília-Planaltina, Brasília-Riacho Fundo, Brasília-Taguatinga, Cachoeiro do Itapemirim, Cacoal, Caiapônia, Caldas Novas, Campina Grande, Canaã dos Carajás, Caratinga, Cariacica, Carinhanha, Castelo, Catalão, Cerqueira Cesar, Colatina, Coluna, Conceição do Araguaia, Conselheiro Lafaiete, Estreito, Fernandópolis, Formosa, Franca, Frutal, Governador Valadares, Grão Mogol, Guanhães, Guaranésia, Imperatriz, Inhumas, Itabuna, Itaquaquecetuba, Itatiba, Ituiutaba, Itumbiara, Iturama, Ituverava, Janaúba, Jaú, João Pessoa, Lagoa Grande, Luziânia, Macapá, Macuco, Manaus, Maringá, Mauá, Mineiros, Monte Aprazível, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Granada, Nova Venécia, Ourilândia do Norte, Paracatu, Parauapebas, Patos, Patos de Minas, Patrocínio, Petrópolis, Pinheiral, Ponte Nova, Porto Alegre, Prata, Presidente

Olegário, Presidente Prudente, Quirinópolis, Riacho de Santana, Ribeirão Preto, Rio Verde, Santa Adélia, Santa Juliana, Santa Maria do Suaçuí, Santarém, São Gabriel da Palha, São Gotardo, São José do Rio Preto, São Paulo-Brás, São Paulo-Santo Amaro, Silvânia, Teófilo Otoni, Timóteo, Tiros, Ubaí, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vazante, Visconde do Rio Branco, Vitória de Santo Antão, e Votuporanga.

2.5.14 Infraestrutura Tecnológica

Na Diretoria de TI, a Gerência de Infraestrutura de TI e Segurança da Informação é responsável por executar ações e implementar estratégias referentes aos recursos de *hardware*, rede e de *software*, além de garantir a infraestrutura adequada para atender às necessidades da instituição. O objetivo é apoiar todos os setores e oferecer soluções corporativas de excelência com a eficiência e segurança necessárias.

No que diz respeito à infraestrutura, a Gerência de Infraestrutura de TI e Segurança da Informação é responsável por disponibilizar uma infraestrutura capaz de dar o suporte e comunicação de dados, acesso à rede interna e armazenamento de dados. Além disso, é responsável por realizar a conectividade com as demais unidades e realiza isso por meio de *link* de dados com a operadora local de telefonia e também *link* de dados próprios. Já a comunicação interna é através de rede própria.

A DTI procura constantemente melhorar sua infraestrutura e oferecer serviços de qualidade para toda comunidade administrativa e acadêmica. Para isso, ela realiza uma busca constante pela melhoria da rede sem fio, instalação de *links* redundantes, ampliações e substituições de cabeamento e troca dos equipamentos.

A instituição conta com 2040 computadores e 352 impressoras, distribuídos em diversos setores conforme a tabela 9. Todos estão interligados à Internet e com acesso à rede interna.

Tabela 9: Distribuição dos computadores e impressoras nas áreas administrativas e acadêmicas.

Campus	PCs (Administrativo)	PCs (Acadêmico)	PCs (Laboratórios)	Impressoras
Campus Aeroporto	569	197	398	136
Campus Centro, Núcleo de Pós-Graduação, Ambulatório Milton Toubes	120	19	-	18
Hospital Veterinário	33	16	-	13
Polo Brasília	9		39	2
Polo Araxá	6	4	15	3
Polo Maringá	8	-	33	1
Outros Polos	12	-	-	3
Uberlândia	44	29	91	15
Mário Palmério Hospital Universitário	202	148	-	130

Acesso a equipamentos de informática por docentes e alunos

Os equipamentos estão disponíveis nos *campi* nas salas de professores, salas de reunião, coordenações, biblioteca e laboratórios de informática e outros. O Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e o Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) também disponibilizam equipamentos de informática para os docentes e discentes que desenvolvem suas atividades acadêmicas nesses locais.

A Universidade de Uberaba disponibiliza equipamentos de informática aos seus alunos. Esses equipamentos se encontram distribuídos pelo complexo universitário para acesso pelos alunos em atividades

extraclasse, nos horários de aula de segunda a sexta-feira (07h30 - 22h40), e aos sábados (07h30 - 17h30) em atividades extraclasse.

Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Para evitar indisponibilidades, a Diretoria de TI conta com uma série de recursos capazes de manter a estabilidade de energia elétrica, rede lógica e segurança da informação.

Na questão de segurança, o datacenter da Uniube conta com sistema de detecção de incêndio, controle de acesso, câmera, sistema de climatização redundante, monitoramento de temperatura e outros.

Em caso de oscilações e/ou falta de energia, a sala conta com um gerador de energia e 2 *nobreaks* com capacidade de 40 minutos. Está previsto, para 2021, adquirir dois equipamentos e aumentar essa autonomia para 90 minutos. Esses equipamentos garantem a continuidade do acesso aos sistemas de missão crítica.

A DTI conta também com um plano de recuperação de desastres (*Disaster Recovery*), para continuidade das operações de sistemas críticos em caso de falha do datacenter principal.

2.5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte

Os sistemas da instituição estão armazenados e são processados em *hardware* adequado, instalado em ambiente climatizado, monitorado e com recursos de redundância; além disso, parte da operação está replicada em servidores externos monitorados 24h por dia, caracterizando uma estratégia de recuperação de desastres que garante a execução de sistemas em caso de incidente grave nos servidores principais.

2.5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A instituição trabalha de forma integrada buscando envolver técnicos, usuários e fornecedores, bem como treinamento e atualização de conhecimentos. Através dessa interação, propicia um ambiente favorável para que os colaboradores entendam o uso e a capacidade de cada equipamento, visando a correta utilização e a prevenção de riscos.

A Universidade de Uberaba define três critérios na manutenção dos equipamentos administrativos e dos seus laboratórios:

a. **Equipamentos em garantia** – constatado algum defeito, são enviados para o fabricante ou o atendimento é feito *in loco* pela empresa autorizada;
b. **Equipamentos com garantia vencida** – Manutenção Interna – a equipe interna analisa o defeito/falha e procede ao reparo interno;
c. **Equipamentos com garantia vencida** – Manutenção Externa – a equipe interna analisa o defeito/falha, envia para reparo externo a ser efetuado por autoridades devidamente credenciadas pelos fabricantes.

O Setor de Patrimônio, através de um acompanhamento efetivo, mantém atualizado o registro de todos os equipamentos da instituição. Dessa forma, torna-se fácil sua localização, o que permite um melhor acompanhamento do seu estado de uso e conservação.

Periodicidade de manutenção

Os equipamentos têm a manutenção preventiva geralmente realizada nos períodos de férias (janeiro e julho) e a corretiva, quando o equipamento apresenta falha em algum de seus componentes.

Através de um contato constante entre os analistas de TI e setor de manutenção, diretores, coordenadores e professores, a instituição pode detectar possíveis falhas e, assim, manter os equipamentos

em funcionamento, sem que ocorra comprometimento das atividades desenvolvidas no setor.

A aquisição de *software* na instituição é realizada mediante aquisição de licença de uso com garantia de atualização do *software* e contrato de manutenção. São quatro os tipos de *softwares*/contratos de manutenção disponíveis no mercado:

Freeware – *Softwares* cujo direito de autoria intelectual foi liberado de forma condicional ou incondicional. Normalmente, são programas desenvolvidos por instituições de ensino que disponibilizam o uso por meio de redes e pode ser copiado livremente.

Shareware – *Softwares* que podem ser copiados para avaliação, por um prazo determinado e que requerem a compra da licença para serem utilizados de forma contínua.

Comerciais – *Softwares* adquiridos mediante aquisição de licença de uso ou contrato cujos termos indicam as condições sobre as quais o produto pode ser utilizado: única cópia, múltiplas cópias, número ilimitado de cópias, por local ou instituição e tempo válido do licenciamento.

Educacionais – *Softwares* de uso restrito para fins educacionais, mediante desconto no preço do produto ou concessão de licença gratuita.
A análise para a compra de um *software* específico é realizada pelo setor solicitante juntamente com a Diretoria de TI. Cabe ao setor solicitante avaliar: aplicabilidade, funcionalidade e à Diretoria de TI avaliar: segurança, integridade, conectividade, compatibilidade, usabilidade e custo.

Todos os anos são realizados levantamentos para a expansão e atualização de equipamentos dos *campi*. Essas informações são repassadas para o Diretor de TI e Gerente de Infraestrutura e Segurança da Informação com o objetivo de avaliar e repassar ao financeiro para montar as estratégias para aquisição no próximo ano.

2.5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atualmente a instituição conta com um parque de:

- **2040** Microcomputadores;
- **352** Impressoras;
- **136** Servidores Físicos, Virtuais e de Teste;
- **13** *Links* conforme descrito a seguir:

Uberaba - Campus Aeroporto	1 *link* de internet dedicado 200Mbps 2 *links* de internet GPON 300MBps cada 1 *link* de internet dedicado 100 Mbps 1 *link* de internet dedicado 20Mbps 1 *link* MPLS 16Mbps
Uberlândia	1 *link* de internet GPON 300Mbps 1 *link* VPN/MPLS 4 Mbps
Polo Araxá	1 *link* de internet GPON 100 Mbps.

Normas e Políticas Institucionais

A Diretoria de TI disponibiliza para os colaboradores no ato da contratação as Normas de Conduta para Utilização dos Recursos de Informática e de telecomunicações. Essas normas são constituídas por um conjunto de regras, que visam estabelecer os princípios de conduta a serem estritamente observados por todos os colaboradores no desempenho de suas atividades profissionais.

No momento, essa normativa está sendo revista com o objetivo de atender às exigências da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados. Em meados de 2021, a norma será reeditada, adequada à legislação vigente. Além desse documento, a TI também disponibiliza aos colaboradores as normas de utilização de aplicativos de mensagens instantâneas WhatsApp, exclusivas para os objetivos funcionais de contatos com, alunos/candidatos/parceiros de negócios/terceiros/pacientes/clientes.

Esta norma inclui um conjunto de regras que visam estabelecer os princípios de conduta a serem estritamente observados por todos os colaboradores, durante o desempenho de suas atividades profissionais. Bem como no seu relacionamento interno e com terceiros.

Assim como a norma de conduta para uso de Recursos de Informática, essa normativa será adequada para atender à LGPD. Está em desenvolvimento uma nova Política de Segurança da Informação, adequada à LGPD e atendendo às boas práticas e normas internacionais.

Project Management Office

O escritório de projetos ou *Project Management Office* é um departamento da Diretoria de TI. Consiste em uma estrutura organizacional que auxilia e atua para cooperar com a elaboração e condução de projetos de TI da empresa, dos quais participa.

O setor oferece as ferramentas necessárias para realização de projetos, controle dos recursos destinados a eles, além de garantir que a metodologia da gestão de projetos seja utilizada adequadamente. Para isso é utilizado uma modelagem de processos cuja notação é BPMN (*Business Process Model and Notation*). O BPMN estabelece um padrão para a representação de processos graficamente por meio de diagramas detalhados.

As suas principais funções incluem: participar do desenho e desenvolvimento de melhoria de processos, fazendo com que isso seja a principal fonte de coleta de requisitos para o desenvolvimento de sistemas. Monitoramento dos projetos em andamento, repassando o progresso para a Diretoria de TI e área de negócios envolvidas nos projetos.

Outras funções primárias do PMO são:

- serviços de gerenciamento da entrega do projeto;
- gerenciamento de cronograma, custos e escopo;

- comunicações;
- gerenciamento de recursos;
- integração do projeto;
- serviços de padrões, metodologias e processos;
- definição de metodologia;
- desenvolvimento e melhoria de processos;
- definição de métricas;
- relatório de desempenho;
- distribuição de informações;
- acompanhamento da implantação das melhorias de processos de negócio, nos projetos que participa.
- escalada de problemas.

Atualmente o PMO tem caráter operacional / departamental e tem sido envolvido recentemente em projetos da área estratégica.

No contexto acadêmico, inicialmente foram implantadas ações com o objetivo de envolver as coordenações de curso, diretorias de área, pró-reitoria de ensino superior e demais áreas para alinhar condutas e procedimentos relacionados aos serviços educacionais prestados pela Universidade.

Ações como essa promoveram mudanças no processo de relacionamento com os alunos, pais de alunos, professores, colaboradores e outros. Para os próximos meses e anos à frente, o escritório de projetos está trabalhando para:

- continuar aprimorando e modernizando os processos e projetos da Universidade;
- implantação da Secretaria Acadêmica Digital e Diploma Digital;
- melhorias em relatórios de indicadores de desempenho;
- mapeamentos para a otimização dos recursos de tecnologia;

- fazer o acompanhamento da implantação de metodologia de Gestão de Projetos e Processos em diversas áreas da Universidade.

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados.
A Universidade está implantando o Programa de Privacidade com o objetivo de atender a Lei Geral de Proteção de Dados, e a DTI está liderando o projeto com o apoio do Comitê Gestor da instituição.

A LGPD entrou em vigor em agosto de 2020 e se aplica a toda pessoa física ou jurídica que realiza o tratamento de dados pessoais. Ela tem como objetivo principal assegurar os direitos fundamentais de inviolabilidade da intimidade, da honra, da imagem e da vida privada. E isso traz novas responsabilidades para a instituição, pois é necessário adequar normas para coletar, armazenar e tratar os dados pessoais de alunos, colaboradores e fornecedores.

A implantação do projeto conta com o apoio de assessoria jurídica externa especializada em privacidade de dados.

Foi estabelecido o Comitê de Proteção de Dados, composto de colaboradores-chave de diversas áreas, cujo objetivo é afirmar a importância da institucionalização da promoção de uma cultura de proteção de dados, tornando efetiva a aplicação do Programa de Privacidade de Dados alinhado à LGPD por meio de medidas de conformidade.

Este Comitê será permanente e deverá deliberar, receber e resolver demandas internas e externas relacionadas a ele. Também contará com colaboradores das áreas de TI, RH, jurídico, comercial, operações, entre outros, da mantenedora, da universidade e dos hospitais. As pessoas indicadas para participar desse comitê foram selecionadas com base em sua capacidade de fornecer o conhecimento adequado sobre a proteção de dados em seus setores.

2.5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA Uniube *On-line* é a plataforma mediadora do processo de construção de aprendizagem de nossos alunos da Educação a Distância. Construído pela equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação da Pró-Reitoria de Educação a Distância (TIC-EAD), é totalmente aderente aos processos pedagógicos da EAD que culminam na sedimentação do ensino-aprendizagem, além de ser completamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica, o que proporciona uma informação atualizada para discentes e docentes.

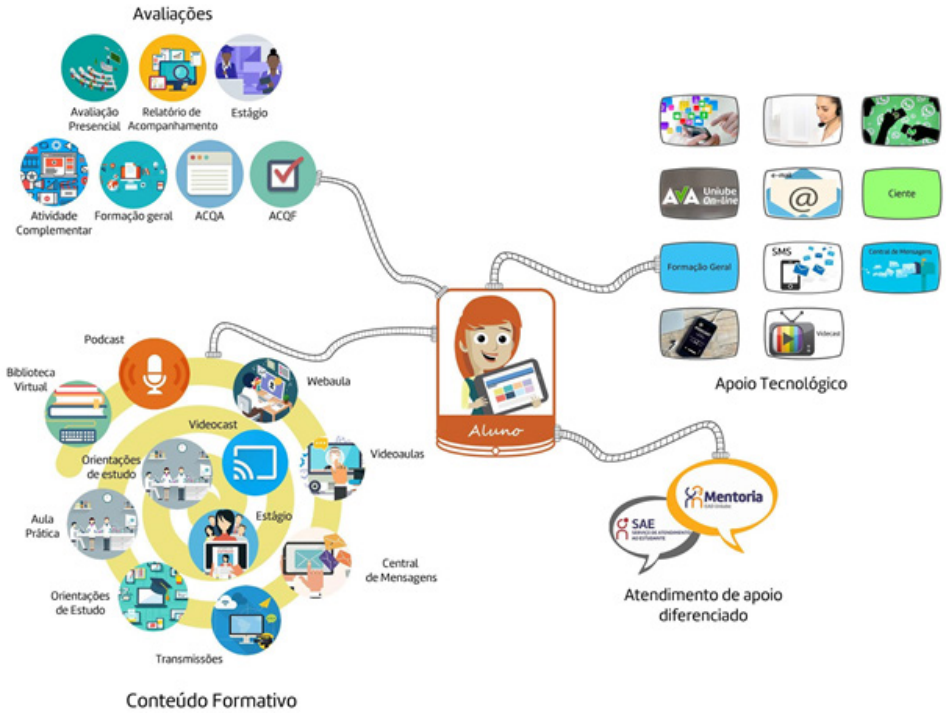
A Figura 1 expressa a organização da relação e interação entre os sujeitos da EAD, com ênfase no aluno.

Figura 1: AVA Uniube *On-line* – relação e interação.

Fonte: Uniube.

Já a Figura 2 mostra a relação dos processos, mediados pela tecnologia, entre o AVA Uniube *On-line* e o aluno, que expressa a incorporação de nosso modelo EAD.

Figura 2: AVA Uniube *On-line* - O aluno e os processos.



Fonte: Uniube

Com base nessa contextualização, a construção do AVA Uniube *On-line* está amparada num modelo de quatro camadas, que são explorados a seguir.

a. Gestão da Aprendizagem

Esta camada permite a mediação do processo de construção da aprendizagem com a utilização de módulos e ferramentas que proporcionam a orientação, o acompanhamento e a interação entre os atores do processo (discentes, docentes, gestores).

Assim, ao abrir o AVA Uniube *On-line*, é apresentada ao aluno a página principal, e ele pode visualizar o calendário com a programação de todas as suas atividades para que possa se organizar e dimensionar seus momentos de dedicação e de execução das atividades planejadas. Também visualiza os principais indicadores relacionados a seus contatos, bem como os principais atores de seu contexto, que são o Pró-Reitor, a Coordenadora Pedagógica, o Gestor de seu curso e seu Mentor.

Ainda nesta tela, o aluno tem acesso à Sala de Aula Virtual de cada componente em que está matriculado. Bem como pode acessar o material didático utilizado nos componentes em que já foi aprovado.

Por fim, ao final da página principal é apresentada uma lista de alunos e educadores que estão no contexto do curso do aluno, naquele momento em que está matriculado, possibilitando uma interação entre eles.

A Sala de Aula Virtual do componente contempla o caminho a ser trilhado por nossos alunos com foco nos conteúdos, nas videoaulas, nas referências bibliográficas, nas atividades de avaliação continuada, na formação geral, no acompanhamento de dúvidas, no contato direto do aluno com seus tutores. Mas, para que o aluno possa agilizar sua consulta às atividades já realizadas e àquelas que ainda não realizou, antes de acessar a Sala de Aula Virtual do componente, ele pode consultar seu Painel de Atividades.

Já dentro da Sala de Aula Virtual, o aluno tem acesso às Orientações Gerais do componente.

Além disso, o aluno tem acesso, por meio da Sala de Aula Virtual, a:

- *Painel de Atividades* - é a mesma visualização que o aluno tem do lado externo da Sala de Aula Virtual. Seu objetivo é mostrar para o aluno, no componente, os materiais que estão disponíveis, semana a semana, destacando aqueles que ele já acessou ou não.

- *Tira-Dúvidas* - ferramenta por meio da qual o aluno pode enviar suas dúvidas a respeito do conteúdo para seu tutor *on-line*. A resposta do tutor pode ser acompanhada na própria ferramenta, que também aceita uma réplica.
- *Guia do Componente/Plano de Ensino* - Nesta ferramenta, está disponível detalhes sobre o componente e suas abordagens em termos de conteúdo e atividades.
- *Biblioteca Virtual da Pearson* - Esta é uma das bibliotecas virtuais que estão disponíveis no AVA. Seu acesso específico pela Sala de Aula Virtual se deve ao fato de que todas as publicações da Uniube estão também disponíveis na BV Pearson, facilitando o acesso por parte do aluno a nossos materiais didáticos.
- *Biblioteca do Componente* - É a ferramenta pela qual o professor ou o Curso podem disponibilizar material extra para o aluno.

Ainda na Sala de Aula Virtual, e após a leitura das Orientações Gerais, o aluno tem acesso às Orientações Semanais, com a programação de atividades de cada semana. Como a disponibilização de videoaulas. O aluno, além de poder assistir diretamente pelo AVA, pode ainda baixar o vídeo e os slides das videoaulas. Também poderá classificar a videoaulas. E em qualquer uma das Avaliações Continuadas, o aluno tem acesso ao professor para apresentar uma dúvida.

Além desses recursos, o professor poderá agendar um horário para tirar dúvidas de forma *on-line*, através da ferramenta Orientador Web, ou ainda realizar a transmissão de uma webaula, previamente agendada com os alunos.

b. Gestão Acadêmica

Nesta camada o aluno tem acesso a informações gerais sobre o contexto acadêmico. As Bibliotecas Virtuais. As ferramentas de Interatividade. E a orientação sobre o Enade.

c. Gestão Administrativa

É a camada correspondente à Secretaria Virtual, que possibilita ao aluno gerenciar seus dados junto à instituição, além de ter acesso a informações de cunho administrativo, bem como a emissão de documentos com validação eletrônica. De forma integrada com o Sistema de Gestão Acadêmica, todas as informações são sincronizadas e disponibilizadas em tempo real.

d) Gestão de Relacionamento

Por esta camada, estabelecemos uma relação administrativo-acadêmica com o aluno de forma a diminuir a distância física entre o aluno EAD e a Uniube. Também é responsável por acompanhar, auxiliar e apoiar o aluno no direcionamento de suas ações para seu sucesso, motivando, direcionando e inspirando.

Neste cenário, temos dois importantes serviços que são disponibilizados para os nossos alunos EAD: o SAE e a Mentoria.

O SAE é uma área voltada especificamente para o atendimento passivo ao aluno EAD e é a central de soluções para solicitações, dúvidas, sugestões, elogios e reclamações dos nossos alunos EAD.

Assim, colabora no sentido de acolher a solicitação e, em até 24h úteis, encaminhá-la para os setores responsáveis e ajuda o aluno com as situações acadêmico-administrativas junto aos setores da instituição, sempre mediando o atendimento de forma a tornar rápida a resposta.

O acolhimento das solicitações do aluno é realizado através de dois canais:

- 0800 940 2444 – É a central 0800 da EAD e pela qual o aluno fala na sede e apresenta as suas demandas para que a equipe possa analisar e conduzir. Todas as demandas dos alunos são registradas

no sistema do SAE, para que ele possa acompanhar através do seu AVA.

- SAE – É um módulo assíncrono, presente no AVA, pelo qual o aluno pode abrir sua solicitação e acompanhar o andamento e a solução de sua demanda.

Visando dar celeridade aos procedimentos urgentes, o SAE medeia a agilização junto aos setores da Instituição.

O aluno, por sua vez, recebe a conclusão de sua solicitação através do sistema SAE, por meio do AVA, bem como através de ligação realizada pela equipe do SAE.

Quando a solicitação se refere a um documento que precisa ser chancelado fisicamente pela instituição, o documento é digitalizado e inserido no atendimento, para que o aluno possa visualizar ou imprimir, utilizando-o até o recebimento do documento físico.

Por fim, o SAE representa a proximidade entre o aluno e a solução de sua demanda.

A Mentoria é uma área voltada especificamente para o atendimento ativo ao aluno EAD. Seu papel é ajudar o aluno a agir em direção a seus objetivos durante o curso, para que ele aproveite melhor seu potencial no direcionamento de ações que possibilitem seu sucesso na EAD.

É um trabalho de parceria com o aluno por meio do acompanhamento diário dos seus indicadores. Ou seja, a partir das ações que o aluno precisa realizar dentro do AVA, o Mentor, quando percebe que há alguma situação que mereça atenção especial, imediatamente emite uma notificação para o aluno e, de acordo com o planejamento das ações, liga diretamente para ele. Por meio de um painel com todas as informações do aluno (*dashboard*), a Mentoria analisa os indicadores e utiliza dos seguintes meios para se aproximar do aluno:

Canais assíncronos

- *Central de Mensagens* – canal de comunicação oficial do AVA e comporta-se como uma ferramenta interna de troca de mensagens;

- *Palavra do Mentor* – canal de comunicação com o aluno em que, quando acionada, apresenta a mensagem tão logo ele realize o login no AVA;

- *Notificações no App do AVA* – comunicação imediatista com o aluno que ocorre pelo aplicativo do AVA instalado em seu dispositivo móvel;

- *Notificações via Facebook* – também é um modelo de comunicação imediatista com o aluno no qual ele recebe notificações por inbox de sua conta no Facebook, quando integrada ao nosso AVA;

- *SMS* – comunicação por textos curtos que são enviados diretamente para o número de celular do aluno.

Canais síncronos

- *AVA Box* – canal de comunicação por chat com o aluno dentro do AVA, permitindo a troca imediata de textos *on-line* entre o Mentor e o aluno. Nesse canal, a orientação pode ser individual ou em grupo.

- *WhatsApp* – os ramais dos Mentores são números compatíveis com o App de comunicação e o aluno é incentivado a cadastrar os contatos para atendimento. Nesse canal, a orientação também pode ser individual ou em grupo.

- *Ligação telefônica* – o Mentor utiliza uma central 0800 para falar diretamente com o aluno e direcionar o atendimento para o acompanhamento do aluno no AVA.

Além disso, e em parceria interna com o SAE, a Mentoria é mediadora das questões técnicas e administrativas do aluno junto à instituição.

Como um dos serviços especializados da Mentoria, temos a Mentoria Estágio que cuida do acompanhamento, da orientação, da validação e do encaminhamento dos processos administrativos do Estágio Curricular Supervisionado de alunos da EAD.

Por fim, a Mentoria trabalha com conceitos de direção, treinamento técnico, *coaching*, aconselhamento, liderança, inspiração, apoio, motivação e sucesso junto ao aluno EAD, possibilitando que sua caminhada para a construção do aprendizado seja rica em conquistas e com crescente melhoria no desempenho acadêmico do aluno.

Esta estrutura de camadas permite estar com o aluno durante todo o processo de sua formação.

De forma geral, é importante destacar também que, para auxiliar os sujeitos da EAD que acompanham o aluno, além do SAE e da Mentoria, tais como Gestor, Tutor, COP, Parceiro e Assistentes, a ferramenta Painel do Aluno pode ser acessada e consultada a qualquer momento.

O Painel do Aluno é um *dashboard* com todas as informações acadêmico-administrativas-pedagógicas sobre o aluno:

Por ele, é possível acompanhar as solicitações em aberto do aluno (SAEs), os boletos, os acessos ao AVA, as ACQFs disponíveis e não realizadas, as ACQAs disponíveis e não realizadas, o andamento da Formação Geral (FG), as Avaliações Presenciais e Substitutivas (APs e ASs), os Tira-Dúvidas (TDs) em aberto do aluno, as Contestações de Questões (CQ) e os documentos pendentes. Quando o aluno está matriculado em um componente de Estágio Curricular Supervisionado, é possível acompanhar o andamento da documentação e da entrega

dos relatórios.

Alguns indicadores extras são apresentados em destaque, tais como agendamento de avaliação presencial, a primeira e a última vez que o aluno acessou um material didático no AVA, a quantidade de mensagens não lidas em sua Central de Mensagens (CMsg), dentre outros.

O sujeito EAD pode visualizar também as Orientações de Estudo disponíveis para cada componente em que o aluno está matriculado, o relatório de acompanhamento de envio e entrega dos materiais didáticos, a pontuação, a grade curricular, o calendário de atividades, o calendário de práticas, o painel de atividades e as campanhas realizadas pela Mentoria com o aluno.

Bem como o detalhamento de cada ação, chegando ao detalhe do script ou da mensagem enviada para o aluno.

A ferramenta de campanhas é importante para que o sujeito que acompanha o aluno possa visualizar as ações que foram realizadas e possa orientá-lo adequadamente.

Outras informações importantes que são apresentadas no painel: informações gerais, financeiras e serviços acadêmico-administrativos.

Também é importante destacar que o AVA da Pós-graduação é disponibilizado como uma ferramenta específica para as atividades que lhe são importantes, muito embora a estrutura do AVA seja a mesma. De fato, as ferramentas são organizadas de forma a atender especificamente à finalidade orgânica da Pós-EAD.

Tendo em vista a preocupação da Instituição com a acessibilidade, o **AVA Uniube** *On-line* está integrado com a ferramenta Readspeaker que proporciona ao aluno uma experiência auditiva com o AVA. O aluno pode

marcar um texto para leitura ou um arquivo e a ferramenta faz a leitura. Sempre com foco dinâmico de evolução, novos módulos estão em análise para implantação até o final da vigência do PDI, quais sejam:

a. *Sala Virtual da Monitoria* - será um ambiente dotado de ferramentas síncronas e assíncronas para que o aluno-monitor, acompanhado pelo professor-tutor, possa auxiliar seus colegas em relação ao componente para o qual é Monitor.
b. *Espaço Aluno* - será um ambiente dotado de ferramentas síncronas e assíncronas para que discentes, docentes e colaboradores administrativos possam divulgar notícias, acontecimentos, eventos e atividades que são importantes para a formação geral ou específica dos alunos, de forma a ser um espaço integrador colaborativo.
c. *Espaço Egresso* - será um ambiente dotado de ferramentas síncronas e assíncronas para que egressos possam interagir e compartilhar informações sobre o mercado de trabalho, bem como buscar oportunidades profissionais. As empresas, por sua vez, poderão divulgar oportunidades de trabalho ou de estágio.
d. *Gamificação* - processos de estímulo para que o aluno, através de uma competição saudável com foco em desafios que explorem o domínio de habilidades e o cumprimento de metas, receba a bonificação por meio de recompensas e o *feedback* para que possa reorganizar sua evolução, deixando-o mais atento a obstáculos.

Considerações finais

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Uberaba define o posicionamento da Instituição e seu compromisso pela busca da excelência em suas atividades, promovendo a articulação de saberes entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade com a sua gestão, que se propõe participativa e alinhada com os propósitos institucionais, assim como ocorreu com a sua elaboração.

Este documento se apoia na avaliação institucional e seus resultados para a implantação de um processo de melhoria contínua coerente com a sua missão, sendo elemento norteador e desencadeador desses processos, ao mesmo tempo que busca disseminar seus valores internos como uma identidade da sua cultura, praticada naturalmente por todos os seus membros.

O dinamismo do mercado e a velocidade da variação dos cenários externos impõe o principal desafio deste novo Plano de Desenvolvimento Institucional: o de ser um documento Vivo, que reflita os atuais objetivos almejados pela gestão da instituição e suas metas propostas. Nesse sentido, propõe-se que este documento seja atualizado anualmente e passe por uma revisão completa ao final de seu ciclo de 4 anos.

Desta forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional, além de documento institucional, norteará, de fato, as ações da Universidade de Uberaba nos seus processos de autoavaliação e de melhoria contínua, reafirmando, assim, o seu compromisso com a busca pela excelência

nas suas atividades, com vistas à promoção do ensino e da geração do conhecimento, formando o profissional compromissado com uma sociedade justa.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento / tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 5ª reimpressão, 2005. 316 p.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/cne_resolucao_1_170604.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res_CP_01_170604.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

THIESEN, Juares da Silva. **Currículo Interdisciplinar:** contradições, limites e possibilidades. In Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br › download › 2175-795X.2013v31n2p591. Acesso em: 17 out. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, de 02 de fevereiro de 2016**. Define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino. Brasília: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CEB-CNE-001-2015-02-02.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 01, de 11 de março de 2016**. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília, Ministério da Educação, 2016. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21393466/do1-2016-03-14-resolucao-n-1-de-11-de-marco-de-2016-21393306. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.296, de 01 de março de 2018**. Regulamenta o art. 45 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9296.htm#:~:text=D9296&text=Regulamenta%20o%20art.,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9,057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2021**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

KAPLAN, Robert S,; Norton, David P. **Mapas Estratégicos - Balanced Scorecard**: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei Federal 8.069/90 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Brasília: Ministério da Justiça, 1995.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. UNICEF, 1948. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos . Acesso em: 11 nov. 2020

PRODUÇÃO DE
MATERIAIS DIDÁTICOS
Uniube

Uniube

Desenvolvendo mais que profissionais